



### BIOGRAFIA

**HERALDO SANCHES DE ARAÚJO**, militar reformado, nasceu no Recife – Pernambuco em 16 de dezembro de 1946, filho de Lino Machado de Araújo e Raymunda Sanches de Araújo.

Heraldo nasceu no **ARIAXÉ** de **MÃE BAIANA DO PINA**, que foi sua parteira e primeira **ZELADORA**, pois logo após o seu nascimento, ela o recolheu e o iniciou nos ritos da **NAÇÃO NAGÔ**. Heraldo é portanto **ABIAXÉ** da casa de Mãe Baiana do Pina.

Veio para o Rio de Janeiro em 1949, acompanhando sua mãe, após o falecimento de seu pai, e aqui fixou residência.

Já adulto deu continuidade a sua vida espiritual, participando de diversas Casas de Umbanda e Candomblé, até entrar para a **NAÇÃO GEGE, RAIZ DE CEJÁ UNDÊ**.

Abriu a sua primeira Roça de Voduns denominada **KWE L'OSSU**, com o objetivo de cumprir sua missão de Zelador de Voduns no bairro de Santíssimo, na Rua Teixeira Campos nº 427 casa 19, no ano de 1971, e lá permaneceu por 25 (vinte e cinco anos). Neste período contou com o apoio e orientação de diversos Zeladores, inclusive Aurinha da Oxum, a quem deve boa parte dos conhecimentos que obteve referente à Nação Keto.

No ano de 1996, Heraldo de Xangô mudou-se para a Rua Carlos Acioly nº 204 – Vila Valverde em Nova Iguaçu, onde, em conjunto com Ogãs, Ekedes e Filhos de Santo, fundou a **IRMANDADE KWE L'OSSU**, com registro no CNPJ-MF nº 01.212.334/0001-91, dando assim continuidade a sua missão de Zelador de Voduns.

Pesquisador nato da Cultura Afro-Brasileira, Heraldo aprofundou-se durante todos estes anos no estudo dos ODUS (destino), além de, obviamente, VODUNS, praticando dentro dos ritos do Candomblé tudo que o levou a escrever esta obra.

ISBN 85-861510-1-8



# UM MISTÉRIO CHAMADO ODU

*Dois Heraldo de Sângô*



Copyright © 2000 by Heraldo Sanches de Araújo

COLABORADORES  
Márcia Baptista Marinho  
Haroldo Martins das Neves

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES  
[heraldodexango@openlink.com.br](mailto:heraldodexango@openlink.com.br)

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Hodin Soares dos Santos

DIGITAÇÃO  
Márcia Baptista Marinho

IMPRESSÃO  
Sonimar Artes Gráfica Ltda. – Tel.: (0xx21) 668-2764

Fundação Biblioteca Nacional / Ministério da Cultura

ARAÚJO, Heraldo Sanches de.

UM MISTÉRIO CHAMADO ODU, Heraldo Sanches de Araújo – Rio de Janeiro,  
107pp.; 16X23cm.

Nº Registro: 197.360 – Livro 340 – Folha 19

Inclui bibliografia

Rio de Janeiro, 01 de Fevereiro de 1982.



Prezado Babalorixá Heraldo de Sango ..

Vimos pela presente agradecer sua hospitalidade por ocasião dos festejos realizados em sua casa, por ocasião do toque em louvor ao Vodum Sobô. Ficamos realmente maravilhados, com tanta organização, elegância e principalmente a manutenção das tradições do culto Jêje, tão pouco praticado no Rio de Janeiro. Sua casa merece de nós pesquisadores, respeito e admiração.

Foi realmente uma noite memorável, pelo fato de conhecê-los e conhecer novas pessoas como meu Pai o Babalorixá Wildes, que causou-me grande impressão. "embranças a todos". Estamos a sua inteira disposição.

Segue programas de nossos cursos e também v calendários do Centro de Estudos e Pesquisas de Cultura Yorubana Brasil-África.

Saudações Yorubanas de,

Fundação Cultural Yorubana Brasil-Africa  
Prof. Fernandes Portugal  
Presidente

Tudo na vida tem o significado da busca, e nessa eterna e rejuvenescedora perseguição de objetivos, o artista encontra a beleza, o encanto e a mágica. Numa solitária estrela cadente se vê ao longe a infinita rota dos sete-mares.

Sempre fomos incansáveis na busca de um milagre para a dor. O que é a dor? A dor de amor, as dores da luta do dia-a-dia, a dor da paixão dos amantes movidos pelo prazer mundano, a dor da perda total – que não levamos em conta quando se trata dos outros. É nesse caos que beija o mar à proa do navio da saudade. Porém, quando você olha bem, dentro dos porões mais íntimos de sua alma, é lá que você encontra o seu melhor e único amigo: o seu ORIXÁ, que ficou lhe esperando e aguardando o seu chamado. Esse velho amigo observa aquele momento de lucidez, onde a fé vai falar mais alto.

Mediante a isso, fico orgulhoso pois, pela primeira vez, um grande sacerdote e irmão tem a noção exata de eternizar todos os milenares conhecimentos da natureza, para terminar de uma vez por todas com os maledicentes, aventureiros, mercantilistas, enfim, ajudar aquela pessoa que ainda não sabe como solucionar seus problemas. Isto é evolução.

A espiritualidade navega em vários matizes, e todos eles devem buscar a positividade, o bem e a paz interior.

HERALDO DE XANGÔ mostra em sua obra que é possível fazer a interação de maneira responsável e bem ponderada com os ORIXÁS.

**JOSÉ SALEMA**  
(Salema de Xangô)  
Jornalista pós graduado  
Maestro arranjador musical  
Produtor fonográfico  
Literato

Temos aqui reunidos muitos anos de prática fecunda na arte de ajudar o próximo a encontrar o seu caminho em perfeito equilíbrio. Produto de profunda pesquisa e longo tempo de prática, esta obra vem preencher uma grande lacuna deixada pelos nossos antepassados que, por razões que só eles conheciam, não transformaram todo o seu saber em legado escrito, deixando-nos órfãos de material para consulta.

Aquele que é designado pelo CRIADOR para, através da magia, aliviar o sofrimento de alguns – e passar ensinamentos aos seus iniciados – tem aqui uma coletânea de oferendas que chegaria ao absurdo querer guardar na memória.

HERALDO DE XANGÔ, praticante e seguidor honesto da cultura GEGE, registrou aqui parte da sua experiência e do seu conhecimento, o que, sinceramente, esperamos que continue fazendo em obras próximas, para conhecimento da sua posteridade e orgulho da nossa família. A grandeza e a importância deste trabalho serão atestadas pela sua descendência.

Sinto-me plenamente gratificado pela oportunidade de por algumas décadas ter acompanhado o seu esforço para reunir o material agora exposto nesta obra.

Desejo que o CRIADOR mantenha sempre vivo este ideal de passar adiante os ensinamentos que, agora reunidos, estavam dispersos por falta de registro.

Com muito orgulho, por ser distinguido com sua amizade, apresento esta obra ao leitor, seguidor ou não das nossas tradições, desejando que os ensinamentos aqui reunidos lhes sejam de muito bom proveito.

**HAROLDO MARTINS DAS NEVES**  
Advogado – OAB 123.123/00  
(Ogã Haroldo de Ogunté)

Certa vez li algo sobre “os custos embutidos no saber”. Ao ser convidada para prefaciá-lo este livro, atentei para os encargos que cercam uma pessoa sábia, pois, é do conhecimento de todos que quanto mais sábio é um indivíduo, maior é a sua responsabilidade em relação àqueles que o cercam e, para nós espíritas, de um modo especial, a sabedoria é um Dom, conseqüentemente é também um compromisso com quem nos deu este Dom.

Convivo com o DOTÉ HERALDO DE XANGÔ não há muito tempo – mais ou menos oito anos – mas trago comigo a alegria de ser EKEDE de seu VODUN. Posso dizer, sem culpa que entre as muitas coisas que aprendi com HERALDO DE XANGÔ, a mais importante foi a humildade.

HERALDO DE XANGÔ é um sábio, e como todo sábio está sempre atento às coisas novas, está sempre aprendendo com tudo e com todos, sem desprezar a TRADIÇÃO.

Esta obra é resultado de anos de trabalho, dedicação e pesquisa, e o objetivo do autor é, entre outras coisas, colaborar com o povo de Candomblé no cumprimento da missão que a cada um foi destinada.

É da responsabilidade de quem tem esta obra nas mãos a boa utilização da mesma. Para aqueles que cumprem sua missão nesta terra com seriedade e responsabilidade, este livro será com certeza muito útil.

Agradeço ao VODUN XANGÔ pela coragem e ousadia que deu como dotes ao seu filho Heraldo, pois se ele não fosse um homem corajoso e ousado, com certeza nós não teríamos esta obra nas mãos.

Parabenizo ao leitor que adquiriu este livro que, por ser fruto de anos de estudo e experiências, e pelo cuidado e seriedade com que foi escrito, é sem sombra de dúvidas uma relíquia dentro da nossa cultura.

**MÁRCIA BAPTISTA MARINHO**  
Contabilista  
(Ekede Márcia de Azanssun)

...escrever é uma tarefa muitíssimo difícil, principalmente quando se pretende alcançar um objetivo com grande clareza.

O que me impressiona na obra “UM MISTÉRIO CHAMADO ODU”, é a absoluta originalidade oferecida em um tema exaustivamente tocado e que de todos os modos e formas nos impõe curiosidade, considerando, que vem sendo cantado em prosa e verso há muitos séculos tal a dinâmica que o envolve.

A saciedade da “angústia” do saber, não se esgota, nunca! ...entretanto, o que fora escrito, certamente, faz com que nos deparemos com uma verdade singela e plena: de que as energias que nos envolve, durante toda nossa existência, ODUS, não nos podem ser dissociadas. Muito pelo contrário, devem sempre estar orquestradas, para que possamos galgar degraus de felicidade em conseqüência mais propícia a nossa estada na terra.

A propriedade do assunto bem localizada nas palavras iniciais do Autor, já nos impõe a busca da verdade, além da tomada da estrada que a ela nos levará, estando completamente ausentes os meneios originários daqueles que além de não dispõem de capacidade de pesquisa, não estão afeitos a prática... além do mais, e muitíssimo importante, ser possuidor de “uma mão abençoada pelos deuses”!!! a partir de então, NÃO PODEREMOS MAIS NOS DEIXAR ENGANAR.

...quanto ao Autor, propriamente dito, sou bastante suspeito de tecer qualquer comentário, pois, quais seriam as impressões que um ser humano poderia tecer a respeito de um pai/irmão/amigo/parceiro/zelador tudo isto contido numa mesma pessoas?

...contudo, arriscarei uma palavra: pessoa de sutil entendimento, alcançando-nos, rapidamente até as proximidades de nossa mais recôndita intimidade, ocasião em que nos indica sempre uma luz a seguir... e tal luz já se encontra no brilho de seus olhos que nos passam tamanha vivacidade eloqüente desta estrela humana, por que não, mágica?

O desgaste sofrido nas milhares de obras que circulam no mundo, não alcançou a presente, face ao ineditismo de sua forma e essência.

**ALEXANDRE CAVALCANTI**  
Advogado – OAB 32074-RJ

ÍNDICE

	Página
<input type="checkbox"/> Carta de Fernandes Portugal ao Doté Heraldo de Xangô	
<input type="checkbox"/> Apresentação .....	5
<input type="checkbox"/> Agradecimento .....	6
<input type="checkbox"/> Dedicatória .....	7
<input type="checkbox"/> Identificação dos Voduns nas Nações Gege, Keto e Angola .....	8
<input type="checkbox"/> Palavras do autor .....	9
<input type="checkbox"/> O saber não ocupa lugar .....	9
<input type="checkbox"/> Exu .....	10
<input type="checkbox"/> Orientações do autor .....	11
<input type="checkbox"/> Ebó de Vumbe .....	12
<input type="checkbox"/> Ebó Iku .....	14
Forma como os Odus respondem no jogo de búzios, Fecundação dos Odus e a personalidade de seus filhos:	
<input type="checkbox"/> Odu Okaran .....	16
<input type="checkbox"/> Odu Egioko .....	17
<input type="checkbox"/> Odu Etaogundá .....	18
<input type="checkbox"/> Odu Iorossu .....	20
<input type="checkbox"/> Odu Oxê .....	21
<input type="checkbox"/> Odu Obará .....	22
<input type="checkbox"/> Odu Odi .....	23
<input type="checkbox"/> Odu Egionilê .....	24
<input type="checkbox"/> Odu Ossá .....	25
<input type="checkbox"/> Odu Ofun .....	26
<input type="checkbox"/> Odu Owarin .....	28
<input type="checkbox"/> Odu Egila Xeborá .....	29
<input type="checkbox"/> Odu Egioligban .....	30
<input type="checkbox"/> Odu Iká .....	32
<input type="checkbox"/> Odu Obeogundá .....	33
<input type="checkbox"/> Odu Aláfia .....	35
<input type="checkbox"/> * Opira .....	35
<input type="checkbox"/> Numerologia .....	37
<input type="checkbox"/> Os Mistérios dos Odus: Energia dos Voduns de Exu à Oxalá .....	38
<input type="checkbox"/> Ebós para afastar a negatividade dos Odus de Okaran à Aláfia .....	49
<input type="checkbox"/> Ebós para atrair a positividade dos Odus de Okaran à Aláfia .....	78
<input type="checkbox"/> Folhas dos Voduns .....	105
<input type="checkbox"/> Bibliografia .....	109

APRESENTAÇÃO:

Atendendo a pedidos de OGÃS, EKEDES, VODUNCES e AMIGOS da IRMANDADE KWE L'OSSU, torno público os apontamentos da minha prática espírita candomblecista de trinta anos.

Digo apontamentos porque é sabido que não existem obras específicas que tratem amplamente dos mistérios do ODU à disposição do público interessado no mercado.

Por este motivo abri meu baú e, botando em ordem os apontamentos que, com muita luta consegui reunir, através do convívio com os mais antigos, da consulta a algumas obras que tratam deste assunto específico e, muito mais com a experiência pessoal através da prática e do convívio com os VODUNS e com os ODUS que constituem o verdadeiro destino do ser humano.

Com os meus apontamentos agora apresentados de maneira ordenada, não pretendo esgotar o assunto mesmo porque este assunto não tem fim.

Agradeço àqueles que lerem a obra e possam nos ajudar a alimentar e melhorar o conhecimento deste MISTÉRIO CHAMADO ODU.

AQUELES QUE GOSTAREM DA OBRA, INDIQUEM-NA AOS AMIGOS E, AQUELES QUE NÃO GOSTAREM, POR FAVOR, INDIQUEM-NA AOS INIMIGOS.

**AGRADECIMENTOS:**

- ❖ Primeiramente ao meu Pai XANGÔ por me dar vida e saúde por todos estes anos para concluir esta obra e as outras que virão a seguir.  
**Dabosse aó, meu Pai!**
- ❖ A toda Comunidade KWE L'OSSU pelo apoio.
- ❖ Em especial à Ekede Márcia de Azanssun, que abriu mão do seu lazer para digitar toda obra, colaborando com dedicação para que esta ficasse pronta em tempo recorde.
- ❖ Ao Ogã Haroldo de Ogunté por todo o apoio durante todos estes anos incentivando-me para que esta obra fosse a público.
- ❖ À Chirlei de Iemanjá pela força e energia positiva para conclusão desta obra.
- ❖ A todos que, direta ou indiretamente emprestaram seus conhecimentos para enriquecer esta obra. Não citarei nomes para não cometer injustiças.

*Dedico esta obra aos meus filhos  
Márcio e Marcelly e a minha neta Yalis,  
atualmente com dois anos de idade.*

IDENTIFICAÇÃO DOS VÓDUNS NAS NAÇÕES:

GÊGE	NAGÔ	KETO	ANGOLA
<i>Mahwu/Oulissa</i>	<i>Olorum</i>	<i>Orinsalá</i>	<i>Lembaraganga/ Zambí</i>
<i>Orunduze</i>	<i>Olugbá/Arayê</i>		<i>Zambiapungo</i>
<i>Sapatá</i>	<i>Obaluayê</i>	<i>Obaluayê</i>	<i>Kaajanjá/Kaviungo</i>
<i>Oulissassa</i>	<i>Orixalá</i>	<i>Orinsalá</i>	<i>Zambí</i>
<i>Lissa-Gama</i>	<i>Oxaguián</i>	<i>Oxalá</i>	<i>Zambí</i>
<i>Douzine</i>	<i>Emi Mimó</i>	<i>Oxalá</i>	<i>Zambí</i>
<i>Envioso</i>	<i>Xangô</i>	<i>Xangô</i>	<i>Zázê</i>
<i>Aguê</i>	<i>Oxossi</i>	<i>Odé</i>	<i>Congobira</i>
<i>Abé</i>	<i>Oyá/Iansan</i>	<i>Oyá</i>	<i>Matamba</i>
<i>Lissa/Abotô</i>	<i>Iemanjá</i>	<i>Yemonjá</i>	<i>Kaitumbá</i>
<i>Aziri</i>	<i>Oxum</i>	<i>Oxum</i>	<i>Dandalunda</i>
<i>Elegbá</i>	<i>Exu</i>	<i>Exu/Bará</i>	<i>Bombogira</i>
<i>Gu</i>	<i>Ogum</i>	<i>Ogum</i>	<i>Inkossi/Mucumbe</i>
<i>Fá</i>	<i>Ifá</i>	<i>Ifá</i>	<i>Kassubenka</i>
<i>Dan/Bessem</i>	<i>Oxumaré</i>	<i>Oxumaré</i>	<i>Angorô</i>
<i>Tobôssi</i>	<i>Ibeji</i>	<i>Ibeji</i>	<i>Wounje</i>
<i>Gelede</i>	<i>Egun</i>	<i>Egun</i>	<i>Yombe</i>
<i>Neossum</i>	<i>Ossahim</i>	<i>Ossaym</i>	<i>Katendê</i>
<i>Lôko</i>	<i>Irôko</i>	<i>Iroko</i>	<i>Tempo</i>
<i>Anabiokô</i>	<i>Naná</i>	<i>Naná Buruku</i>	<i>Zumbarandá</i>
<i>Ajagum/Polibogi</i>	<i>Xapanan</i>		<i>Kafundegi</i>
<i>Averekueti</i>		<i>Logum</i>	

PALAVRAS DO AUTOR BASEADAS EM PESQUISAS:

O Livro "Um Mistério Chamado Odu", tem como proposta entre outras coisas, esclarecer aos nossos irmãos do culto afro-brasileiro e aos caros leitores que não têm nenhuma prática dentro do culto, informações passadas por algumas pessoas que não conhecem a verdadeira essência dos rituais de Candomblé.

Parto do princípio de que perante o Criador somos todos irmãos. Não podemos mais aceitar que pessoas inescrupulosas tentem denegrir a nossa imagem. O (a) Zelador (a) de VODUNS (Gêge), ORIXÁS (Keto), INKICES (Angola), etc., têm por obrigação saber que a Constituição nos dá o direito de livre culto, acredito eu, que com a ajuda do Criador, pois somos a sua imagem e semelhança.

Estamos todos em busca da verdade, e a verdade não está na palavra do homem, e sim dos nossos protetores, pois todo ser humano tem, sem sombra de dúvidas, uma proteção espiritual, e é exatamente neste ponto que devemos questionar tudo o que é falado sobre vida espiritual, porque você, meu irmão, tem dentro de si um mundo maravilhoso que só a obra divina poderia construir.

O SABER NÃO OCUPA LUGAR...

... IORUBÁ – Idioma: língua falada na Nigéria. É uma das três mais faladas naquele País (em 1993 – 40 milhões de usuários). O IORUBÁ, também conhecido como NAGÔ, contribuiu em 65% para a formação da cultura afro-brasileira, afro-cubana e americana, tendo, no entanto fornecido apenas 30% de escravos para o Brasil e demais colônias americanas.

São membros do grupo IORUBÁ as seguintes etnias: Ketos, Igexas, Fulanis, Ibôs, Oyós, Nupés, Tapás, Ifés, Ibadás, Ondos, Ekitis, Efans e outros.

IORUBÁ (Nagô) – nome da primeira tribo descendente de ODÛDÚWA, fundada por ORANYAN, filho de OKANBI e neto de ODÛDÚWA. OYÓ foi a primeira cidade fundada após Ilê-Ifé, fundada pessoalmente por ODÛDÚWA, passando a ser a capital política da nação. ORANYAN, seu fundador partiu em campanha guerreira para destruir ISMAEL, (filho de AGAR com ABRHAÃO), o qual criara o ISMAELISMO. Tal facção contrariava frontalmente os ensinamentos de OLODUMARÉ, (JEVAH-ADONAY-CHANDAY) dados a seu avô ODÛDÚWA (NIMROD), assim como seu primo-avô ABRHAÃO. Desta forma, deixou seu primogênito AJAKÁ (AJUAN) no governo de OYÓ (a antiga Oyó) e partiu para sua cruzada santa em 1650/1550 AC., - não tendo obtido sucesso no empreendimento, retornou quinze anos após descobrindo que em OYÓ não mais tremulava sua bandeira e sim a do seu filho AJAKÁ. Para não ter que envergonhá-lo, destronando-o, retornou para ILÊ-IFÉ, cidade do seu pai OKANBI e seu avô ODÛDÚWA, lá falecendo em paz em 1500 AC.- seu túmulo, OPÁ ORANYAN lá está até os dias de hoje. Após sua morte, seu outro filho XANGÔ destronou AJAKÁ e estabeleceu o verdadeiro Império Iorubano de que se tem notícia.

OYÓ foi destruída duas vezes, sendo que sua atual localização, difere da original, em função de ter sido reconstruída no local onde seu filho XANGÔ, teria cometido suicídio – KOSSO A COLINA DOS RAIOS.

... DAHOMÉ – antigo nome do País hoje chamado de BENIN, origem da cultura GÊGE na África Ocidental. Literalmente a palavra significa “coração de cobra”. As culturas chamadas EWE, FÓN, MAHIN, DAGOMÉ, MINA, FANTI, etc., são originárias do DAHOMÉ, dono de um dos mais poderosos exércitos africanos e o maior conhecimento de magia.

... VÓDUNS – em GÊGE: nome dado à divindades da cultura GÊGE que engloba as tribos africanas do GOLFO DA GUINÉ, da etnias MAHIN, FÓN, EWE, GÁ, MINA, FANTI, ASHANTI, SOMBA, KROBO, DAGON, BARIBA, DAHOMÉ e outras. Os VÓDUNS são considerados os primeiros seres viventes, criados por Deus (MAHWÚ) ou OLORUN. São considerados os VODUNS mais antigos.

... ORUNMILÁ – Também é uma divindade maior, introduzida por ODÛDÚWA, através de SETILÚ, seu primeiro sacerdote. Governa o conhecimento do destino ou ODU. Seus sacerdotes são chamados de BABALAWÓS.

... ODU – Presságio, destino, predestinação. Os ODUS são inteligências siderais que participaram da criação do Universo. Cada pessoa traz um ODU de origem e cada VÓDUN é governado por um ou mais ODUS.

... EXU – EXU É O PRINCÍPIO DE TUDO. EXU não é diabo. Esta crença que gera muitos preconceitos contra os cultos africanos tem origem na chegada dos escravos negros ao Brasil e seu contato com os missionários católicos, munidos de uma moral “sexual repressiva” e do propósito de impor sua religião como forma de dominação.

Assim como o sexo é pecado para essa moral repressiva, EXU, como divindade da procriação e fertilidade, só poderia estar personificando o próprio capeta. Em sua origem cosmogenética, EXU é o responsável pela existência da vida na terra.

ADÃO e EVA (não os do Livro do Gênesis, da Bíblia), como princípio cósmico de tudo, viviam em total ignorância (ou seja, eram o positivo e o negativo, yin e yang, mas sem saberem que eram, ignorando um ao outro). Foi então que a SERPENTE TELÚRICA (a da árvore da vida), ou BESSÉM informou a eles que o seu “fruto”(o conhecimento sobre um e outro) poderia ser útil. Esses ADÃO e EVA cosmogenéticos conhecem, então, um ao outro. Entra em cena EXU, no momento em que a descoberta viria a gerar a vida (CAIM e ABEL), origem de todo conhecimento transmitido pelos búzios, sem Ele, o jogo não existiria. Mas por que essa ligação entre fertilidade, concepção e búzios? – Perguntaria o leigo. Sucede que EXU, representando a fertilidade masculina e feminina, passa essa possibilidade de existência da vida à OXUM, que representa a concepção (daí o sincretismo dela com Nossa Senhora da Conceição). Esta, por sua vez é uma ninfa oriunda dos mares (filha de OLOKUN), e obviamente dona de todas as conchas, entre elas o búzio. OXUM passa para EXU o segredo do jogo de búzios, e este o ensina aos homens. Por isso, EXU, para os africanos, principalmente os IORUBÁS e GÊGES, é o DEUS DA FERTILIDADE.

Nos primeiros rituais realizados em solo brasileiro pelos escravos, ele era associado a SANTO ANTÔNIO o santo casamenteiro, originalmente relacionado, também, na Igreja Católica à fertilidade. Observe, meu caro leitor, que as antigas imagens do santo mostravam-no com um fallus (pênis), bem pronunciado, depois, esse símbolo foi substituído pela criança em seu colo, como a imagem que conhecemos hoje, mas sempre representando fertilidade.

Tudo mudou quando mudou a noção de pecado, e quando interessou aos inquisidores da Igreja. Portanto o ODU OKARAN, que é ODU de EXU, é ODU da FERTILIDADE.

## ORIENTAÇÕES DO AUTOR:

### NÃO FAÇA NENHUM EBÓ DESTE LIVRO SEM ANTES LER AS ORIENTAÇÕES ABAIXO:

- *Sempre que for fazer ebó para pessoas de ODÉ, substitua o mel por melado de cana ou açúcar. Quando houver entre os ingredientes do ebó padê (farofa) de mel, faça padê de melado ou açúcar. Quando mandarmos regar um ebó com mel, no caso de filhos de ODÉ, regue com melado ou cubra com açúcar.*
- *Sempre que for mexer com o ODU OXÊ, ponha um acaçá branco dentro de casa.*
- *Para fazer acaçá branco, use sempre farinha de acaçá. O acaçá feito com creme de arroz é somente para egun.*
- *Sempre que fizer ebó para afastar negatividade de um ODU, faça outro para atrair a positividade do mesmo.*
- *Não faça ebó para atrair a positividade de um ODU sem antes verificar de que forma este ODU está atuando na vida do cliente (não podemos positivar um ODU que esteja atuando de forma negativa. Neste caso é necessário afastar a negatividade antes de atrair a positividade).*
- *Não faça ebó para atrair positividade de um ODU na fase da lua minguante.*
- *Sempre que fizer um ebó para afastar a negatividade de um ODU, após o ebó, o cliente deverá tomar banho com ervas do Orixá do mesmo, a não ser nos casos em que especificamos o banho que o cliente deverá tomar. Se não souber qual é o Orixá do cliente, este deverá tomar banho com ervas d'Oxalá. Quando o cliente for fazer apenas ebós positivos, o banho de ervas deverá ser antes do ebó.*
- *Não mexa com um ODU se não houver necessidade, pois quanto mais negativo for um ODU, mais positividade ele trará, por isso, antes de afastar a negatividade de um ODU, verifique se ele está realmente atuando de forma negativa na vida do cliente. O trabalho com ODUS exige seriedade e bom senso, pois, quando se mexe com um ODU indevidamente, ao invés de trazer benefícios poderá acarretar problemas para a vida da pessoa. REALIZE OS TRABALHOS DE ODU COM O MÁXIMO CUIDADO, PARA QUE ESTES TRABALHOS TRAGAM BENEFÍCIOS PARA VOCÊ E SEUS CLIENTES.*
- *Quando houver qualquer tipo de feijão entre os ingredientes do ebó, não passe no cliente, apenas cruze o cliente com o prato em que está o feijão e depois ponha o feijão no morim ou alguidar.*
- *Quando for fazer ebó que tenha que vestir o cliente com morim, basta fazer um buraco no centro do morim e vesti-lo como se fosse uma túnica.*
- *Quando recolher uma pessoa para feitura, além de todos os ebós que devem ser feitos no iyawô, afaste também a negatividade de OSSÁ, mesmo que o iaô não carregue este odu.*

- *Quando for arrumar moedas em ebós do ODU OBARÁ, coloque-as sempre com a “cara” para baixo e o valor para cima.*
- *Só use moedas antigas nos ebós que pedem este tipo de moeda. Nos outros ebós use sempre moedas atuais.*
- *Todo ebó positivo que tenha que ser arriado em estradas ou encruzilhadas, deve ser posto sempre do lado direito, na direção de subida. P. Ex.: Estrada Rio - São Paulo - subida: direção São Paulo; descida: direção Rio de Janeiro.*
- *Nunca deixe sobras de ebó dentro de casa.*
- *Ao passar ebó numa pessoa, tenha sempre a preocupação de vestir-se de branco, cobrir a cabeça com um ojá e colocar no pescoço um fio de IANSAN, OBALUAYÊ ou OGUN.*
- *Sempre que fizer um ebó, deixe a porta da rua aberta e ponha no meio da porta uma quartinha com água e uma vela acesa. A água será usada para despachar a porta antes do ebó sair.*
- *Quando uma pessoa sai para despachar um ebó, é necessário que outra pessoa ponha uma quartinha com água na porta da rua. Esta água será usada pela pessoa que levou o ebó para “despachar a rua”.*
- *Sempre que houver alguém recolhido na casa para qualquer tipo de obrigação, é necessário que todas as pessoas que chegarem na Roça “despachem a porta”.*
- *É necessário fazer defumador na casa após a realização de ebós para despachar negatividade.*
- *Depois de fazer ebós para despachar negatividade, é necessário lavar o local onde o ebó foi feito com bastante água.*
- *Todo ebó deve ser feito com o cliente de frente para a rua.*
- *Todas as pessoas que ajudarem num ebó para despachar negatividade, após o mesmo devem tomar banho com as ervas de seu Orixá.*
- *É aconselhável na realização dos ebós, ter sempre como ajudantes pessoas de IANSAN, OBALUAYÊ ou OGUN.*
- *Para refletir: “UM BOM REMÉDIO MAL UTILIZADO, PODE LEVAR SEU USUÁRIO À MORTE”.*
- *Atenção: NÃO MEXA COM OS ODUS DE UMA PESSOA SEM ANTES VERIFICAR SE ESTA PESSOA TEM VUMBE.*

#### EBÓ DE VUMBE

Antes de dar a “receita” deste ebó, gostaria de esclarecer algumas coisas que aconselho que os irmãos que estão fazendo este curso expliquem aos seus clientes quando eles necessitarem passar por um EBÓ DE VUMBE.

Em virtude de nossos antepassados não nos ensinarem todos os fundamentos ligados a nossa vida espiritual, venho observando em aproximadamente 30 (trinta) anos de convivência com os VODUNS que um dos maiores fundamentos, se não o maior, que abala a estrutura dos seres humanos chama-se EGUN (espírito desencarnado).

Observe, meu caro leitor, que para você nascer, duas pessoas se relacionaram, e com a força de DEUS, OLORUM, ou o nome que queiram dar a esta energia maravilhosa, você passou a fazer parte deste mundo que também é maravilhoso (ou pelo menos deveria ser).

A partir do momento em que o ser humano perde através da morte uma dessas pessoas (pai, mãe, marido ou esposa) que são tão importantes em sua vida, passam a ter problemas com o espírito, que nos ritos de Candomblé chamamos de EGUN.

É importante, caro leitor, enfatizarmos que a vida é eterna. No momento em que a matéria morre, o espírito renasce para uma outra vida, mas, de um modo geral, o EGUN fica apegado às pessoas que amou em vida, na tentativa de ajudá-las; porém este apego atrapalha a evolução espiritual do EGUN, conseqüentemente, atrapalha a vida daqueles a quem o EGUN pretende ajudar, porque o EGUN não faz parte deste plano e não tem o entendimento deste fato.

É preciso que o zelador tenha conhecimento o bastante para encaminhar EGUNS, criando uma barreira entre eles e as pessoas que deixaram no plano terreno.

Para criar esta barreira, é necessário fazer um ebó específico que chamamos EBÓ DE VUMBE. Este ebó beneficiará ao EGUN, pois ele terá condições de encontrar o seu caminho e beneficiará também as pessoas que o EGUN estava apegado, pois estas pessoas ficarão livres da influência de um espírito que tentava ajudá-las, mas pelo fato de não pertencer a este mundo, não tinha condições de trazer uma influência benéfica.

Depois que o zelador soluciona este problema é que pode começar a tratar de um outro fundamento também muito importante dentro dos ritos do Candomblé que chamamos ODUS. Aconselho aos irmãos a tratarem dos ODUS antes de entrar no campo de VODUNS.

Aproveite a oportunidade para esclarecer que muitos irmãos ligados aos ritos do Candomblé tratam, de forma totalmente equivocada, os VODUNS (Gege), INKICES (Angola) ou ORIXÁS (Keto) como entidades que trazem problemas ao ser humano. Alguns irmãos dizem que os VODUNS fazem cobranças, matam, arrasam com a vida de seus filhos. Se isto fosse verdade, eu procuraria outra religião. Os VODUNS, caros leitores, são ESPÍRITOS que têm por missão salvar a vida de seus filhos. Se os filhos tem problemas materiais, estes problemas são trazidos pela influência negativa de EGUNS e ODUS, nunca dos VODUNS, pois VODUN não traz influência negativa nem quando está insatisfeito. Em caso de insatisfação, o VODUN simplesmente se afasta, é quando o filho fica vulnerável a influência dos ODUS, EGUNS e qualquer tipo de espírito, influências estas que em caso de insatisfação de VODUNS, podem ser negativas.

Adiante está a relação de elementos usados num EBÓ DE VUMBE e o procedimento na realização deste ebó:

- 1 metro de morim branco
- 7 bolos de farinha
- 1 prato de feijão branco cozido
- 1 prato de feijão preto cozido, com azeite de dendê

- 1 prato de feijão fradinho cozido, com azeite de dendê
- 1 prato de milho vermelho cozido
- 7 acarajés
- 7 acaçás vermelhos
- 7 bolos de tapioca
- 7 bolos de arroz
- deburu
- 7 ovos
- 7 acaçás brancos
- 1 prato de ebô
- 4 velas
- pólvora
- 1 camisa velha do cliente (não pode ser camisa de outra pessoa), suada (pedir para pessoa dormir com a camisa um dia antes do ebô, ou usá-la o maior tempo possível)
- 1 frango (se o egun for de homem)
- 1 franga (se o egun for de mulher)
- 1 casal de frangos (se forem dois eguns, um de homem e um de mulher)
- 1 recipiente de água com sal

➤ **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. A pessoa deverá ficar em pé sobre o morim. Acender as velas e colocá-las na direção das quatro pontas do morim. Passar o frango na pessoa e colocá-lo no chão. A pessoa deverá, durante o ebô, ficar de pé sobre as asas e patas do frango. Se forem dois bichos, a pessoa pisará no que será oferecido ao primeiro egun. Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo no morim. Pegar o bicho que está sob os pés da pessoa, bater o bicho no chão em cruz, passando por cima da cabeça da pessoa. Torcer a cabeça do bicho (sem arrancar), quebrar as asas e as pernas do mesmo. Arrumar o bicho sobre o ebô, com o pescoço entre uma das asas e a cabeça virada para frente. Proceder da mesma forma com o segundo bicho, mas, antes de bater o bicho no chão, passa-lo na pessoa. Cortar a camisa da pessoa em forma de cruz, em quatro pedaços e pô-la sobre o ebô. Regar tudo com mel. Fazer um ponto de fogo. Quando estourar, cruze a pessoa com água salgada e despache a rua. Despachar o ebô num rio. Após o ebô, a pessoa deverá tomar banho de ervas de seu Vodun, ou ervas de Oxalá.

Atenção: Aquele que passa por um EBÓ DE VUMBE deve esperar no mínimo 7 (sete) dias para começar a mexer com ODUS.

### EBÓ IKU

Este ebô destina-se a todas as pessoas que serão iniciadas e as que já participam do culto. É o primeiro ebô que se passa no iyawô no período de recolhimento. Sempre que uma pessoa for recolhida, para qualquer tipo de função (OBORI, feitura, confirmação, função de tempo de feitura), terá que passar antes pelo EBÓ IKU. Não se pode fazer uma função, seja ela qual for sem antes passar este ebô na pessoa que será recolhida.

Este ebô também poderá ser usado em determinadas situações que surgem envolvendo o ODU EGILA XEBORA e o ODU EGIOLIGBAN.

- 1 frango
- 1 pombo
- 1 casal de bruxos
- 1 pedaço de acém
- miúdos de boi (todos)
- legumes picados (todos os tipos)
- 7 bolos de farinha
- 7 acarajés
- 7 ekurus
- 7 acaçás vermelhos
- 7 acaçás brancos
- 7 punhados de milho cozido
- 7 punhados de feijão fradinho cozido
- ebô
- deburu
- 7 trouxinhas de areia
- 7 trouxinhas de barro
- 7 trouxinhas de terra
- 7 trouxinhas de caco de telha
- 7 trouxinhas de caco de tijolo
- 7 trouxinhas de pedra de fogo
- 7 feixes de gravetos amarrados com palha da costa
- 3 padês (1 de azeite de dendê, 1 de água e 1 de mel)
- 2 metros de morim branco
- 1 metro de morim preto
- 1 metro de morim vermelho
- folhas para bater (peregun, aroeira, etc.)
- açúcar, pó de café, macarrão, sal, fubá, pão, enfim, tudo o que se come.

➤ **Procedimento:** Misturar os legumes picados numa bacia com açúcar, pó de café, macarrão, sal, feijão cru, arroz cru, etc. Vestir a pessoa com os morins (1 metro de cada morim). Forrar um metro de morim branco no chão. Passar o ebô na pessoa. Passar o frango, cruzar a pessoa, batendo o frango no chão. Torcer a cabeça do frango até arrancá-la. Passar o pombo na pessoa, torcer a cabeça do pombo até arrancá-la, abrir o pombo pela frente e pôr em cima do ebô. Espalhar mel sobre o pombo e o frango. Rasgar os morins com os quais a pessoa foi vestida e colocá-los também sobre o ebô. Fazer um ponto de fogo. Quando estourar, cruzar a pessoa com água salgada e despachar a rua. Despachar este ebô no rio. Dar banho com ervas do VÓDUN da pessoa.

### ATENÇÃO

É importante saber que os ebôs descritos nesta obra só poderão ser realizados por pessoas devidamente credenciadas, ou por Ogãs e Ekedes confirmados, Dotés,

Babalorixás, Ialorixás, pois, será da responsabilidade de quem realizar um ebó retirar de si as negatividades adquiridas durante a realização do mesmo.

É do conhecimento de todo aquele que foi iniciado nos ritos de Candomblé que quem realiza um ebó sempre acarreta para si negatividades. É fundamental que a pessoa que vai realizar um ebó, além de ser credenciada, esteja equilibrado, ou seja, com seus odus em dia. Observe as orientações abaixo descritas:

- Nunca realize um ebó sem antes alimentar o seu EXU.
- Quando realizamos um ebó, ficamos vulneráveis as negatividades que estamos retirando das pessoas. No ebó há sempre uma troca de energias, por este motivo, tenha sempre preparado além do ebó, os seguintes elementos para passar em si mesmo após o ebó: bolas de farinha, acarajés, ovos, deburu, açaças e ebó.

**OBSERVAÇÕES:** Quando for levar o ebó, vá por um caminho e volte por outro, pois a energia flutua por onde a pessoa passa. É aconselhável que pessoas de IANSAN, OBALUAYÊ OU OGUN levem o ebó. O local onde o ebó será entregue deverá ser indicado pelo jogo.

Caso a pessoa não tenha um local estruturado para realização do ebó, poderá realizá-lo em locais indicados pelo jogo (mar, matas, rios, estradas, etc.)

#### ODU OKARAN

Fala na 1ª casa de IFÁ. Responde EXU. É representado por um búzio aberto e quinze búzios fechados.

#### HISTÓRIA DA FECUNDAÇÃO

OLURUM, através de OBATALÁ, fez o homem que era a sua própria imagem e o chamou ISELÉ.

Em razão de ISELÉ viver muito só, sentiu necessidade de uma companheira para poder procriar, procurou então OBATALÁ e narrou o seu pedido. OBATALÁ comovido chamou um EBORÁ dos mais puros e pediu que ajudasse ISELÉ naquilo que precisasse. O EBORÁ ao tomar conhecimento dos fatos não aceitou a determinação de OBATALÁ, revoltando-se. OBATALÁ então, mediante a insubordinação do EBORÁ, fez com que ele descesse para a grande profundidade da terra, arrastando consigo todos os pecados. No interior da terra, o EBORÁ encontrou uma pedra vermelha (laterita) e alimentou-a com um açaçá vermelho. Dali nasceu o ODU OKARAN, parido em consequência da revolta, desobediência e insubordinação.

#### PERSONALIDADE

Representa a magia boa e má, mostrando a própria personalidade de EXU. Seus eleitos apresentam caráter manhoso, são pessoas as vezes inconseqüentes, fazem as coisas primeiro para pensar no efeito depois. Não procuram brigas, mas estão sempre dispostos a qualquer tipo de reação, às vezes violentas. Mentem com muita facilidade, às vezes iludindo a si mesmos. Têm tendências a cometer erros que podem prejudicá-los.

As pessoas que possuem este ODU no OPALADOR, são bons feiticeiros, pois possuem a força de EXU consigo. Têm mente diabólica. Não é aconselhável a iniciação no Candomblé das pessoas que têm OKARAN como ODU principal. Uma pessoa com este ODU nos caminhos pode ser levado à loucura, pois ele ataca a cabeça e depois os órgãos genitais.

A jogada de OKARAN pode servir para a defesa do consulente, se o ODU for tratado convenientemente, pois apresenta caminho também positivo, trazendo coisas boas, de acordo com os ebós que lhe serão ofertados. Pode-se fazer ebó primeiro para EXU e depois para OGUM.

Fala de sustos, roubos, grandes perigos, prisão, inimizade, discussão, trabalhos feitos, ruína, perda de tudo, negócios embaraçados, ambição, fofoca e situações adversas ao consulente, inclusive casos amorosos, perigo de visitas estranhas, acidentes, caminhos fechados, novidades, barulho, alvoroço, acertos, prosperidade instantânea.

Quando este ODU aparecer sozinho, a porta deve ser rapidamente despachada. Salpica-se o jogo com omin. Em seguida, deverá ser feito um ebó no cliente com um frango vermelho, um metro de morim preto, um metro de morim vermelho, dois metros de morim branco, sendo um metro do branco para cobri-lo, e os demais dispostos no chão em forma de cruz. Deverá ser feito um padê de dendê, um açaçá amarelo, um açaçá branco. Tudo deve ser passado no corpo do cliente, inclusive sete velas brancas, que serão quebradas no meio. Embrulha-se tudo nos panos e despacha-se no mato ou encruzilhada aberta, conforme indicação do jogo, soltando-se o frango vivo. Logo depois o consulente deverá tomar um banho de abô próprio de seus Orixás, sendo defumado com incenso, alfazema, alecrim e benjoim. Aconselha-se a pessoa a voltar três dias depois para fazer um outro jogo e dar continuidade as suas obrigações.

O ODU OKARAN pode trazer no jogo resposta de acompanhamento de EKURU macho ou fêmea e de acordo com a resposta dada, nós teremos modos de ebós diferentes.

Às vezes este ODU não respeita nada. Só existe uma coisa que ele respeita, apesar de muito difícil. Chama-se *adin*. É um óleo extraído do coco de dendê, mas só pode ser extraído por uma donzela de 67 (sessenta e sete) anos ou mais. De posse do mesmo, cruza-se a pessoa na parte frontal. A pessoa ficará imune na hora. É a única coisa que Exu tem medo. Pode também passar um ebó de emergência para retirar a negatividade do ODU.

Para que uma pessoa possa engravidar, agrada-se à Exu e à Oxum.

Exu representa a própria ereção, o gozo, o prazer. No momento em que a pessoa está com fraqueza sexual ou está acelerada demais sexualmente, tem que mexer com Exu, pois Exu tanto põe o homem potente quanto impotente.

Este Odu é uma energia que na negatividade nunca vem só. Vem com ODI e automaticamente com OWARIN.

Existem ebós que podem ser feitos na lua minguante. São ebós para retirar a negatividade, porém o Zelador terá que consultar o IFÁ.

#### ODU EGIOKO

Fala na 2ª casa do Oráculo de IFÁ. Responde com dois búzios abertos e quatorze fechados. Neste ODU repondem OBATALÁ, IBEJI e também OGUN, podendo esporadicamente falar OXUMARÊ. O Orixá OGUN costuma freqüentemente seguir os caminhos deste ODU.

### HISTÓRIA DA FECUNDAÇÃO

OLODUMARE se achava em dificuldades na manutenção do equilíbrio entre o ÓRUN e o AIYÊ, em razão da sucessão de mentiras e falsidades que acabaram entrando em choque com a honestidade e firmeza de caráter de outros seres, tendo em consequência uma série de desavenças, guerras e até mesmo pequenos conflitos que passaram a ameaçar não só a paz e a harmonia dos dois mundos, mas também a própria existência do mundo material.

Resolveu então OLODUMARE consultar seu irmão e grande amigo, BABÁ ORUNMILÁ IFÁ, que o aconselhou a arriar uma oferenda na beira de um rio de água limpa, sobre um pedaço de pano branco, onde deveria colocar um acaçá vermelho para o ODU OXÊ e um acaçá branco para o ODU EGIONILE, duas cabaças com água no meio e duas lanças de ferro. Assim fez OLODUMARE e, no outro dia, ao retornar ao local da oferenda, encontrou um jovem garboso que dizia chamar-se ODU EGIOKO, tendo sido enviado por OLORUM, o DEUS DA CRIAÇÃO, para destruir o mal que afligia a terra, destruindo os falsos e mentirosos.

Este ODU diz ter sido portanto gerado por OXÊ e EGIONILE, não trazendo consigo qualquer espécie de pecado.

### PERSONALIDADE

Os eleitos do ODU EGIOKO possuem geralmente personalidade forte, bem marcante, com objetivos e ideais firmes, sinceridade, franqueza, não aceitam falsidade, têm muito ciúme de suas coisas e um espírito de luta de grande intensidade. Geralmente são criaturas tensas e nervosas, sempre em busca de vitórias, sem se importarem com as lutas e sacrifícios que terão de enfrentar para suas conquistas.

Os filhos deste ODU tem tendência à bebida e jogo. Quando homens são muito volúveis e mulherengos; quando mulheres, obstinadas, terríveis. Quando amigos, são muito sinceros; quando inimigos, todo cuidado com eles é pouco, já que na sua ira, podem querer destruir seu opositor. Positivamente este ODU traz grandes triunfos com guerras. São pessoas alegres e felizes. Têm tendência à sorte, mas não chegam a ficar ricos. Não são ambiciosos. São geniosos, prepotentes e exigentes. Tentam impor a própria vontade, de modo que chegam a atrair inimigos. Provocam inveja.

Este ODU fala em união, amizade, casamento, festas, surpresas, amigação, boas notícias, gravidez, brigas, demandas, indecisão, fim de sofrimento, tendência a grande triunfo, inimigos ocultos impedindo o progresso e a realização do intento desejado, guerras, cortes, confusão. Indica ainda casos e perigo de prisão. Quando a pessoa está sofrendo, a tendência é terminar.

### ODU ETAOGUNDÁ

Responde com três búzios abertos e treze búzios fechados. Fala na 3ª casa do Oráculo de IFÁ. É o principal caminho de resposta do Orixá na Oropemba. Neste ODU responde o Orixá OBALUAYÊ, podendo XANGÔ responder esporadicamente nesta caída. Quando XANGÔ falar neste ODU como Orixá principal da cabeça do consulente, indica sérios

problemas de ordem material e espiritual para seus filhos, pois este Orixá quando fala nos caminhos deste Odu, costuma trazer aborrecimentos, dificuldades de progresso e até mesmo verdadeiras batalhas, estando relacionadas ao campo profissional, sentimental, familiar e também com relação às suas próprias obrigações de ordem espiritual.

O ODU ETAOGUNDÁ representa principalmente o Orixá OGUN com sua espada da lei, o grande Senhor das batalhas, o rei da Cidade de Irê (Onirê), na Nigéria.

Quando este ODU responder na 1ª caída da Oropemba, indica que o consulente não só é eleito do Orixá OGUN, bem como está sob as vistas e proteção deste poderoso Orixá. Esta caída indica também que o consulente lida com grandes dificuldades para a realização de um projeto e enfrentará sérias consequências e prejuízos se não agir com o devido equilíbrio emocional.

### HISTÓRIA DA FECUNDAÇÃO

Este Odu foi fecundado na areia da praia, com um pano branco, três chaves de ferro, três acaçás brancos, três acaçás vermelhos, três pedras de minério de ferro, três peixes corvina, três cavalos marinhos, três cocos secos, e três cabaças. O seu surgimento simboliza a abertura dos caminhos e exerce nos seres humanos grande influência nos rins, pernas e braços.

### PERSONALIDADE

Os eleitos deste Odu têm tendências a serem mentirosos, matam com facilidade se forem muito irritados, pois quase sempre reagem com violência, costumam jurar mesmo diante das evidências que não praticaram aquele determinado ato.

Estes fatos acima descritos são características predominantes dos filhos deste Odu que costumam ser fingidos, geralmente têm os pés achatados, com os dedos maiores esparramados e cabeludos.

Os filhos deste Odu deverão sempre adotar procedimento em conformidade com a retidão da justiça, pois, caso contrário, acabarão recebendo o peso do prejuízo em todos os campos, produzidos pelos atos repentinos, impulsivos e as vezes até agressivos, que são características quase que constantes dos filhos deste Odu, principalmente quando o Orixá OGUN for o responsável pelo ori da pessoa.

Os filhos deste Odu têm tendências a traições, não podendo confiar nos amigos e em certas ocasiões, nem mesmo em parentes, principalmente quando se tratar de divisão de herança ou sociedade nas quais, geralmente são roubados.

Os filhos de ETAOGUNDÁ só conseguirão lucros através de seus próprios esforços, pois a ajuda exterior raramente acontece.

Na primeira caída deste Odu no jogo, ele avisa que o consulente deverá ter cuidado com decepção com amigos, sócios e parentes, trazendo também ameaça de uma doença passageira.

Quando ETAOGUNDÁ responder duas vezes na mesma caída, fala que a pessoa sofreu uma doença que a perturbou e que poderia ter tido consequência fatal, mas acabou sendo vencida pela resistência inconsciente do cliente. Esta caída dobrada do Odu avisa que a doença poderá se repetir por mais uma vez, sendo que, se repetir pela terceira vez,

difícilmente o consulente sairá vitorioso. Este Odu poderá falar também sobre perigos de prisão, brigas, pancadaria, desfecho de casos que poderão chegar à justiça e ainda em embaraços relacionados a papéis.

A pessoa poderá vencer os maiores obstáculos de seus caminhos agindo com razão, calma e inteligência, as únicas formas de lhe trazer benefícios.

Fala também de invejosos, dúvidas na realização dos projetos de vida, perseguição de homem mau, falta de sorte no amor, trabalhos feitos em cemitério, pessoa que vive perturbada, embora acabe vencendo as dificuldades. Outrossim, poderá indicar também golpe rude, paixão profunda, amor impossível, sonhos que nunca se realizarão. Pode indicar ainda a necessidade de realização urgente de um obori.

Este Odu traz para seus filhos muitos problemas de doenças e, quando sai na oropemba, da segunda caída em diante, fala de problemas relacionados à circulação sanguínea nas pernas, região onde exerce grande domínio, trazendo em certas ocasiões dores musculares ou reumáticas naqueles membros, indicando a sua caída na peneira do jogo, guerra em ambiente familiar, amoroso, ou de trabalhos, perigos de separação de vida sentimental, traições e aborrecimentos.

Também significa tendência à viuvez, morte e calúnia. É o Odu da perseverança. Se ele responder no jogo, não pode queimar ninguém. É o Odu da sabedoria, da competição.

### ODU IOROSSUM

Simboliza a 4ª casa do signo de IFÁ, responde com quatro búzios abertos e doze búzios fechados.

Este ODU traz o principal caminho do Orixá OXOSSE, entretanto XANGÔ, IEMANJÁ E IANSAN falam nesta caída. Representa ainda um forte caminho de egungun na vida do consulente, que acaba tendo uma relação amistosa com os mesmos.

### FECUNDAÇÃO

OBATALÁ chamou por mais uma vez ISELÉ e mandou que raspasse uma madeira de cor vermelha para extrair um pó de nome *ossum*. Determinou que cravasse em um brejo quatro lanças de madeira, amarrada na ponta de cada lança uma cabaça e, colocasse no interior de cada uma das cabaças um pouco daquele pó, pedaços de pano vermelho e quatro argolas de cobre. Deste fato nasceu o Odu IOROSSUM, nascido sem pecado.

Do Odu IOROSSUM, surgiu NANÁ IBAIM, a primeira *yabá*, a mais velha de todas que se uniu com ÓDÚDÚWÁ. Desta união nasceu OXOSSE OKÉ que juntou-se à OXUM OLOKÉ, que não gera filhos. OXOSSE OKÉ então se une à IANSAN. Esta gera dezesseis filhos que acabam sendo criados por OXUM OLOKÉ, dando origem à IBEJI. OXOSSE OKÉ, além de caçador, se torna sacerdote.

Da união de NANÁ IBAIM com ÓDÚDÚWÁ, nasce EXU OLÁ (rei de todos os Exus), OMULU, OXUMARÊ, IYEMONJÁ e OSSAYIN ABENEJI. OSSAYIN ABENEJI transforma-se na própria botânica, como SENHOR de todas as ervas.

### PERSONALIDADE

Os eleitos deste Odu são comumente pessoas muito francas, atiradas, mão aberta, gastam o que não possuem, são gratas, gostam de ajudar as pessoas, são um pouco espalhafatosas, tendo forte atração pelos mistérios do ocultismo e do misticismo, sendo um pouco indecisos.

Os possuidores deste Odu, independente de seus Orixás, recebem grande proteção de XANGÔ e OXALÁ que sempre os socorrem nas suas aflições, com muita rapidez nas suas ajudas.

Na oropemba, quando o Odu IOROSSUM aparecer logo após a caída do Odu ODI, traz notícia de morte que acontecerá com pessoas ligadas ao consulente; se o Odu ODI falar sucedendo o Odu IOROSSUM, indica que a pessoa que está se consultando, terá tendências a sofrer grandes prejuízos, roubos, e poderá perder pessoa muito querida por morte.

Quando se tratar de questões de amor, sentimentos; e a caída do Odu IOROSSUM for seguida por caídas do Odu ODI ou Odu OFUM, representa derrota para aquela pessoa, ou grandes conflitos, com prejuízo até mesmo da moral. Quando IOROSSUM for seguido por outros Odus, indica que, se for bem tratado, as questões serão favoráveis ao cliente.

Seus filhos tem a capacidade, através da força pessoal do Odu, de descobrirem a causa de suas dificuldades, intrigas, doenças geralmente passageiras, e verem seus inimigos e falsos amigos, que sempre acabam sendo derrotados pelas suas próprias maldades.

Quando o Odu ODI responder logo após a caída do Odu IOROSSUM, significa que a pessoa tem tendências a cometer suicídio.

A principal característica deste Odu quando se apresenta no OPALADOR, é que este fato indica que a pessoa é ABIKU (ABI=Nascer; YKU=Morte), não podendo portanto ser iniciada no Candomblé com os ritos de "raspagem", recebendo por isso obrigações especiais que requerem profundos conhecimentos, responsabilidade e dedicação de quem for realizar o trabalho.

Geralmente as pessoas que possuem este Odu na cabeça, acabam sofrendo desastres, as vezes ficando com mazelas do fato acontecido.

Entre suas fortes características, indica para o consulente problemas com calúnias sofridas ou forte risco de sofrê-las, difamação envolvendo inclusive a própria moral, traição, perigos de cair em ciladas e ardis de inimigos que sempre são muitos, pois os filhos deste Odu sofrem sempre perseguições, em certas ocasiões até mesmo de inimigos ocultos e gratuitos.

Quando aparece na Oropemba, fala que a pessoa vive cercada de falsos amigos, passa por perigos de grandes desgraças, de perder sangue ou sofrer desastres.

Este é o Odu das "más interpretações".

Seus filhos recebem muitos golpes também na área profissional.

Este Odu atinge cabeça e barriga, e arrecada sérios problemas com egun.

### ODU OXÊ

É a 5ª casa do Oráculo de IFÁ. Fala com cinco búzios abertos e onze fechados. Principal ODU da OXUM, embora OMULU e YEMANJÁ respondam por ele. Traz ainda caminhos de IFÁ, XANGÔ, OGUN E EXU.

FECUNDAÇÃO

Este Odu foi gerado de cinco espelhos e um pano bem alvo na beira do rio. Foi concebido sem pecado original. Desta concepção nasceu Oxum Gimun, a mais velha das Oxuns.

PERSONALIDADE

Os filhos deste Odu, geralmente são vaidoso, interessam-se pelos mistérios do ocultismo. Costumam possuir o poder dos feiticeiros ou bruxos, haja vista trazerem grande força espiritual; entretanto, estão sempre sonhando com tudo e com grandes oportunidades que esperam surgir.

Este Odu tem a propriedade de atrair para seus eleitos muita falsidade, que quase sempre os fazem sofrer, envolvendo tanto amizades que acham ser sinceras, como também problemas dentro da própria família. Costumam sofrer traições amorosas e quando precisam de amigos, estes inexplicavelmente lhes viram as costas.

Este Odu no Opalador indica grau sacerdotal já iniciado ou com necessidade de iniciação. É representado pela estrela de cinco pontas, o pentagrama.

Este é um ODU que trata de grandes causas e está pronto a defender o consulente no que for possível. Revela fim de sofrimento e tendência a um grande triunfo. Fala em grandes pessoas, mistério, caráter, mediunidade, "cargo de santo".

Quando sair duas vezes na mesma caída, representa falsidade de mulher, promessa de homem ou mulher, gosta muito de prazer, é influente e ambicioso.

Traz fracasso no amor, pensa em grandes lucros, mas por não saber agir, perde grandes oportunidades. Têm inimigos ocultos impedindo que seus esforços sejam bem recompensados, contudo, espera vencer; terá lucros e realizará o que pretende. Teve uma doença e a venceu. É capaz de destruir seu inimigo.

Significa: ilusão, notícia, vingança, questões amorosas e problemas de barriga. OXÊ é um Odu muito rico, mas tem ebós que são despachados na lixeira.

ODU OBARÁ

OBARÁ é a 6ª casa do Oráculo de IFÁ. Responde com seis búzios abertos e dez fechados.

FECUNDAÇÃO

Este Odu representa a riqueza, foi gerado de um bloco de ouro. As suas arestas representam as riquezas.

O Odu OBARÁ fez a fecundação com EGILAXEBORÁ, de OBARÁ veio AGÉ, e de EGILAXEBORÁ nasceu ARAIUN, que por sua vez não vem na cabeça de ninguém e gerou doze Xangôs. AGÉ nada gerou.

PERSONALIDADE

As pessoas que estão sob influência deste Odu, são vítimas de calúnias, fuxicos, às vezes questão na justiça, problemas amorosos e sentimentais. Poderá ter auxílio inesperado, mas não deverá perder a oportunidade. Tem grandes idéias a realizar, mas não sabem por onde começar. Fracassam às vezes por não pedirem ajuda, mas o sofrimento não é duradouro. Vencerão pela força de vontade porque dispõe de proteção espiritual. Devem procurar os amigos que estarão prontos a auxiliar.

Quem estiver sob a proteção deste Odu não poderá comentar suas intenções, senão as mesmas não se realizarão. Este é o Odu do sigilo, portanto as pessoas ligadas a ele deverão guardar segredo de seus projetos.

Este Odu poderá trazer sorte no jogo, fartura e fortuna. Deve ser tratado nas quartas-feiras de lua cheia, sendo chamado em voz alta por seis vezes.

Se na Oropemba responder Obará, depois Odi e Ossá, significa "feitiço forte". Se OBARÁ cair três vezes seguidas é perda e não ganho.

Traz falsidade, calúnias, perseguição por más línguas, inveja, fuxicos, questão na justiça, sofrimento familiar e casos amorosos, notícias e boas oportunidades.

São pessoas de grandes idéias positivas, possuem o dom da arte, do crescimento, da limpeza e claridade. Quando o Odu responde nos pés, traz o dom da palavra, tem idéias a realizar porém difíceis de concretizar.

Os filhos deste Odu têm espírito de luta, proteção espiritual, ajuda dos outros Odus, intuição, tendência a "Cargo de Santo". Este é o Odu das "coisas inesperadas".

As quedas de Obará são para levantar na parte da saúde, problemas de rins e dor de cabeça ou tatibitate. Este Odu representa a língua, a praga, o feitiço.

Quando responde duas vezes significa perda de dinheiro. Quando responde três vezes é perda total com prosperidade impossível.

ODU ODI

Representa a 7ª casa do Oráculo de IFÁ. Responde com sete búzios abertos e nove fechados. É ODU de EXU, OMULU e OXALUFAN, mas podem falar também OXUMARÉ, OSSAYIN, OXOSSE e YEMANJÁ.

FECUNDAÇÃO

O Odu ODI se uniu ao Odu ETAOGUNDÁ. Desta união surgiu OMULU ORUEJE. Do Odu Odi nasceu OMULU JAGUM E OXUMARÉ. Do Odu ETAOGUNDÁ surgiu YEMANJÁ e ANIBUN; desses dois nasceu OGUN IOROMINAN ABALAJÚ, que deu origem a OGUN MEJEJÊ AJÁ (OGUN JÁ).

O Odu ODI foi fecundado com farofa d'água, metal branco, metal amarelo, ímã, sete guizos dourados e pedra de minério. Representa dores e embaraços.

PERSONALIDADE

As pessoas ligadas a este Odu são influentes, gostam dos prazeres, são ambiciosas, pensam em grandes lucros e viagens.

Sempre fracassam no amor, sofrem perturbações por coisas simples, não sabem agir e perdem grandes oportunidades, precisam sempre de orientação. Este Odu é o Odu do embaraço, pois as pessoas que o possuem costumam ter seus caminhos sempre interrompidos. Começam as coisas e quase sempre não terminam. Traz problemas de coluna e pernas.

Este Odu poderá ser muito bom quando bem tratado. Significa desgostos, banalidade, imoralidade, perda de virgindade. Para pessoa doente, significa morte, traz problemas de egun. Grandes lutas que poderão ter um bom desfecho se a pessoa tiver fé. Fala em guerra, barulho, fuxico, perseguição. Indica que a pessoa está sempre sofrendo. ODI significa doença, choro por morte.

Significa dificuldades em tudo, principalmente, em dinheiro. São pessoas muito influentes tanto nas camadas altas quanto nas baixas. Gostam de prazeres, principalmente amorosos.

Tendência a ser traído ou trair em todos os sentidos, tendência a perda total de personalidade. São ambiciosos, pensam em grandes lucros e mudanças de vida. Sofrem perseguição por inveja ou são invejosos. São vingativas quando atacadas por inveja. Infelizmente fracassam em tudo, principalmente no amor. Sofrem perturbação por pouca coisa, e se agitam por tudo, movidos por influências negativas.

Não gostam de perder oportunidades. Quando perdem entram em pânico.

Mexe com o sistema nervoso, cabeça, parte do sexo ou dores nos ossos, coluna, pernas, alergia pelo corpo, problema digestivo, queda de cabelo.

Deve ser tratado sempre na rua, com suas comidas propiciatórias regadas à mel.

ODU EGIONILÊ

É a 8ª casa de IFÁ. Responde com oito búzios abertos e oito búzios fechados. É o ODU principal de OXOGUIAN, mas nele respondem também XANGÔ e OXUM, podendo raras vezes OXOSSE falar nesta caída. Por pertencer à OXOGUIAN, é um ODU FUN-FUN, isto é, branco, não podendo levar azeite de dendê e nem azogue em suas oferendas, já que são suas kijilas.

FECUNDAÇÃO

ISELÊ recebeu de OLODUMARE a ordem de, no alto de um morro gramado, aos pés de uma palmeira, colocar uma grande cabaça aberta, com oito açaás brancos, oito argolas de chumbo, oito pedras lisas brancas, oito búzios e sacrificar dentro da cabaça um animal de quatro patas, de cor branca. Dessa oferenda foi fecundado o Odu EGIONILÊ, e de sua fecundação nasceu KINAMAN, empregado fiel que sempre o acompanha.

A cor do Odu EGIONILÊ é branca, por este motivo, não se usa azeite de dendê, nem qualquer outra coisa de cores vermelha ou preta em suas obrigações.

PERSONALIDADE

As pessoas sob a influência deste Odu têm grande proteção espiritual, intuição, "carga de Santo", gozam de boas amizades. Procuram acalmar as outras pessoas, mas possuem muito gênio. São inteligentes, espertos, atenciosos, têm grandes sonhos, são em geral pessoas delicadas, honestas, de grandes paixões, sofrem por amigos.

Em seu lado negativo, são vingativas, impacientes, "cabeça quente", atraem desavenças, brigas, separações, traições, mentiras. Este Odu é muito mentiroso, traz fuxico e aborrecimentos na porta, confusões, casos com polícia, sustos, tendência a roubar e serem roubados, vítimas de vícios ou viciado na família. Traz risco de doença grave, cirurgias, vítimas de operações, sofrem de enjôos, dores no estômago, vesícula, cabeça e sistema nervoso abalados. São pessoas revoltadas consigo mesmas.

EGIONILÊ na data do nascimento é altamente negativo.

São pessoas que de oito em oito anos sofrem transformações e cortes na vida e com a família.

São pessoas orgulhosas, têm espírito de liderança. São bons conquistadores.

Este Odu gosta de tudo muito limpo e bem feito, não admite erros em suas coisas. É perigoso quando o consulente está passando por um problema clínico e EGIONILÊ responde no jogo.

Este Odu fala de perigos de acidentes, doenças graves, males diversos, traições, roubos, brigas, descrença, fuxicos, fala de pessoas mentirosas ao redor. Caindo no jogo fala de fim de sofrimento através da morte do passado e surgimento de um mundo novo.

Este Odu é mentiroso, engana até a morte. Se cair no jogo falando de doença, é possível que o consulente morra antes de adoecer. Quando o Odu responde no jogo, tanto o Zelador quanto o consulente têm que se levantar três vezes em sinal de reverência à OXALÁ. Sempre que aparece, tem prioridade em relação aos outros Odus, devendo ser feitas oferendas dedicadas a ele.

ODU OSSÁ

Ocupa a 9ª casa de IFÁ. Responde com nove búzios abertos e sete búzios fechados.

É o ODU principal de YEMANJÁ, também podendo responder nesta caída IANSAN, OXOSSE e XANGÔ.

FECUNDAÇÃO

OBÁ OLOKUN, rei do mar, consultou sua esposa ILAKUN, rainha do mar, e a mesma falou da necessidade de um guerreiro para chefiar seu exército. O rei então procurou OLODUMARE para se aconselhar a respeito, tendo o mesmo lhe dito que o melhor seria construir um guerreiro com todas as qualidades desejadas. Disse para o rei colocar um pano azul, um pano vermelho, uma estrela do mar, nove barras de ferro e nove açaás de leite de coco doce na beira do mar. Assim fez OBÁ OLOKUN. Naquela madrugada então foi fecundado um príncipe que surgiu armado com nove lanças, cavalcando um enorme cavalo marinho, dizendo chamar-se ODU OSSÁ MEJI, e nasceu com toda autoridade de um chefe de exército.

PERSONALIDADE

Este Odu apresenta características próprias: pessoas teimosas, caprichosas, com mania de limpeza, asseio, gostam de jóias e perfumes.

As pessoas que possuem este Odu no Opalador ou como ancestral, choram muito (derramam lágrimas), não gostam de ficar paradas, trocam de lugar sempre, são ligadas à viagens, gostam de conhecer lugares novos, fixam residência e arrumam emprego em lugares diferentes de onde nasceram. São pessoas com dúvida constante em tudo. Iniciam as coisas e não terminam. Caminhos fechados. Traz problemas no amor. Dependendo da caída no jogo, traz problemas com egun. Têm cortes de grandes projetos pelo lado de egun, têm muitas perturbações, dores de cabeça, dores de barriga, perda de valores, transpiram nas mãos e nos pés, tem pressão baixa. Risco de desastres, caminhos perigosos, perseguição de mulher ou homem.

Este é o Odu da autoridade. São pessoas autoritárias, exigentes, líderes que não recebem ordens, não aceitam ser governadas, são manhosas. São sempre perseguidas por pessoas invejosas.

As pessoas deste Odu têm a proteção especial de OXALÁ e XANGÔ. Têm tendência para a religiosidade. Indica necessidade de elevação espiritual. Estão sempre procurando alguma coisa. São pessoas falantes. Têm intuição através de sonhos.

Este Odu represente que a pessoa terá conflitos durante toda a vida.

As mulheres de YEMANJÁ com este Odu no Opalador possuem problemas de menstruação, fala de mioma, fibroma, hemorragia. Ossá é conhecido como pai do útero; fala de distúrbios uterinos e de ovários.

Este é o Odu da maternidade. O número 9 influi na fecundação.

Quando cai no jogo, este ODU fala de problemas sentimentais, problemas na vida conjugal, separações. Fala ainda de falsidades, traições, parentes distantes que não dão notícias. As pessoas correm risco de perder tudo (casa, dinheiro, bens, etc.), ficar na miséria.

ODU OFUN

É a 10ª casa de IFÁ. Fala com dez búzios abertos e seis fechados. Responde OXALUFAN, mas podem também responder OXUM, XANGÔ e as vezes OXOSSE.

FECUNDAÇÃO

OLORUN chamou ISELÉ para falar da necessidade da criação de um Odu que trouxesse paz e equilíbrio à terra. Mandou então ISELÉ pegar um efun e raspar sobre uma peça de prata numa folha de caapeba junto com um pedaço de cristal de rocha e que misturasse tudo com orvalho e neblina, colocando a mistura sobre um monte de areia no alto de um morro. No outro dia, ao raiar do sol, surgiu o Odu OFUN, gerado puro, sem pecado, trazendo com ele os Orixás OXOLUFAN e ODUDUWÁ.

PERSONALIDADE

As pessoas sob influência deste Odu são sinceras, honestas, inteligentes, sabem fazer boas amizades. Costumam ser caridosos, humanos, calmos e pacientes. Normalmente entendem seus próprios problemas e assumem liderança para ajudar a quem precisa. Podem causar problemas por desejarem ajudar aos outros, pois têm sempre uma palavra amiga para consolar. São pessoas que sonham com dias melhores, gostam de viver de fantasias, vivem do passado. Este Odu adora velhice.

É um Odu velho e teimoso, porém muito rico, inclusive dá fortes caracteres de espiritualidade elevada a seus escolhidos.

Traz doenças na área respiratória, dores no corpo, desânimo, preguiça, melancolia, depressão, choro, pensamentos velhos, problemas amorosos e familiares, doenças na família, insônia, bronquite, rinite, problemas de coração e pressão arterial, têm sempre problemas de cirurgia, mulher sempre perde a gravidez ou tem problemas no útero, transpiram nas mãos ou nos pés.

Fala sempre de paz próxima para o consulente, que também costuma ser muito observador.

Seus caminhos positivos são muito fortes, dando sempre vitória a quem o possui, mesmo nas causas mais difíceis que podem tardar, mas sempre chegam até seus eleitos.

Não suporta as cores preta e vermelha, suas principais kijilas.

Quando responde duas vezes no jogo, indica que trará vitória de forma rápida e, neste caso, a pessoa deverá dar um *OBORI BRANCO*, ou pelo menos ebô com um obi branco à cabeça.

O consulente deve ser informado que este Odu pode causar uma série de perturbações relativas à casos amorosos, trabalho, dinheiro, inimigos que o perseguem ou irão perseguir e até mesmo possibilidade de doenças.

Este Odu indica gravidez, problemas na região da barriga, trabalhos feitos, problemas amorosos com possibilidade de prejuízos pessoais e até mesmo casos que comprometam a honra.

Traz perigo de morte quando envolve doenças ou casos amorosos.

Se o jogo começar com OFUN MEJI, o consulente terá que tomar banho de ervas frescas de OXALÁ para poder continuar no jogo e dar um oborí o mais rápido possível, de preferência naquele mesmo dia.

Quando o Odu OFUN MEJI\* responder no jogo, dependendo da posição, o consulente deverá ficar de frente para rua, colocar as mãos sobre a barriga, ser levado de frente para porta da rua que deverá ser despachada com água açucarada, retornar de frente para casa.

Quando cair o Odu OFUN na Oropemba, o jogador e o consulente deverão se levantar por três vezes consecutivas, em reverência a este Odu. Sozinho na Oropemba, mostra problemas de doença, principalmente de barriga, devendo ser o consulente orientado a procurar um médico.

### ODU OWARIN

É a 11ª casa de IFÁ. Responde com onze búzios abertos e cinco búzios fechados. É ODU principal de IANSAN, mas EXU também responde neste ODU.

### FECUNDAÇÃO

OLODUMARE precisava de um empregado. Depois de tanto procurar e não encontrar, resolveu gerá-lo para dispor de seus serviços.

Em uma encruzilhada aberta, colocou pedaços de pano preto, vermelho e branco e sobre os panos, onze cabacinhas abertas cheias de mel e uma corrente de ferro com onze elos, uma garrafa de aguardente e onze búzios abertos. No dia seguinte surgiu o Odu OWARIN, que pariu EXU OLA, rei dos Exus, que passou a servir OLODUMARE em seus desejos.

### PERSONALIDADE

Os filhos deste Odu são pessoas de má influência, pois carregam consigo grande negatividade. Têm tendências a ser volúveis, principalmente os homens. São sujeitos a doenças, perseguição, falação, injustiça, problemas com egun. Traz sucesso no comércio, traz grandes paixões.

A felicidade parece sempre oculta e difícil.

São pessoas extremamente melindrosas, são no geral muito boas ou muito ruins. São influentes.

Os homens deste Odu são geralmente sem fé. Lutam com dificuldade para a realização de qualquer projeto. Gostam de luta.

As mulheres comumente separam-se no primeiro casamento, podendo casar outras vezes. Perigo de se prostituírem.

Este Odu fala de calúnias, perda de tudo, inclusive emprego, doença passageira, carrego de egun nos caminhos, só vencem os obstáculos na vida com muita razão, após sofrerem com agruras e grandes sacrifícios.

Representa na Oropemba surpresa, forte imaginação, dúvidas constantes, o que atrapalha o êxito das conquistas, ingratidões, vinganças, perturbações para a pessoa, muita dificuldade na realização dos desejos. Quando responde, significa que a pessoa tem que fazer ebó, pois está arriscado a perder tudo ou morrer, pois este Odu traz morte repentina. Se tiver que viajar ou fazer cirurgia e este Odu responder, é aconselhável não fazer.

Quando cultuado e tratado, acaba trazendo para seus filhos satisfação e êxito no atendimento de seus desejos, podendo descortinar o ocultismo da felicidade, para seus nativos.

Toda pessoa que carrega Owarin na cabeça tem tendência a queimaduras.

Se o consulente estiver doente e este Odu aparecer, não é motivo de preocupação, pois OWARIN tem uma filosofia que diz: "Quem tem que morrer não adoee, morre logo".

Este Odu apresenta tendências a mendicância, ao vício da bebida e tóxicos. Traz para seus filhos tendência para participar de casos baixos e escusos, trazendo também envolvimento com polícia, proporciona falta de sentimentos em razão dos resultados dos erros de seus filhos.

É um Odu problemático e perigoso, haja vista que tem de haver muito conhecimento por parte do Zelador no seu culto pois, qualquer erro, ao invés de levantar, irá destruir seus escolhidos. Requer muita competência e paciência.

Suas kijilas são o sal, banha de ori e abóbora vermelha.

### ODU EGILA XEBORÁ

É a 12ª casa de IFÁ. Responde com doze búzios abertos e quatro búzios fechados.

É o ODU principal de XANGÔ que fala nesta caída acompanhado de seus doze ministros, chamados OBÁS DE XANGÔ.

Neste ODU também falam OXOSSE e LOGUN EDÉ, podendo também raras vezes, YEMANJÁ ou OSSAYIN responder nesta caída.

### FECUNDAÇÃO

O Reino de OYÓ se achava em péssimas condições. As intempéries da natureza fustigavam o local trazendo pânico aos seus habitantes.

Um dos OBÁS de XANGÔ, condoído com a situação do povo, resolveu procurar um BABALAWÓ. Este, consultado, narrou ao OBÁ que a ira de OLODUMARE castigava aquele reinado e que havia necessidade de fazer oferendas. Voltando ao Reino, o OBÁ falou com os outros OBÁS e estes por sua vez resolveram fazer a tal oferenda. Acenderam uma enorme fogueira e próximo a ela colocaram uma gamela de madeira com doze quiabos, doze pedrinhas brancas, um par de chifres de carneiro, doze argolas de cobre, doze xéres, doze oxês, doze imãs, doze favas de alibé, tudo sobre doze punhados de areia do mar. No dia seguinte, quando a fogueira se apagou, surgiu um belo príncipe que ao ser indagado disse chamar-se EGILA XEBORÁ, nascendo com ele XANGÔ ARAUREM (hoje não mais cultuado) que gerou LOGUN-EDÉ.

### PERSONALIDADE

As pessoas sob a influência deste Odu são boas, prestativas, inteligentes, podendo até ser, as vezes, um pouco arrogantes, mas são justas, corretas e de muito bom coração. Mesmo quando não ocupam posição social elevada, acabam chamando atenção para si, pois possuem, inconscientemente o dom da liderança e do destaque. Mesmo quando humildes, possuem cargo e as grandes qualidades do seu Orixá. Não perdem a pose (Rei) mesmo que não estejam numa situação favorável. Têm tendências a dores de cabeça e a pôr sangue pela boca e pelo nariz quando o Odu está condenando.

Quem carrega este Odu sempre terá dificuldades na vida. Este Odu vem por praga. Quem tem este Odu precisa mexer com Orixá.

Quando este Odu aparece na Oropemba, sopra-se o jogo na porta da rua, pois representa XANGÔ e sua corte real dos doze ministros, seis a direita que condenam os atos maus, ilícitos e seis a esquerda que absolvem, permitindo a esta corte real manter vivo o equilíbrio harmonioso dos seres e das coisas através do princípio do próprio antagonismo, iniciado por OLORUM no ato da criação, sendo que XANGÔ representa a ira do próprio criador.

Quando este Odu cai na Oropemba, em razão de seu próprio antagonismo, ele indica que o consulente tanto poderá obter grandes progressos na vida, como também poderá chegar à ruína.

Fala também de dor de cabeça para a pessoa, ou parentes com problemas de loucura; quando o cliente for homem, indica sucesso em negócios relacionados com a vida no campo, que será o melhor caminho profissional para a pessoa. Fala que o consulente encontrará ajuda de um amigo, podendo aumentar ou melhorar sua situação com o recebimento de uma herança que poderá proporcionar um grande futuro. Fala também em mulher ou homem que trarão para o consulente sérias dificuldades.

Esta caída também pode indicar pessoas ligadas ao cliente, ou mesmo o próprio com problemas de bebida. Quando EGILA XEBORÁ responder e logo depois OSSÁ aparecer no jogo, o mesmo terá que ser soprado na rua.

Saindo EGILA XEBORÁ na primeira caída da Oropemba e logo depois aparecer OSSÁ, o jogo estará fechado e o consulente não poderá sair da casa sem fazer um EBÓ IKU.

Este Odu fala também em desgraça, briga, ruína, miséria, perda de bens, perigo de correr sangue do consulente ou de pessoas ligadas ao mesmo, prisão e problemas relacionados com a justiça.

Se carregar este Odu no pé: discórdia em família, desavenças, dívidas, separação, cobrança de obrigação para o Orixá da pessoa.

Se carregar na cabeça: perda de emprego, discórdia em família, dívidas, desequilíbrio financeiro.

### ODU EGIOLIGBAN ou ODILABAN

É a 13ª casa de IFÁ. Responde com treze búzios abertos e três fechados. É o principal caminho do VODUN NANÃ, considerada a mais velha de todas a YABÁS, porém, a sua resposta na Oropemba vem sempre acompanhada por OBALUAYÊ (o rei da grande luz da terra), o mesmo que OMOLU (filho da grande luz). Egungun também responde nesta caída, pois quando o Odu EGIOLIGBAN aparece no meio do jogo, tanto pode indicar um carregamento de morte na família, como um prenúncio de morte, tanto para o consulente, como para um familiar deste.

### FECUNDAÇÃO

Uma IYAMI AJÉ, Mãe feiticeira, habitante de uma lagoa de água doce, sentindo-se muito só, viu a necessidade de criar para si uma companhia.

Sobre uma pedra no meio da lagoa, forrou um pano azul e um pano vermelho, sobre os panos colocou uma panela de barro, treze cabacinhas, treze pinhas, treze argolas de cobre, um obi, um orobô, treze bandeirolas brancas, treze eguidis, treze ikos, treze vinténs de cobre e treze ímãs, cobrindo tudo com palha da costa.

No amanhecer do outro dia, coberto pelos primeiros raios do sol, surgiu um ser trazendo em suas mãos uma foice de metal e disse chamar-se Odu EGILIOGBAN, filho de IYAMI AJÉ em conseqüência trazendo consigo AJÉ, o que o tornava perigoso, mensageiro das calamidades da morte.

### PERSONALIDADE

As pessoas sob o domínio deste Odu sempre vencem as maiores dificuldades. As vezes comportam-se como velhos, mesmo tendo pouca idade. Costumam ser teimosos, resmungões, meio incoerentes, mas de muita responsabilidade. São trabalhadoras, honestas ao extremo, possuindo vontade própria bem acentuada, o que demonstra uma forte personalidade. São inteligentes, espertas, super mães/pais.

Os filhos deste Odu não têm muita sorte na vida amorosa e, quase sempre sofrem uma série de perturbações físicas e espirituais (doenças, cirurgias).

Os eleitos deste Odu possuem uma característica de aceitar todos os sofrimentos, tanto os de ordem física, bem como os espirituais, com grande capacidade de resignação, pois, no íntimo dos mesmos, estará sempre a certeza de que nada é permanente e que tudo se transformará e os seus filhos no final serão os grandes vencedores.

Os eleitos deste Odu trazem o AJÉ, em seus caminhos, o que os torna perigosos. Têm melancolia e nostalgia. Significa inveja, pessoa má.

Quando este Odu aparece para pessoas doentes, fala da morte da mesma, não adiantando realizar trabalhos para aquela pessoa, pois NANÃ, a Senhora do IKU (Senhora da Morte), já recebeu ordem de levar a mesma para o ILUAIYÊ (Cidade da Morte, outro mundo, o além).

1ª caída – NANÃ fala (o ori da pessoa pertence à NANÃ).

Este Odu pode representar a morte em família, trabalhos feitos em cemitério, inveja, dúvidas, homem mau ou mulher má nos caminhos, perigo de destruição, traições, ou ainda, casos difíceis com pessoas da família, onde poderá ocorrer mortes.

Tendo em vista o VODUN NANÃ, bem como OBALUAIÊ que respondem neste Odu estarem ligados ao processo de transformação da matéria, o aparecimento de EGIOLIGBAN na Oropemba também indica fim de sofrimento para os problemas do consulente, representando a abertura de uma vida nova em seus caminhos.

Quando este Odu responde no meio do jogo (após a primeira caída) fala BABA EGUN. Na primeira caída, fala o Orixá do Orí.

Quando EGIOLIGBAN responder para o cliente ou para a pessoa para quem o jogo se destina, após a primeira caída, se a pessoa estiver doente, significa morte, pois este caminho fala de um dos mais perigosos BABA EGUN, chamado OFUIYA, o Disseminador da Morte, não adiantando a realização de trabalhos para a pessoa; porém, quando este Odu responder e não se tratar de doença, ele pode indicar realmente caminhos de egun ou de

feitiço forte com perigo de vida, ocasião em que deverá ser feita uma nova jogada e, se IANSAN responder, indicará que, no caminho deste Odu, respondem dois eguns deste Orixá, de nomes FEREWÁ e FEREWÁ ODUYA.

O egun FEREWÁ, para efeito de trabalhos, encontra-se à direita do cruzeiro principal, sendo os seus ebós oferecidos na sétima cova daquele lado. Se os trabalhos forem de FEREWÁ ODUYA, serão oferecidos na sétima cova do lado esquerdo. Os ebós realizados na direita devem levar comidas próprias para descarrego de egun, como: efurá, ekuru, carnes frescas e animais que sacrificados (quando for o caso), não podem verter sangue. Para os trabalhos do lado esquerdo, faz-se descarrego também com comidas próprias dos ebós de egun, com verduras, legumes, peixes e carnes que deverão ser curtidas, não se utilizando deste lado carne fresca. As carnes utilizadas neste trabalho deverão ser exclusivamente de porco, tanto as frescas quanto as curtidas, devendo se utilizar principalmente da fissura de porco.

### ODU IKÁ

O ODU IKA simboliza a 14ª casa do Oráculo de IFÁ, sendo representado na Oropemba por quatorze búzios abertos e dois búzios fechados.

Esta caída indica o principal caminho do Orixá OXUMARÊ, sendo que o Orixá OSSAYIN pode falar nesta caída.

O Orixá NANÃ em razão de ser oriunda do território de MAHI, local de surgimento e culto à OXUMARÊ e ainda por ser mitologicamente mãe do Orixá OSSAYIN, Deus das Folhas, acompanha esta caída podendo inclusive responder sozinha no caminho deste Odu.

O Odu IKA, segundo as razões dos mitos, é considerado o OLODU dos caminhos das maiores riquezas, sendo que, quando corretamente cultuado, torna-se muito promissor para os seus nativos. A caída deste Odu na Oropemba, significa novidades que estão por vir, podendo ser de bem ou de mal. Indica também coisas pendentes com necessidade urgente de resolução, bem como oportunidades que foram perdidas, das quais muito se arrependem.

Representa grandes paixões, início de uma nova vida para mulher, romance que pode ser iniciado e poderá trazer grandes alegrias e prosperidade na vida material.

Esta caída fala ainda de demandas na vida do consulente e perigos de doenças passageiras, com mal estar.

O Odu IKÁ caindo no início do jogo, fala que o ori do consulente pertence à OXUMARÊ, porém, se nas duas caídas seguintes responder o Odu OBARÁ MEGI, indicará então que o ori da pessoa pertence ao Orixá OSSAYIN. Quando IKA for sucedido pelo Odu EGIOLIGBAN, o caminho de resposta será o Orixá NANÃ, que fala no ori do consulente, sendo que, mesmo a pessoa não sendo de OXUMARÊ, este Orixá deverá ser assentado e cultuado no carregamento. Para melhor esclarecimento, os Orixás OXUMARÊ, OSSAYIN, LOGUN-EDÉ e TEMBU, não podem ser cultuados junto do Ori.

### FECUNDAÇÃO

A fecundação histórica deste Odu fala que seu aparecimento foi para destruir ISELÉ, ele significa a destruição do homem ou sua ascensão.

ISELÉ, achou-se muito importante perante ORUNMILÁ, motivo pelo qual foi destruído por IKÁ.

### PERSONALIDADE

Seus eleitos estão sempre exuberantes e em grande estado de pujança, pois costumam adaptar-se e tirar vantagens dos ambientes em que estiverem.

As pessoas que possuem o Odu IKÁ no Opalador são difíceis de se lidar pois estão sempre armados, em estado de defesa permanente, em virtude deste estado permanente de alerta, as pessoas que tiverem necessidade de envolvimento com os filhos deste Odu, deverão tomar uma profunda cautela, haja vista, os mesmos estarem sempre prontos a dar um bote certo, desferido a qualquer momento, tornando-se senhores da situação, tirando grande proveito da surpresa causada pela rapidez de raciocínio e a malícia sedutora que transmitem, pois os mesmos têm o viço da juventude eterna, e o carisma de um olhar malicioso, penetrante e perigoso que deixa transparecer pensamentos intensos e absorventes, razão pela qual deve ser evitado encarar as pessoas do Odu IKA, não devendo fixar os olhos dos mesmos.

### ODU OBOGUNDÁ

É a 15ª casa do Oráculo de IFÁ. Responde com quinze búzios abertos e um búzio fechado. É o principal caminho dos Orixás OBÁ e EWÁ., podendo várias vezes XANGÔ, OBALUAUYÊ e YEMANJÁ falarem nesta caída.

Esta caída pertence a dois Orixás principais e, quando vem no caminho de OBÁ, traz problemas relacionados aos ouvidos ou garganta da pessoa, quando responde por EWÁ, indica sérios problemas físicos correspondentes à doença de olhos e pernas.

Este Odu representa a guerra que é uma constante na vida de seus eleitos, porém costuma realizar a justiça com máxima retidão, trazendo imparcialidade no julgamento das pessoas por seus filhos que acabam não levando em consideração suas simpatias ou antipatias no ato de julgar.

Este Odu transmite a seus filhos complexo de inferioridade e a sensação de que as pessoas lhes são contrárias, querendo sempre apoderar-se das coisas que lhes pertencem, causando assim constantes sofrimentos em suas vidas. Traz verdadeiro pavor à rejeição. Fala de amores que quase sempre não são correspondidos, o que lhes produz grande revolta, que se torna visível em seus atos, que sempre demonstram algum complexo de inferioridade.

Este Odu traz também a seus eleitos muita depressão, melancolia e sistema nervoso depauperado, ocasionando algumas doenças de ordem física.

Este Odu indica perseguição de homem por homem ou mulher por mulher, problemas em negócios que apresentam pouco lucro e, às vezes, tendência forte ao homossexualismo. Este Odu põe seus filhos, se não tiverem cuidado, com gosto à jogos e faz com que eles tenham rigorosa seleção na escolha de suas amizades.

Apresenta personalidade dupla, fazendo com que as pessoas que são escolhidas por ele acabem não se afirmando no que realmente querem, trazendo conflitos de ordem material, inclusive no campo amoroso, de ordem espiritual, e até mesmo de ordem psíquica, fazendo seus filhos ficarem mentalmente perturbados e muito irados.

Quando este Odu recebe tratamento correto, poderá trazer às pessoas de seu caminho riqueza, prosperidade, saúde, amor, paz.

Nunca deve ser alimentado sozinho, haja vista depender da força de outros Odus para trazer o progresso almejado pelos seus eleitos.

#### FECUNDAÇÃO

Este Odu é feminino, foi gerado de acaçás brancos e amarelos, próximo de uma montanha de minério de ferro. Veio pôr fim a uma guerra entre irmãos.

#### PERSONALIDADE

As filhas de OBÁ que trazem este Odu como elemento principal de suas cabeças, costumam ser valorosas e quase sempre incompreendidas. Suas tendências um pouco agressivas fazem-nas freqüentemente voltarem-se para o feminismo ativo. As suas atitudes militantes e viris são geralmente adquiridas pelas experiências infelizes ou amargas por elas vividas. Possuem dificuldade em manter o sentido de feminilidade, sendo às vezes nada gentis e comunicativas quanto ao relacionamento afetivo com os outros.

As pessoas deste odu constantemente são tomadas de ira, às vezes ofendendo até involuntariamente a quem mais amam, denotando um temperamento difícil de ser entendido, pois tardiamente arrependem-se de suas atitudes, querendo desculpar-se e voltar atrás, reconsiderando seus gestos, nem sempre aceitos pelos seus amigos, o que traz a elas muito sofrimento que é constante em suas vidas, fazendo com que passem a ser extremamente reservadas, não deixando transparecer suas derrotas.

Possui também o Odu OBEOGUNDÁ a característica de dar a seus filhos ciúmes e possessão em demasia, sempre com o medo de perder seus amores e bens materiais fazendo-os muito sistemáticos, embora falantes. Seus filhos têm tendência maníaco-depressiva desde cedo.

Seus escolhidos têm tendências a grandes sucessos sociais, alcançando a fama e notoriedade onde habitam devido a sua inteligência, embora, quase sempre não acreditem no sucesso alcançado em razão de frustrações adquiridas no decorrer de suas vidas, por tendências de seus temperamentos.

Estão sempre de forma ávida em busca de ganhos e de não perderem suas conquistas materiais, o que se torna garantia de sucesso.

Os filhos de EWA que trazem este Odu como Opalador, são mais comedidos, embora, quando atacados ou contrariados, reajam litigiosamente, enfrentando seus opositores de maneira valente, o que quase sempre faz deles verdadeiros vitoriosos em seus empreendimentos, pois costumam se fazer notar em suas comunidades como verdadeiros líderes natos.

#### ODU ALÁFIA

É a 16ª casa do IFÁ. Responde com 16 búzios abertos. Neste ODU respondem todos os OXALÁS. Significa positividade completa, não se pergunta mais nada. Traz felicidade, lucros, heranças, caminhos bons para negócios, enfim, tudo de bom.

#### FECUNDAÇÃO

ALÁFIA significa a parte positiva de cada Odu, quando se faz uma súplica à ORUNMILÁ, quer dizer que se está fazendo pedido a uma força superior. Este Odu foi gerado sem pecado original.

#### PERSONALIDADE

Precisamos ter muita cautela com os filhos deste Odu. Eles aparentam ser calmos e generosos até que venham a conseguir o que desejam. Seus eleitos podem estar tristes e pobres, mas não se iludam, pois, de repente transformam tal situação e assombam todo mundo. A resistência, a tolerância e as mutações são uma constante em suas vidas, aliada ao progresso, tanto para cima como para baixo, neste Odu.

Pode trazer para seus filhos problemas de pressão arterial.

Quando responde do lado esquerdo (numerologia por data de nascimento), traz problemas de transpiração excessiva, problemas sérios de coração, perturbações, pessoas inquietas, precisando dar oferendas a Oxalá. De um modo geral deve-se dar presentes.

\* **OPIRA:** É a caída dos dezesseis búzios fechados. Se fechar o jogo, é negatividade total. Significa morte irremediável ou para o cliente ou para o Zelador.

É por causa desta caída que se usa em baixo da mesa de jogo um pano preto e um acaçá, constantemente.

**PROCEDIMENTO:** Fechar o jogo, despachar a porta, fazer um defumador na casa. Passar o pano preto por cima do jogo, colocar o acaçá dentro do mesmo e mandar enterrar bem longe de casa, no mato. Cobrir o jogo com um pano branco. Ir até o assentamento do Exu da casa com os quatro búzios, jogar no pé do Exu e perguntar se Ele quer bicho de pena ou um cabrito. **Caída de um búzio afastado dos demais:** obrigação para a terra – peça licença à terra, faça um buraco, peça agô, ponha um acaçá ao lado e corte o animal. Cortar a cabeça e pôr num buraco com o ejé. O corpo vai para o mato. Não tem cantiga. Tudo é feito em silêncio. Oferecer um ilé à terra e ficar dezesseis dias sem jogar.

Depois de tudo, colocar um acaçá em cima de Exu, um acaçá em cima de Ossayin, um acaçá em cima do barracão e um acaçá na cabeça de cada pessoa que participar deste preceito. O Zelador terá que passar por ebó Iku, levar um obi de água e guardar resguardo de dezesseis dias. Fazer dezesseis acaçás. Enfeitar um com penas brancas e oferecer à Ofum. Os demais deverão ser enfeitados com penas amarelas e oferecidos aos outros Odus. Este cliente não poderá mais ser atendido em sua casa e, para onde ele for, antes de fazer qualquer coisa, terá que passar por um ebó Iku. Os clientes que consultaram o Ifá neste mesmo dia, terão também que oferecer acaçás enfeitados para todos os Odus.

Passados os dezesseis dias, colocar um acaçá em cima de Exu. Perguntar à Exu e à Orunmilá se pode jogar.



## NUMEROLOGIA

A numerologia é feita pela data de nascimento da pessoa.

### COMO CALCULAR A NUMEROLOGIA

Pegar a data do nascimento da pessoa, conforme no exemplo abaixo:

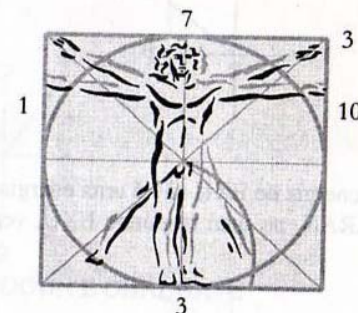
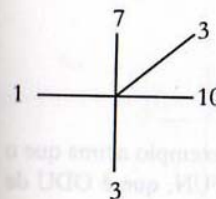
João nasceu em 26/03/1943.

Para sabermos a numerologia de João devemos somar os números da sua data de nascimento da seguinte forma:

2	6
0	3
1	9
4	3
7	21

O resultado da esquerda (7) corresponde à cabeça. O resultado da direita (21) corresponde aos pés.

Arrumação:



A cruz acima representa uma pessoa de braços abertos.

Quando o resultado da soma for um número superior a 16 (dezesseis), somamos os dois algarismos.

O resultado da esquerda foi 7 (sete). Por ser um número menor que 16 (dezesseis), este número corresponde ao Odu que João carrega na cabeça - ODI.

O resultado da direita foi 21 (vinte e um). Por ser um número maior que 16 (dezesseis), somaremos os dois algarismos (2 + 1 = 3). O resultado (3 - três) corresponde ao Odu que João carrega nos pés - ETAOGUNDÁ.

Para sabermos qual é o Odu que João carrega do lado esquerdo, somaremos o resultado da cabeça com o resultado dos pés (7 + 3 = 10). O resultado desta soma (10 - dez) é o lado esquerdo de João, o nome do Odu é OFUN.

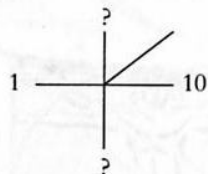
Se o resultado do lado esquerdo for um número de 1 (um) a 9 (nove), este número será repetido do lado direito, se for um número igual ou superior a 10 (dez), teremos que somar os dois algarismos para saber qual é o Odu que a pessoa carrega do lado direito. No caso de João, o Odu da esquerda é OFUN (10), portanto o da direita será o resultado da soma (1 + 0 = 1). O resultado desta soma (1 – um) é o lado direito de João. O nome do Odu é OKARAN.

Para sabermos qual é o Odu que João carrega em seu dia-a-dia, somaremos os resultados da cabeça, pés, lados direito e esquerdo. No caso de João a soma será: 7 + 3 + 10 + 1 = 21. Como o resultado foi um número maior que 16 (dezesesseis), somaremos os dois algarismos (2 + 1 = 3), portanto, o Odu do dia-a-dia de João será ETAOGUNDÁ (3).

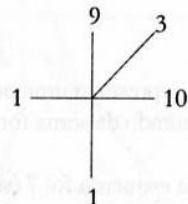
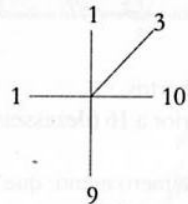
Antes de relacionarmos os ebós para afastar negatividade e atrair a positividade dos ODUS, relacionaremos nas próximas páginas alguns exemplos de situações em que os ODUS respondem, seja na numerologia por data de nascimento, ou seja através da consulta ao IFÁ, que devem receber uma atenção especial da parte do zelador.

OS MISTÉRIOS DOS ODUS:

1 – OKARAN: ENERGIA DE EXU



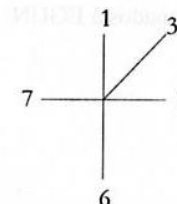
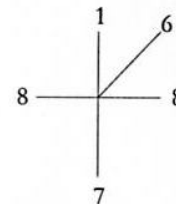
A energia de EXU não é uma energia negativa. Observe no exemplo acima que o ODU OKARAN, no qual responde EXU, vem seguido do ODU OFUN, que é ODU de OXALÁ.



Quando OKARAN responder mais de uma vez, ofereça o seguinte presente do lado esquerdo de uma encruzilhada:

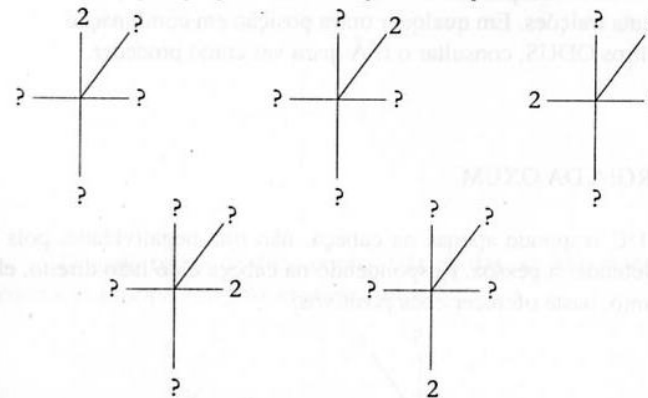
- 1 vela, 1 charuto, 1 caixa de fósforo, 1 cachaça, 1 moeda, 1 faca e 1 alguidar. Passar tudo na pessoa e arrumar dentro do alguidar. Colocar a faca com a lâmina para frente.
- Deve-se afastar a negatividade dos ODUS que respondem nestas numerologias, antes de positivá-los.

Em outras posições que OKARAN responda, deve-se sempre afastar a negatividade e atrair a positividade do ODU. Nos exemplos que seguem, de acordo com o arquétipo de cada ODU deve-se observar a necessidade de afastar a negatividade dos ODUS e positivá-los.



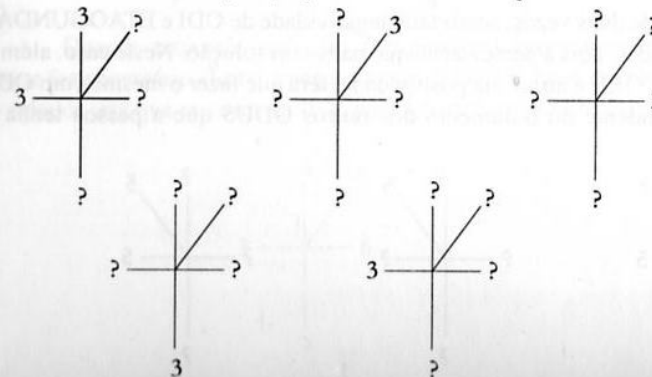
2 – EGIOKO: ENERGIA DE OGUN E IBEJI

Em qualquer posição que EGIOKO responda na numerologia, deve-se recorrer ao IFÁ ou ao arquétipo para saber de que forma proceder.

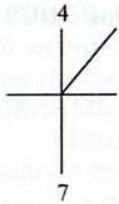


3 – ETAOGUNDÁ: ENERGIA DE OGUN E OBALUAYÊ

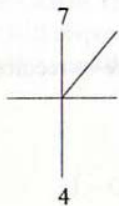
Em qualquer posição que ETAOGUNDÁ responda na numerologia, deve-se recorrer ao IFÁ ou ao arquétipo para saber de forma proceder.



4 – IOROSSUN: ENERGIA DE IANSAN, IEMANJÁ e ODÉ



Este exemplo indica: Cargo de Santo ou problemas relacionados à EGUN.

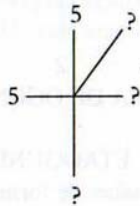


Neste caso indicará perda de tudo: ente querido, valores ou casos de roubo. Pode indicar também EGUN querendo levar.

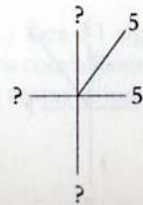
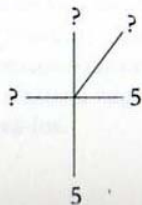
Se IOROSSUN responder do lado direito, cabeça ou nos pés, representa traições. Em qualquer outra posição em combinação com outros ODUS, consultar o IFÁ para ver como proceder.

5 – OXÊ: ENERGIA DA OXUM

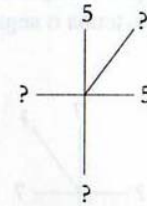
Quando este ODU responde apenas na cabeça, não traz negatividade, pois ele estará sempre pronto a defender a pessoa. Respondendo na cabeça e do lado direito, ele é altamente positivo, portanto, basta oferecer ebós positivos.



Quando responde duas vezes, acarretará negatividade de ODI e ETAOGUNDÁ, o que traz tendências suicidas, pois a pessoa acha que nada tem solução. Neste caso, além de afastar a negatividade de OXÊ e atrair sua positividade, terá que fazer o mesmo com ODI e ETAOGUNDÁ, independente do tratamento dos outros ODUS que a pessoa tenha na numerologia.

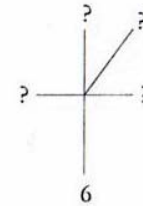


OXÊ é uma energia que não deve ser afastada, pois é extremamente positiva, mas quando responde na cabeça e do lado esquerdo, é necessário afastar sua negatividade.

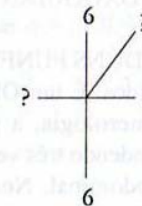
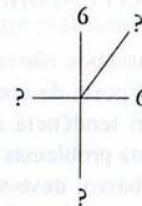


6 – OBARÁ: ENERGIA DE XANGÔ, EXU, OSSAYIN, LOGUN e ODÉ:

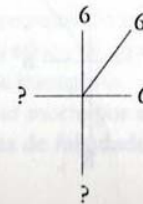
É o ODU mais RICO, mas quando responde nos pés, a pessoa tem idéias a realizar, mas é difícil concretizar. São pessoas que recebem auxílio inesperado.



Quando responde duas vezes, traz perdas, se responder na cabeça e no pé, traz discórdia, conforme nos próximos exemplos:

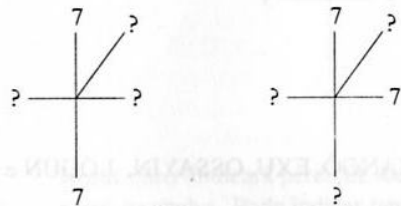


Quando responde três vezes, traz perda total com prosperidade impossível. Neste caso se faz necessário afastar a negatividade de OSSÁ, fazer um ebó para EXU DE OBARÁ e o zelador terá que recorrer ao IFÁ, para ver se é necessário fazer mais alguma coisa.

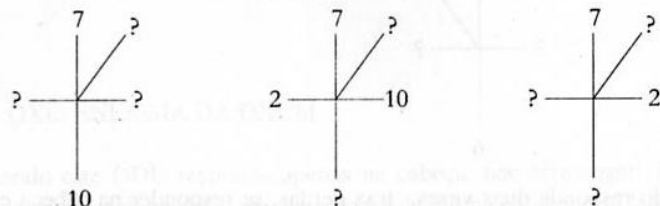


7 - ODI: ENERGIA DE OMULU, ODÉ e EXU:

Este ODU, em qualquer situação que aponte, deverá ter sua negatividade afastada, se responder como no exemplo abaixo, tenha o seguinte procedimento: dar um banho de ajabó com um ovo.

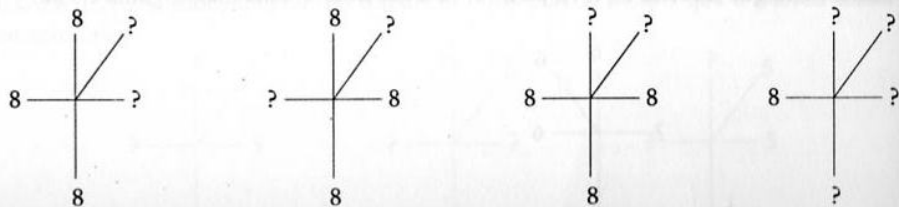


Quando o ODU responder na cabeça acompanhado de EGIOKO e OFUN, acarretará dificuldades de dinheiro, perda de valores, miséria, vícios de bebida e/ou drogas e morte, conforme no exemplo:

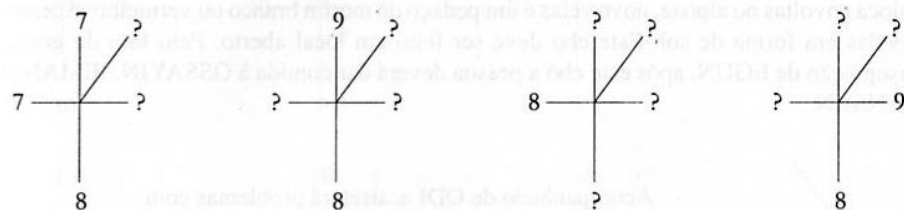


8 - EGIONILE: ENERGIA DE OXOGUIAN e VODUNS FUNFUN:

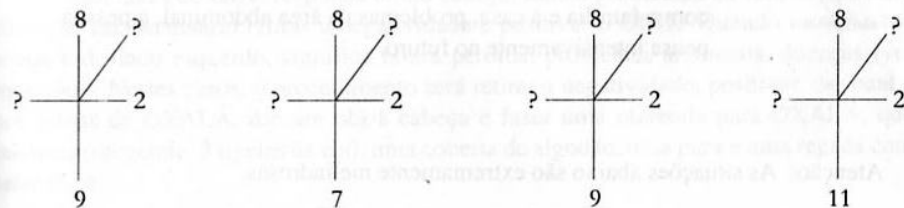
Pelo fato de ser um ODU de VODUNS FUNFUN, em seus ebós, não se deve usar: azeite de dendê, azougue e panos coloridos. É um ODU que só gosta da cor branca, se responder duas ou mais vezes, na numerologia, a pessoa tem tendência a ser falsa, melindrosa e altamente perigosa. Respondendo três vezes, acarreta problemas nas pernas, doenças em geral e cirurgia na área abdominal. Nos casos abaixo, deve-se afastar a negatividade e dar comida à OXALÁ. Quem carrega este ODU não pode comer ovo frito. Quando o ODU responder na cabeça e lado esquerdo, recorrer ao IFÁ para saber se o ebó será entregue no rio ou no mar.



Respondendo como nos próximos casos, traz dificuldades de dinheiro, deficiência sexual, perigo de queimaduras, desastres e morte.

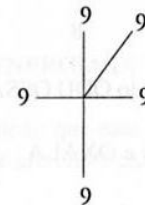


Nos próximos casos, traz risco de acidente mortal, porém EGIONILE quando responde apenas na cabeça, os ebós que devem ser feitos são para afastar a negatividade dos outros ODUS, para EGIONILE, serão feitos ebós positivos. Oferecer comida para OGUN e OXALÁ.



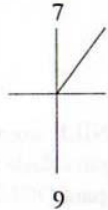
9 - OSSÁ: ENERGIA DE IEMANJÁ, IANSAN

Entre os inúmeros problemas que o ODU OSSÁ acarreta, citaremos abaixo alguns exemplos:

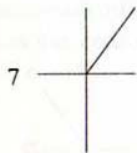


- ✓ Problema sexual, seja homem ou mulher
- ✓ Perda total
- ✓ Homem favorecendo mulher ou vice-versa
- ✓ Problemas sérios de atração de EGUN, comumente conhecido como médium de transporte
- ✓ Pode causar morte por acidente
- ✓ São vítimas de falsidades e têm tendências a serem falsos

Este ODU é o único que pode responder sozinho em todas as posições da numerologia por data de nascimento. Quando acontecer este caso, usar esta emergência: passar 9 acaças no corpo da pessoa, arriar no pé de uma árvore, ou passar nove bolas de tapioca envoltas no alpiste, nove velas e um pedaço de morim branco ou vermelho. Acender as velas em forma de sol. Este ebó deve ser feito em local aberto. Pelo fato da grande perseguição de EGUN, após este ebó a pessoa deverá dar comida à OSSAYIN, IEMANJÁ e IANSAN.

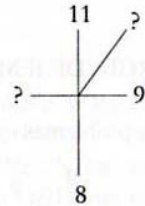
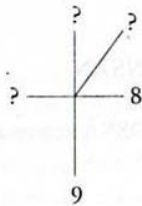
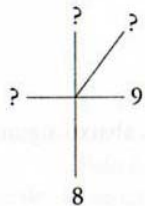


Acompanhado de ODI acarretará problemas com drogas e alcoolismo.



Se responder do lado direito acompanhado de outro ODU, a pessoa terá tendências a ter dores de cabeça, problemas com a família e a casa, problemas na área abdominal, a pessoa pensa intensivamente no futuro.

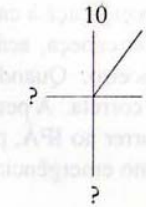
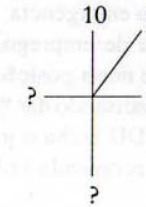
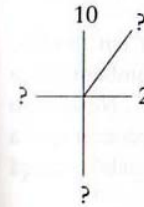
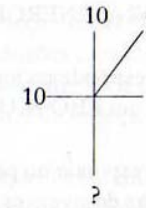
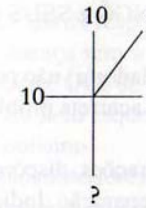
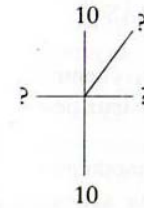
➤ Atenção: As situações abaixo são extremamente melindrosas:



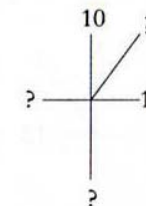
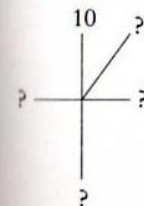
Nestas situações, para afastar a negatividade do ODU OSSÁ, utilize o ebó nº 9.1

10 – OFUN: ENERGIA DE OXOLUFON e OXALÁ

É o ODU mais velho e teimoso. Não gosta da cor preta, é um ODU rico, por este motivo só é retirada a negatividade em casos críticos. Nas posições abaixo, significa que a pessoa poderá ter um envolvimento sexual no início de sua vida amorosa que lhe trará grandes prejuízos. Indica ainda uma forte tendência ao homossexualismo ou ser perseguido por homossexuais. Nestes casos, deverá o (a) Zelador (a) retirar a negatividade dos outros ODUS, positivá-los e positivar o ODU OFUN. Finalmente, dar banhos com folhas de OXALÁ.

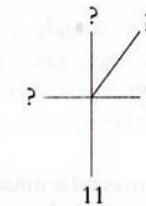
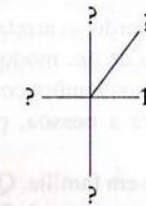
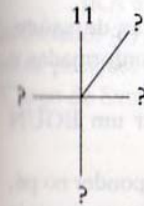


Quando este ODU responde só na cabeça, indica problemas de saúde. Em caso crítico, se faz necessário retirar a negatividade e positivar o ODU. Quando responde na cabeça e do lado esquerdo, significa honra perdida, problemas amorosos, doenças (ver arquétipo). Nestes casos, o procedimento será retirar a negatividade, positivar, dar banho com folhas de OXALÁ, dar um obi à cabeça e fazer uma oferenda para OXALÁ, que consiste no seguinte: 3 tigelas de ebô, uma coberta de algodão, uma pura e uma regada com azeite doce.



11 – OWARIN: ENERGIA DE IANSAN e EXU

Em qualquer posição que este ODU responda, devemos retirar a negatividade e atrair a positividade, pois é um ODU extremamente melindroso.



12 – EGILA XEBORÁ: ENERGIA DE XANGÔ e SEUS DOZE OBÁS

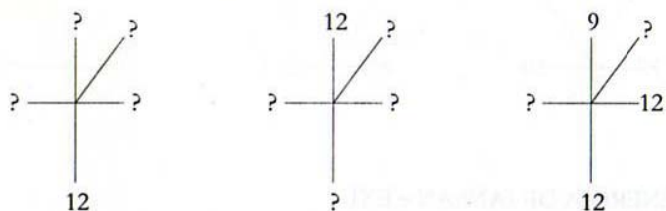
Quando este ODU responde no jogo, o(a) Zelador(a) não pode deixar o cliente sair da casa sem passar antes por um EBÓ IKU. Este caso acarreta problemas tanto para pessoa quanto para o(a) Zelador(a).

Quando este ODU responde no pé, traz separações, discórdia de um modo geral e discórdia na vida familiar, traz desavenças, dívidas, separação. Indica ainda que as pessoas terão que tratar da vida espiritual. Traz perigo com a vida espiritual. Recomenda-se um banho de ajabó e que se ofereça acaçá à cabeça, como emergência.

Quando responde na cabeça, acarreta perda de emprego, discórdia em família, dívidas e desequilíbrio financeiro. Quando responde nesta posição, indica também que a feitura não foi feita de forma correta. A pessoa está precisando dar "obrigação". Neste caso deverá o (a) Zelador(a) recorrer ao IFÁ, pois este ODU fecha o jogo e faz parecer que a pessoa está condenada. Como emergência também recomenda-se banho de ajabó e acaçá no ori.

Quando responde do lado esquerdo, a pessoa deve tomar banho com ervas de XANGÔ, quando responde do lado direito, o ODU induz as pessoa a zelar de VODUNS.

Quando EGILA XEBORA aparecer numa numerologia na qual a cabeça seja OSSÁ, indica que a pessoa tem vício de alcoolismo ou tem alcoólatra na família lhe trazendo problemas, traz risco de vida, discórdias, mas, com tudo isso terá uma grande proteção de XANGÔ.



13 – EGIOLIGBAN ou ODILABAN: ENERGIA DE ANANBIOKO

Quando este ODU responde do lado esquerdo acarreta problemas de saúde, principalmente na área abdominal. Estas pessoas são de um modo geral inconformadas e insatisfeitas, tendo ainda problema de egun que a pessoa lembra com carinho.

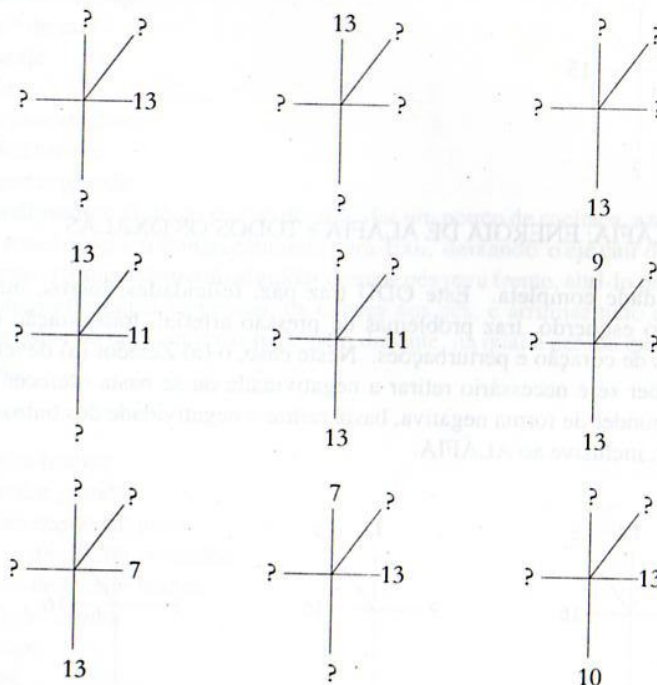
Se responder na cabeça, indica morte para a pessoa, pode haver um EGUN querendo levar.

No pé indica problemas relacionados a morte em família. Quando responder no pé, despachar a porta, fazer um ponto de fogo, dar banho com ervas do VODUN da pessoa, pois este ODU está ligado à morte, e quando houver doença, a situação está séria.

Quando EGIOLIGBAN responder na cabeça ou nos pés seguido de OWARIN do lado esquerdo, significa doença sem solução, confusões e morte. EGIOLIGBAN nos pés, seguido de OSSÁ na cabeça e ODI do lado esquerdo significa morte certa.

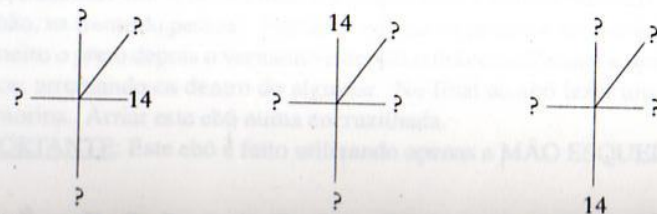
EGIOLIGBAN do lado esquerdo com ODI na cabeça e OFUN nos pés, significa morte proveniente de alcoolismo.

Obs.: Nos exemplos anteriores ou em qualquer outro em que o ODU EGIOLIGBAN se apresente, é necessário que o (a) Zelador (a) recorra ao IFÁ para verificar de que forma deve proceder.



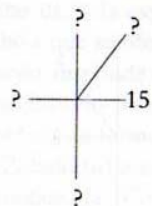
14 – IKA: ENERGIA DE BESSEN e OSSAIYN

IKA é um ODU extremamente positivo, mas quando responde do lado esquerdo, o (a) Zelador (a) terá que recorrer ao IFÁ para ver de que forma deve proceder. Em qualquer outra posição, ele trará lucros, amores, amizades. Quando responde na cabeça, indica "Cargo de Santo".



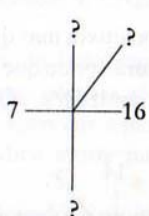
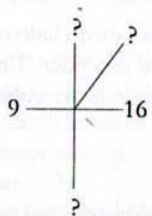
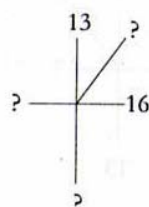
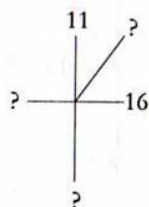
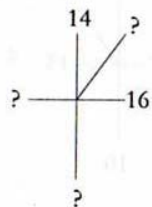
15 - OBOGUNDÁ: ENERGIA DE OBÁ e EWA

OBOGUNDÁ é um ODU que de um modo geral basta ser agradado, mas quando traz problemas nas pernas, nos olhos, dificuldades na vida e problemas relacionados a tratamento do LEGBÁ, em qualquer situação que responda, principalmente do lado esquerdo, o (a) Zelador (a) deverá recorrer ao IFÁ para verificar de que forma deve proceder.



16 - ALÁFIA: ENERGIA DE ALÁFIA e TODOS OS OXALÁS

Positividade completa. Este ODU traz paz, felicidades, lucros, mas quando responde do lado esquerdo, traz problemas de pressão arterial, transpiração excessiva, problemas sérios de coração e perturbações. Neste caso, o (a) Zelador (a) deverá recorrer ao IFÁ para saber se é necessário retirar a negatividade ou se basta oferecer presentes. Quando não responder de forma negativa, basta retirar a negatividade dos outros ODUS, e positivar a todos, inclusive ao ALÁFIA.



EBÓS

1 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OKARAN

- 1.1:
    - 1 frango
    - 1 charuto
    - 1 padê de dendê
    - 1 padê de cachaça
    - 1 padê de mel
    - 1 acarajé
    - 1 vela
    - 1 acaçá vermelho
    - 1 acaçá branco
    - 1 alguidar grande
  - **Procedimento:** Colocar dentro do alguidar um pouco de cachaça, azeite de dendê, sal, água e mel. Cortar o frango cantando para Exu, deixando o eje cair dentro do alguidar. Arrumar o frango dentro do alguidar com os pés para frente, abri-lo pelas costas, passar os outros elementos na pessoa, da cabeça aos pés, e arrumar tudo dentro do frango. Arriar este ebó numa encruzilhada bem distante, na qual a pessoa que fez o ebó não vá passar.
  - 1.2:
    - 1 pemba branca
    - 1 alguidar grande
    - 1 metro de morim preto
    - 1 metro de morim vermelho
    - 1 metro de morim branco
    - 1 bolo de farinha
    - 1 acarajé
    - 1 ekuru
    - 1 quiabo
    - 1 ovo
    - 1 bolo de arroz
    - 1 punhado de deburu
    - 1 acaçá branco
    - 1 punhado de ebô
  - **Procedimento:** Dar efun em todo o alguidar com a pemba branca. Colocar o alguidar no chão, na frente da pessoa. Passar os morins na pessoa e forrá-los dentro do alguidar (primeiro o preto depois o vermelho e depois o branco). Passar os demais elementos na pessoa, arrumando-os dentro do alguidar. No final do ebó fazer um nó com as pontas dos morins. Arriar este ebó numa encruzilhada.
- IMPORTANTE:** Este ebó é feito utilizando apenas a MÃO ESQUERDA.

- 1.3:
  - 7 velas
  - 7 folhas de mamona
  - 8 padês de mel
  - 7 charutos
  - 7 caixas de fósforo
  - 7 garrafas de cachaça
  - 7 moedas
  - 1 pedaço de morim branco (o comprimento deverá ser a altura da pessoa)
  - 7 açaçás brancos
  - 1 cerveja
  - 1 cará
- **Procedimento:** Este ebó será realizado numa encruzilhada. No meio da encruzilhada, passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. A pessoa ficará em pé, no centro do morim. Coloque três padês à direita da pessoa, três padês à esquerda e um na frente. O oitavo padê será dividido entre as folhas de mamona que serão postas no chão, ao redor do cliente. Passar os demais elementos na pessoa, colocando um em cada folha de mamona. Terminado o ebó, tirar a pessoa do meio do círculo, seguir por outro caminho, sem olhar para traz. Ao chegar em casa, despachar a porta. O cliente deverá tomar banho com ervas de seu Orixá.
- Arriar a comida de Ogun na estrada (um paliteiro e a cerveja)
  
- 1.4:
  - 7 bolas de farinha
  - 7 acarajés
  - 7 açaçás vermelhos
  - 7 cigarros
  - 7 açaçás brancos
  - 7 ovos
  - 7 velas
  - 1 pedaço de morim branco
- **Procedimento:** Passar todos os elementos na pessoa, arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa, dar um nó e arriar numa encruzilhada.
  
- 1.5:
  - 3 padês (mel, azeite de dendê e água)
  - 7 velas pretas pequenas
  - 7 velas vermelhas
  - 7 velas brancas
  - 3 qualidades de feijão (torrados)
  - 7 bolas de farinha
  - 7 acarajés

- 7 ekurus
- 7 açaçás vermelhos
- 7 punhados de deburu
- 7 açaçás brancos
- 7 folhas de mamona
- 1 frango
- 1 alguidar
- **Procedimento:** Colocar o alguidar no chão, na frente da pessoa. Passar todos os elementos na ordem descrita acima. Passar o frango e soltá-lo. Arriar este ebó numa encruzilhada e acender as velas ao redor do alguidar.

## 2 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU EGIOKO

- 2.1:
  - 1 alguidar
  - 2 velas
  - 2 punhados de açúcar
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de açúcar
  - 2 ovos
  - 2 maçãs
  - 2 quiabos
  - 2 cocadas brancas
- **Procedimento:** Passar as maçãs e os ovos na pessoa, colocar dentro do alguidar e regar com mel. Passar os demais elementos, arrumando sobre as maçãs e os ovos. Arriar este ebó num campo aberto.
  
- 2.2:
  - 2 açaçás
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de azeite doce
  - 2 espadas de madeira
  - 2 potes de barro
  - 2 folhas de peregum
  - 2 pratinhos (pires)
  - 2 metros de morim branco
  - 2 copinhos
- **Procedimento:** Dar as espadas para a pessoa segurar (uma em cada mão). Colocar os potes no chão – lado à lado, nos pés da pessoa. Passar os elementos na pessoa, colocando um em cada pote. No final, quebrar as espadas e colocar uma em cada pote. Arriar o ebó no mato.

- 2.3:
  - 1 alguidar
  - 2 metros de morim preto
  - 2 metros de morim vermelho
  - 2 acaçás brancos
  - 2 ferraduras
  - 2 pedaços de imã
  - 2 pedaços de fumo de rolo
  - 2 vinténs
  - 1 garrafa de vinho moscatel
  - 1 orobô
- **Procedimento:** Forrar os morins no chão, em forma de cruz. Pôr o alguidar em cima dos morins. Arrumar dentro do alguidar todos os ingredientes. Fazer uma trouxa, levar a pessoa a beira de um rio, cruzar as costas da pessoa com o ebó já arrumado, jogar o ebó dentro do rio. A pessoa não deverá olhar para traz. Seguir em frente. Ao chegar a casa, tomar banho de água de canjica.

- 2.4:
  - 1 alguidar
  - 2 pratos brancos
  - 2 velas
  - 2 acaçás brancos
  - 2 maçãs
  - 2 cajás
  - 2 orobôs
  - 2 gemas de ovo
  - 2 moedas
  - 2 búzios
  - mel
  - azeite doce
  - 2 favas olho de boi
  - 2 fitas de 2 metros cada
  - 2 metros de morim branco
- **Procedimento:** Enrolar o morim na pessoa, passar todos os elementos na mesma, arrumando tudo dentro do alguidar. Quebrar os pratos e colocá-los dentro do alguidar. Retirar o morim, colocar o alguidar sobre o morim, fazer uma trouxa. Entregar este ebó no mato.

- 2.5:
  - 1 alguidar pequeno
  - 2 acarajés
  - 2 moedas
  - 2 espelhos
  - 2 conchas
  - 2 velas
  - 2 acaçás
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa arrumando tudo dentro do alguidar. Arriar este ebó no mato.

### 3 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU ETAOGUNDÁ:

- 3.1:
  - 1 alguidar
  - 3 inhames cozidos
  - 3 velas
  - 3 acaçás vermelhos
  - 3 punhados de feijão fradinho torrado
  - 3 punhados de milho de galinha torrado
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. Arriar este ebó no mato.
- 3.2:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 metro de morim preto
  - 500 gr. de fígado bovino
  - 500 gr. de peito bovino
  - 500 gr. de bucho bovino
  - miolo bovino
  - 1 coração bovino
  - 1 rim bovino
  - 1 garganta bovina
  - milho de galinha torrado
  - feijão fradinho torrado
  - deburu
  - 21 acaçás brancos
  - 3 velas
  - 3 pontos de fogo
- **Procedimento:** Passar os morins na pessoa e forrá-los no chão. Acender as velas e colocar uma de cada lado e uma na frente da pessoa. Passar os elementos na ordem acima (primeiro os miúdos, depois os outros elementos). Depois de passar todos os elementos, fazer os pontos de fogo nos locais onde as velas estão (acender cada ponto de fogo numa vela). Jogar a água nos locais onde os pontos de fogo queimaram. Arriar este ebó no mato ou na beira de um rio.

- 3.3:
- 1 saco de estopa
  - 1 kg. de deburu
  - 3 ekurus
  - 3 acaças
  - 3 velas
  - 3 pedaços de pau secos
  - 3 folhas de peregum
  - 1 retrós de linha preta
  - 1 retrós de linha vermelha
  - 1 retrós de linha branca
  - 1 peça de roupa velha e suada da pessoa
- **Procedimento:** Colocar o saco no chão, na frente da pessoa. Passar os elementos na mesma e arrumar tudo dentro do saco. Enrolar o saco. Arriar este ebó no mato.
- 3.4:
- 3 metros de morim branco
  - 1 padê de dendê
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de água
  - 1 corvina.
  - 3 acaças
  - 3 pedras apanhadas num caminho
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa, arrumando tudo no morim. Fazer um embrulho com o morim e amarrar no galho de uma árvore frondosa. A pessoa não deverá passar por este local durante trinta dias.
- 3.5:
- 1 metro de morim branco
  - 1 cabeça de cera
  - 1 rolo de linha crua
  - 3 pembas brancas
  - 3 vinténs
  - 3 velas
  - 3 acaças
  - mel
  - azeite doce
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar a cabeça de cera e colocá-la sobre o morim. Passar os outros elementos e arrumá-los dentro da cabeça. Temperar com o azeite e com o mel. Embrulhar a cabeça de cera com o morim. Arriar este ebó na porta de uma igreja, pedindo ao ODU para tirar suas pragas da vida da pessoa e trazer-lhe uma vida melhor.

4 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU IOROSSUN:

- 4.1:
- 4 punhados de deburu
  - 4 galhos de aroeira
  - 4 punhados de feijão fradinho
  - 50 cm. de morim branco
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar os demais elementos, arrumando-os sobre o morim. Fazer uma trouxa com quatro nós e arriar o ebó no pé de uma árvore.
- 4.2:
- 4 ekurus
  - 4 velas
  - 4 pedaços de algodão torcido
  - 4 pedaços de morim branco
- **Procedimento:** Com os pedaços de morim, fazer quatro sacos. Passar os elementos na pessoa, colocando um ekuru e um pedaço de algodão em cada saco. Bater os sacos pelo quintal, até a rua. Levar os sacos até um bambuzal (fora de casa), e amarrá-los na ponta de um bambu. Acender as velas em volta do bambuzal.
- 4.3:
- 1 metro de morim branco
  - 1 ekuru grande
  - 4 moedas
  - 4 búzios
  - 4 velas
  - 4 acaças brancos
  - 4 metros de corda de sisal
- **Procedimento:** Dar o ekuru para a pessoa segurar com as duas mãos. Enrolar a corda na pessoa. "Limpar" o corpo da pessoa com o morim e forrá-lo no chão. Passar os demais elementos, arrumando tudo sobre o morim. Tirar o ekuru das mãos da pessoa e colocá-lo sobre os demais elementos. Desamarrar a pessoa, fazer uma trouxa com o morim e amarrá-la com a corda. Levar o ebó puxando-o pela corda. Amarrar este ebó numa árvore e dar quatro nós.
- 4.4:
- 2 metros de morim branco
  - 1 ekuru
  - 1 orobô
  - 1 moeda
  - 1 vassoura piaçava (grande)
  - 1 bolo de farinha
  - 1 bolo de arroz
  - 1 acaçá branco
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa, arrumando tudo no morim. Quebrar a vassoura e coloca-la no morim. Fazer uma trouxa. Entregar este ebó no bambuzal ou no mato.

- 4.5:
  - 1 telha colonial
  - 1 metro de morim branco
  - 1 cabaça (com tampa)
  - 4 acarajés
  - 4 moedas
  - azougue
  - 1 ímã
  - 1 orobô
  - 1 vela
  - 1 búzio
  - 4 açaças brancos
  - mel
  - azeite doce
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar a telha e colocá-la sobre o morim. Pôr a cabaça sobre a telha. Passar os demais elementos arrumando tudo dentro da cabaça. Fazer uma trouxa. Entregar este ebó dentro do mato.

#### 5 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OXÊ

- 5.1:
  - 1 bacia de ágata
  - 5 pedaços de morim branco
  - 5 pedaço de morim amarelo
  - 5 bolos de farinha
  - 5 espelhos pequenos
  - 5 moedas
  - 5 açaças brancos
- **Procedimento:** Fazer cinco trouxas com os morins (branco por baixo, amarelo por cima). Arrumar dentro de cada trouxa um açaça, 1 bolo de farinha, 1 espelho e 1 moeda. Passar as trouxas na pessoa, arrumando-as na bacia. Este ebó deve ser entregue nas águas de um rio.
- 5.2:
  - 1 pedaço de morim branco
  - 5 bolos de farinha
  - 5 ovos crus
  - 5 velas brancas
  - 5 punhados de ebô
  - 5 galhos de aroeira
- **Procedimento:** Passar todos os elementos na pessoa arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa. Entregar este ebó nas águas de um rio.

- 5.3:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 alguidar
  - 5 gemas cruas
  - 5 búzios
  - 5 espelhos
  - 5 espelhos pequenos
  - 5 velas
  - 5 açaças brancos
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa, forrá-lo no chão. Colocar o alguidar sobre o morim. Colocar as gemas dentro do alguidar. Passar os demais elementos, arrumando tudo no alguidar. Fazer uma trouxa, dar cinco nós e jogar dentro de um rio.
- 5.4:
  - 2 metros de morim branco
  - 5 velas de cera
  - 1 osso de tutano
  - 5 ekurus
  - 1 ajabô
  - ebô
- **Procedimento:** Fazer um saco com o morim. Passar os elementos na pessoa, colocando tudo dentro do saco. Dar um nó na “boca” do saco. Levar o ebó para o mato, amarrar o saco no galho de uma árvore. Oferecer uma comida à Oxum.
- 5.5:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 metro de morim preto
  - 1 metro de morim vermelho
  - 5 ovos
  - 5 velas
  - 5 vinténs
  - 5 olhos de pombo
  - 5 sardinhas cruas
  - 1 alguidar
- **Procedimento:** Passar os morins na pessoa e forrá-los no chão. Pôr o alguidar sobre os morins. Passar os demais elementos na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. Embrulhar o alguidar com os morins. Levar este ebó para um rio e jogá-lo nas águas. A pessoa deverá tomar um banho de ervas frescas e arriar um ebô para OXALÁ.

- 4.5:
  - 1 telha colonial
  - 1 metro de morim branco
  - 1 cabaça (com tampa)
  - 4 acarajés
  - 4 moedas
  - azougue
  - 1 ímã
  - 1 orobô
  - 1 vela
  - 1 búzio
  - 4 açaças brancos
  - mel
  - azeite doce
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar a telha e colocá-la sobre o morim. Pôr a cabaça sobre a telha. Passar os demais elementos arrumando tudo dentro da cabaça. Fazer uma trouxa. Entregar este ebó dentro do mato.

#### 5 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OXÊ

- 5.1:
  - 1 bacia de ágata
  - 5 pedaços de morim branco
  - 5 pedaço de morim amarelo
  - 5 bolos de farinha
  - 5 espelhos pequenos
  - 5 moedas
  - 5 açaças brancos
- **Procedimento:** Fazer cinco trouxas com os morins (branco por baixo, amarelo por cima). Arrumar dentro de cada trouxa um açaça, 1 bolo de farinha, 1 espelho e 1 moeda. Passar as trouxas na pessoa, arrumando-as na bacia. Este ebó deve ser entregue nas águas de um rio.
- 5.2:
  - 1 pedaço de morim branco
  - 5 bolos de farinha
  - 5 ovos crus
  - 5 velas brancas
  - 5 punhados de ebô
  - 5 galhos de aroeira
- **Procedimento:** Passar todos os elementos na pessoa arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa. Entregar este ebó nas águas de um rio.

- 5.3:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 alguidar
  - 5 gemas cruas
  - 5 búzios
  - 5 espelhos
  - 5 espelhos pequenos
  - 5 velas
  - 5 açaças brancos
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa, forrá-lo no chão. Colocar o alguidar sobre o morim. Colocar as gemas dentro do alguidar. Passar os demais elementos, arrumando tudo no alguidar. Fazer uma trouxa, dar cinco nós e jogar dentro de um rio.
- 5.4:
  - 2 metros de morim branco
  - 5 velas de cera
  - 1 osso de tutano
  - 5 ekurus
  - 1 ajabó
  - ebô
- **Procedimento:** Fazer um saco com o morim. Passar os elementos na pessoa, colocando tudo dentro do saco. Dar um nó na “boca” do saco. Levar o ebó para o mato, amarrar o saco no galho de uma árvore. Oferecer uma comida à Oxum.
- 5.5:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 metro de morim preto
  - 1 metro de morim vermelho
  - 5 ovos
  - 5 velas
  - 5 vinténs
  - 5 olhos de pombo
  - 5 sardinhas cruas
  - 1 alguidar
- **Procedimento:** Passar os morins na pessoa e forrá-los no chão. Pôr o alguidar sobre os morins. Passar os demais elementos na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. Embrulhar o alguidar com os morins. Levar este ebó para um rio e jogá-lo nas águas. A pessoa deverá tomar um banho de ervas frescas e arriar um ebô para OXALÁ.

6 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OBARÁ

- 6.1:
  - 6 qualidades de legumes cortados em 6 pedaços (misturados com fubá)
  - 6 punhados de milho vermelho cru
  - 6 punhados de milho branco cozido
  - 6 bolos de farinha com mel
  - 6 moedas correntes
  - 6 vinténs de cobre
  - 6 caixas de fósforo
  - 6 velas de cera
  - 6 doces finos
  - 6 acaçás brancos
  - 1 alguidar grande
  - 6 palmos de morim branco
  - 6 palmos de morim vermelho
- **Procedimento:** Forrar os morins no chão e colocar o alguidar sobre os morins, na frente da pessoa. Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo no alguidar. Embrulhar o alguidar com os morins. Entregar o embrulho à pessoa e mandá-la arriar numa praça ou na porta de uma casa comercial de grande movimento (bancos, supermercados, etc.)
  
- 6.2:
  - 6 tipos de legumes cortados em 6 partes
  - 6 bolos de farinha com mel
  - 6 punhados de milho vermelho
  - 6 moedas
  - 6 velas
  - 6 acaçás
  - 6 punhados de ebô
  - 6 palmos de morim branco
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar os demais elementos, arrumando tudo no morim. Fazer um embrulho com o morim e entregar à pessoa, que deverá arriá-lo em local onde haja movimento de dinheiro (bancos, supermercados, etc.).
  
- 6.3:
  - 1 peixe de escamas
  - 6 palmos de corda
  - pó de bambu
  - 1 alguidar
  - água
- **Procedimento:** Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo no alguidar. Deixar o ebó nos pés de Exu por três dias. Após o terceiro dia, arrumar o ebó dentro de uma abóbora moranga, pôr mel e muitas moedas. Arriar numa mata fechada.

- 6.4:
  - 1 folha de bananeira
  - resto das refeições da pessoa (de seis dias)
  - 1 moeda
  - 1 vela
  - 1 quartinha com água
  - 6 retoses de linha (cada linha de uma cor)
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa (com os restos de comida basta cruzar a pessoa), arrumando tudo na folha de bananeira. Desenrolar os retoses de linha sobre os demais elementos. Este ebó deve ser feito sob uma árvore frondosa. Deixar o ebó no pé da árvore.
  
- 6.5:
  - 6 colheres de pau
  - 6 brasas de carvão
  - 6 pedras de fogo
  - 6 acarajés
  - 6 folhas do fogo
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de dendê
  - 1 padê de azeite doce
  - 1 padê de água
  - 1 padê de vinho moscatel
  - 1 padê de água de chuva
  - atim da fogueira de Xangô
  - 1 moringa grande com água do mar
- **Procedimento:** Pegar uma brasa de cada vez, cada uma com uma colher de pau e cruzar a pessoa. A medida que for cruzando, colocar a brasa e a colher dentro do alguidar. Cada vez que colocar uma brasa, derramar sobre ela um pouco de água do mar (de dentro da moringa). Passar as pedras e arrumá-las dentro do alguidar. Colocar os padês em cima de todos os elementos. Passar o atim na pessoa e chamar por OBARÁ IONISE. Arriar este ebó no mato, próximo a uma cachoeira.

7 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU ODI

- 7.1:
  - 7 palmos de morim branco
  - 7 bolos de farinha
  - 7 acarajés
  - 7 quiabos
  - 7 punhados de deburu
  - 7 velas brancas
  - 7 acaçás brancos
  - 7 galhos de aroeira
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar os demais elementos, arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa, dando sete nós. Arriar este ebó numa praça movimentada.

UM MISTÉRIO CHAMADO ODU  
KWE L'OSSU

- 7.2:
- 7 palmos de morim branco
  - 7 acarajés
  - 7 punhados de deburu
  - 7 ovos
  - 7 velas brancas
  - 7 acaçás
  - 7 punhados de ebô
  - 7 galhos de aroeira
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar os demais elementos, arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa com sete nós. Arriar este ebô embaixo de uma árvore.
- 7.3:
- 1 alguidar
  - 7 bolos de farinha
  - 7 padês de dendê
  - 7 punhados de feijão preto
  - 7 punhados de deburu
  - 7 ovos
  - 7 velas brancas
  - 7 acaçás brancos
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. Arriar numa encruzilhada em forma de T. No momento em que arriar o ebô, quebrar os ovos e pedir a ODI que leve tudo de ruim.
- 7.4:
- 7 palmos de morim vermelho
  - 1 garrafa de cachaça
  - 7 punhados de deburu
  - 7 ovos
  - 7 velas
  - 7 moedas
  - 7 punhados de ebô
  - 7 galhos de aroeira
  - mel
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa e forrá-lo no chão. Passar os demais elementos na pessoa, arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa, dar sete nós. Levar a trouxa para um local deserto e jogá-la para trás. A pessoa deve tomar um banho de elevante, com acaçás. Passar defumador de louro, cravo e açúcar.

UM MISTÉRIO CHAMADO ODU  
KWE L'OSSU

- 7.5:
- 7 ovos
  - 7 punhados de alpiste
  - 7 moedas
  - 7 velas
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa do pescoço para baixo. Arriar numa encruzilhada. Oferecer uma garrafa de cachaça para EXU.

8 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU EGIONILE:

- 8.1:
- 8 palmos de morim
  - 1 panela de barro pintada de branco
  - 8 ekurus
  - 8 velas
  - 8 bolos de arroz
  - 8 punhados de milho branco cozido
  - 8 acaçás brancos
  - 8 carretéis de linha branca
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa arrumando tudo na panela branca. Embrulhar a panela com o morim. Entregar este ebô no mar.
- 8.2:
- 8 palmos de morim branco
  - 1 tigela grande com tampa (se não tiver tampa, usar um prato)
  - 8 bolos de farinha
  - 8 ekurus
  - 8 acarajés no azeite doce
  - 8 punhados de deburu
  - 8 ovos
  - 8 bolos de arroz
  - 8 punhados de ebô
  - 8 moedas
  - 8 velas
- **Procedimento:** Forrar o morim no chão. Pôr a tigela sobre o morim. Passar o ebô na pessoa arrumando os elementos dentro da tigela. Tampar a tigela, e com o morim, fazer uma trouxa, dando quatro nós de cada lado. Entregar este ebô numa pedra no mar.

- 8.3:
- 1 alguidar
  - 8 punhados de milho de galinha cozido
  - 8 punhados de feijão fradinho cozido
  - 8 acarajés no azeite doce
  - 8 punhados de deburu
  - 8 acaças brancos
  - 8 punhados de ebô
  - 8 velas brancas
  - 8 galhos de aroeira
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa arrumando tudo no alguidar. Arriar este ebô no mato.
- 8.4:
- 1 metro de morim branco
  - 8 palmos de morim branco
  - 8 ovos brancos
  - 8 bolos de inhame
  - deburu
  - 8 bolos de arroz
  - 8 acaças brancos
  - ebô
  - 1 pedaço de madeira da altura da pessoa com uma bandeira branca na ponta
  - 1 pombo branco
- **Procedimento:** Este ebô deve ser feito na areia da praia, de frente para o mar. Passar a bandeira na pessoa e enterrá-la na frente da pessoa. Passar os ovos. Mandar a pessoa soprar os ovos, um de cada vez, a cada ovo que soprar dizer: "EGIONILE OMO OJU BARÉ", ir quebrando, simultaneamente os ovos em redor da pessoa. Passar os demais ingredientes. Passar o pombo e soltá-lo vivo. Depois do ebô, a pessoa deverá tomar um banho da cabeça aos pés, com sabão da costa, e água de ebô com erva cidreira.
- 8.5:
- 8 palmos de morim branco
  - 8 bolos de arroz
  - 8 bolos de inhame
  - 8 moedas brancas
  - 8 ovos
  - 8 acaças brancos
  - 8 folhas de colônia
- **Procedimento:** Forrar o morim no chão. Passar o ebô na pessoa arrumando tudo sobre o morim. Fazer uma trouxa com oito nós. Arriar este ebô no mato.

9 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OSSÁ:

- 9.1:
- 9 palmos de morim vermelho
  - 9 palmos de morim branco
  - 1 padê de água
  - 1 padê de dendê
  - 1 padê de mel
  - 9 punhados de feijão fradinho torrado
  - 9 acarajés
  - 9 ekurus
  - 9 cebolas
  - 9 moedas
  - 9 velas
  - 9 acaças
  - 9 punhados de ebô
  - 1 franga
- **Procedimento:** Passar os morins na pessoa e forrá-los no chão. Passar o ebô na pessoa e arrumar no morim. Cortar o bicho. Arriar este ebô no mato.
- 9.2:
- 9 palmos de morim branco
  - 1 padê de água
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de azeite de dendê
  - 9 punhados de feijão fradinho torrado
  - 9 acarajés
  - 9 ekurus
  - 9 cebolas
  - 9 velas
  - 9 moedas
  - 9 acaças brancos
  - 9 punhados de ebô
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo no morim. Arriar este ebô no mato.
- 9.3:
- 9 palmos de morim (medir com a mão esquerda)
  - 9 acarajés
  - 9 ekurus
  - 9 bolos de tapioca
  - 9 punhados de deburu
  - 9 punhados de ebô
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa com nove nós. Arriar este ebô no mato.

- 9.4:
- 9 palmos de morim branco
  - 9 bolas de farinha
  - 9 acarajés
  - 9 ekurus
  - 9 bolas de tapioca passadas no alpiste
  - 9 bolas de arroz
  - 9 ovos
  - 9 punhados de deburu
  - 9 velas
  - 9 moedas
  - 4 maçãs divididas em 9 pedaços cada uma
  - 9 punhados de ebô
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo no morim. Fazer uma trouxa com 9 nós. Pendurar a trouxa no tronco de uma árvore, no mato.

- 9.5:
- 1 casal de bonecos
  - 3 retroses de linha de cores diferentes
  - 9 açaças com mel
  - ebô
- **Procedimento:** Este ebô deve ser feito numa quinta-feira de lua minguante. Passar o ebô na pessoa. Arriar numa mata fechada.

#### 10 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OFUN

- 10.1:
- 10 pedaços de morim branco de 10 cm. cada um
  - 1 saco branco
  - 1 cadarço branco
  - 10 bolos de farinha com mel
  - 10 acarajés no azeite doce
  - 10 bolos de arroz
  - 10 velas brancas
  - 10 moedas correntes
  - 10 retroses de linha branca
  - 10 açaças brancos
  - 10 bolos de ebô
- **Procedimento:** Forrar os 10 pedaços de morim no chão, na frente da pessoa. Passar o ebô na pessoa, colocando em cada pedaço de morim, um elemento (1 bolo de farinha, a acarajé, 1 bolo de arroz, 1 vela, 1 moeda, 1 retrós de linha, 1 açaça, 1 bolo de ebô). Colocar os pedaços de morim com o ebô dentro do saco e amarrar a boca do mesmo com o cadarço. Arriar este ebô na mata, no pé de uma árvore frondosa. Dar um obori branco frio na pessoa, ou simplesmente oferecer uma tigela de ebô com um obi branco à cabeça.

- 10.2:
- 1 alguidar
  - 10 bolos de farinha
  - 10 bolos de arroz
  - 10 punhados de deburu
  - 10 velas brancas
  - 10 colheres de pau
  - 10 atoris
  - 10 pêras ou maçãs
  - 10 açaças brancos
  - 10 punhados de ebô
  - 10 bolos de ebô
- **Procedimento:** Se os atoris forem de goiabeira, usar pêras, se forem de amoreira, usar maçãs. Passar o ebô na pessoa e arrumar tudo no alguidar. Arriar num rio ou cachoeira.

- 10.3:
- 1 tigela branca, grande, cheia de ebô
  - 10 velas brancas
- **Procedimento:** Este ebô é para casos de doenças. Arriar o ebô em casa. Acender as velas dentro da tigela. Deixar em casa por três dias, depois arriar no mato. Se a doença da pessoa for nos seios, antes de levar para o mato, passar o ebô nos seios da pessoa.

- 10.4
- 10 pedaços de morim de 10 cm. cada
  - legumes diversos picados
  - 10 bolos de farinha com água
  - 10 bolos de farinha com mel
  - 10 acarajés no azeite doce
  - 10 ekurus
  - 10 bolos de arroz
  - 10 ovos
  - 10 punhados de deburu
  - 10 moedas
  - 10 ovos
  - 10 velas
  - 10 açaças
  - 10 punhados de ebô
  - palha da costa
  - 3 açaças
  - ajabó com 12 quiabos, água e açúcar
  - 1 fronha branca, feita de morim
  - ervas frescas do Vódun da pessoa

➤ **Procedimento:** Este ebó deve ser feito no mato. Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo nos pedaços de morim. Quando terminar, enrole todos os pedaços de morim e coloque dentro da fronha. Amarre a fronha com a palha da costa e pendure numa árvore. Em casa passe no cliente só os legumes. Depois deste ebó, dar banho de ajabó, banho de acaçá e por fim banho de ervas. Após 7 dias, dar banho de obi ralado com água (só lavar a cabeça), ou abrir o obi em aláfia e pôr na cabeça da pessoa. Durante 3 meses não pode dar ejé à cabeça da pessoa. A pessoa deve usar roupas brancas durante 3 meses.

- 10.5:
  - 3 metros de morim branco
  - 1 kg. de arroz branco cozido
  - 1 kg. de ebó
  - 1 kg. de inhame cru descascado e picado
  - 1 litro de mel
  - 1 pombo branco
  - folhas de algodão
  - 1 raiz de dandá da costa (ralada)
  - 1 tigela de arroz branco cozido
  - 1 tigela de ebô
  - 20 folhas da costa

➤ **Procedimento:** Misturar o arroz, o ebô e o mel. Forrar o chão com o morim. Passar a mistura na pessoa. Fazer uma trouxa com o morim e dar dez nós. Esta trouxa deverá ser arriada em local alto, onde o pombo será solto (passar o pombo na pessoa antes de soltá-lo). A pessoa deverá tomar banho de folhas de algodão com dandá da costa. Arriar nos pés de Oxalá a tigela de ebô e a tigela de arroz, banhadas com mel e cobertas com dez folhas da costa. Cobrir as tigelas com algodão desfiado.

#### 11 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OWARIN:

- 11.1:
  - 21 metros de morim branco
  - 1 rolo de barbante
  - 1 penico velho (usado)
  - 1 roupa velha
- **Procedimento:** Cobrir os olhos da pessoa com uma faixa. Enrolar a pessoa da cabeça aos pés com o morim, cantando cantigas de AXEXÊ. Amarrar a pessoa com o barbante (por cima do morim). Cantar cantigas de IANSÁ, NANÃ e OMULU, enquanto desenrola o barbante e o morim. Conforme for desenrolando, jogar tudo dentro do penico. Jogar o penico numa ribanceira ou abismo, dizendo muitos palavrões. A pessoa deverá tomar banho com ervas frescas de IANSÁ. Oferecer à IANSÁ 21 acarajés feitos no azeite de dendê.

- 11.2:
  - 1 pedaço de morim branco
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de água
  - 1 padê de dendê
  - feijão fradinho torrado
  - deburu
  - 11 ovos
  - 11 velas
  - 11 moedas
  - 1 cerveja
- **Procedimento:** Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo no morim. Arriar este ebó no mato, despedir-se ou dar adeus ao ebó. Cortar para o EXU da pessoa. Oferecer a cerveja a OGUN, na estrada.

□ 11.3:  
Quando OWARIN responder na cabeça:

- 1 alguidar grande
  - 11 palmos de morim branco
  - 1 pemba
  - 11 bolas de farinha
  - 11 acarajés
  - 11 ekurus
  - 11 quiabos
  - 11 ovos
  - 11 moedas
  - 11 velas
  - 11 bolas de arroz
  - 11 punhados de deburu
  - 11 acaçás
  - 11 punhados de ebô
  - 11 galhos de aroeira
  - 1 frango (para homem) ou 1 franga (para mulher)
- **Procedimento:** Forrar o morim no chão, colocar o alguidar sobre o morim. Cruzar a pessoa com a pemba. Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo no alguidar. Copar o bicho sobre o ebó. Fazer uma trouxa com onze nós. Arriar este ebó no mar.

- 11.4:
  - 11 palmos de morim branco
  - 11 palmos de morim vermelho
  - 11 palmos de morim preto
  - 11 folhas de mamona grande
  - 1 padê de azeite de dendê

- 11 ímãs
- 11 moedas
- 11 cravos de ferradura
- **Procedimento:** Cobrir a pessoa com os morins. Fazer um círculo no chão com as folhas de mamona. A pessoa ficará dentro do círculo. Passar o ebó e ir arrumando os elementos nas folhas de mamona. Depois de passar todo o ebó, arruma-lo nos morins. Fazer uma trouxa com onze nós e arriar o ebó nomato.

- 11.5:
  - 7 palmos de morim branco
  - 1 peixe vermelho
  - dinheiro pedido de esmola (7 notas ou 7 moedas)
  - 7 fitas de cores diferentes
  - 7 bolos de farinha com dendê
  - 1 pombo branco (só em caso de doença)
- **Procedimento:** Abrir o peixe e tirar as tripas. Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo dentro do peixe. Enrolar o peixe com o morim e enfeitar com as fitas. Arriar este ebó no mar. Dar comida seca à IANSÃ.
- Se for caso de doença, depois de passar o ebó, passar o pombo branco e soltá-lo.

EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU EJILAXEBORÁ:

- 12.1:
  - 12 palmos de morim vermelho (medir com a mão direita)
  - 12 palmos de morim branco (medir com a mão direita)
  - 12 velas brancas
  - 12 vinténs de cobre
  - 12 abarás
  - 12 acaças brancos
  - ebó (bastante)
  - 1 ajabó com 12 quiabos
  - 12 buchas de pólvora
  - 12 gotas de azougue
  - 1 camisa velha suada (da pessoa)
  - 1 amalá
  - frutas frescas
- **Procedimento:** Forrar o chão com os morins (lado a lado). A pessoa coloca o pé direito em cima do morim branco e o esquerdo em cima do morim vermelho, de modo que fique com a testa voltada para o nascer do sol. Passar o ebó no cliente, sendo que o último elemento a ser passado é o ajabó. Queimar as 12 buchas de pólvora ao redor do cliente. Dar banho de azougue. Colocar a camisa do cliente em cima do ebó e embrulhar tudo com os morins. Arriar este ebó na mata, embaixo de uma pedra. A pessoa deverá tomar banho da cabeça aos pés com sabão da costa e depois, um banho com ervas frescas de XANGÔ. Oferecer um amalá e frutas frescas para XANGÔ.

- 12.2:
  - 12 acaças brancos
  - 12 velas brancas
  - 12 vinténs
  - 1 ajabó
  - 12 palmos de morim branco
  - 12 palmos de morim vermelho
- **Procedimento:** Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo sobre os morins. Arriar este ebó embaixo de uma pedra. Oferecer um amalá para XANGÔ.

- 12.3:
  - 12 palmos de morim branco
  - 6 metros de fita branca
  - 6 metros de fita marrom
  - 12 moedas
  - 12 acaças brancos
  - 12 ímãs
  - ebó
- **Procedimento:** Passar o morim na pessoa, tirando bem o seu suor. Forrar os morins no chão. Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo no morim. Fazer um embrulho com o morim. Arriar este ebó numa ladeira ou morro.

- 12.4:
  - 1 alguidar
  - 2 metros de morim branco
  - 1 abóbora moranga
  - mel
  - vinho moscatel
  - 12 moedas
  - 6 argolas de cobre
  - 1 ímã
  - 1 cristal
  - 6 gemas
  - ebó
  - milho
- **Procedimento:** Pôr a abóbora dentro do alguidar. Cortar a abóbora moranga (tirar a "tampa"), e tirar os caroços de dentro da abóbora. Arrumar os demais elementos dentro da abóbora, enrolar tudo no morim, dando um laço. Pendurar no galho de uma árvore frondosa. Oferecer ao Odu. Quebrar o alguidar, atirando-o longe.

- 12.5:
  - 1 ajabó com 24 quiabos, água e mel
  - 6 quiabos crus
  - 6 bolos de inhame
  - 6 ovos
  - 6 açaças brancos
  - 6 velas
  - 1 saco de morim branco
- **Procedimento:** Passar o ajabó na pessoa da cabeça aos pés e colocar dentro do saco de morim. Passar os 6 quiabos, quebrá-los e colocá-los no saco. Passar os outros ingredientes, arrumando tudo dentro do saco. Amarrar o saco no galho de uma árvore frondosa, pedindo saúde para pessoa.

13 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU EGIOLIGBAN:

- 13.1:
  - 1 alguidar grande
  - 1 pemba branca
  - 13 palmos de morim branco
  - 13 bolos de farinha
  - 13 acarajés
  - 13 ekurus
  - 13 quiabos
  - 13 punhados de deburu
  - 13 bolos de arroz
  - 13 ovos
  - 13 velas
  - 13 moedas
  - 13 açaças brancos
  - 13 punhados de ebó
  - 1 franga
- **Procedimento:** Cruzar a pessoa com a pemba e cobri-la com o morim. Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo no alguidar. Bater o frango, torcer-lhe a cabeça, quebrar as asas e as patas e arrumá-lo no ebó, com a cabeça entre as asas. Enrolar o ebó com o morim que cobriu a pessoa. Arriar este ebó no mato ou no rio.
- 13.2:
  - 13 ovos
  - 13 açaças
  - 13 velas
  - 1 pedaço de morim branco
- **Procedimento:** Passar o ebó no cliente arrumando tudo no morim. Arriar este ebó no mato.

- 13.3:
  - 1 alguidar
  - 13 punhados de feijão preto cozido
  - 13 bolos de farinha
  - 13 acarajés
  - 13 açaças vermelhos
  - 13 aberéns
  - 13 punhados de deburu
  - 13 bolos de batata doce
  - 13 punhados de canjica vermelha miúda
  - 13 atoris de goiabeira ou guaximba
  - 13 guizos
  - 13 velas
  - 13 açaças brancos
  - palha da costa
- **Procedimento:** Passar o ebó no cliente, arrumando tudo no alguidar. Arriar próximo ao cemitério ou numa mata fechada.
- 13.4:
  - 1 alguidar
  - 13 bolas de farinha
  - 13 ekurus
  - 13 ovos crus
  - 7 espigas de milho
  - 7 eguidis
  - deburu
  - 13 vinténs
  - 7 açaças de creme de arroz
  - ebó
- **Procedimento:** Passar o ebó na pessoa e arriar num mangue. A pessoa deve tomar um banho com as seguintes ervas: macaçá, elevante, tapete e saião.
- 13.5:
  - 1 saco de morim branco
  - 7 eguidis
  - 7 acarajés
  - 13 pedaços de talo de cana do brejo
  - deburu
  - 13 vinténs
  - 7 folhas de umbaúba
  - 7 açaças brancos
  - ebó
- **Procedimento:** Passar o ebó na pessoa e colocar dentro do saco. Arriar o ebó num rio.

14 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU IKA:

- 14.1:
  - 1 metro de morim vermelho
  - 1 metro de morim azul
  - 1 metro de morim branco
  - 1 panela de barro grande com tampa
  - 1 casal de preás ou porquinhos da índia
  - 14 moedas correntes
  - 1 kg. de legumes variados (descascados e picados)
  - 14 acarajés
  - 14 efurás
  - 14 açaças amarelos
  - 14 pedaços de fita de 1 metro cada, de cores variadas
  - 1 punhado de pó de bambu
  - 14 punhados de arroz cru com mel
  - 14 velas brancas
  - 14 açaças brancos
  - 14 punhados de ebô
  - 1 roupa da pessoa, velha e suada
  - 14 buchas de pólvora
- **Procedimento:** Forrar os morins azul e vermelho no chão em forma de cruz. Cobrir a pessoa com o morim branco. Acender as velas formando com elas um círculo ao redor da pessoa. Passar o ebô da pessoa, arrumando tudo dentro da panela. Por último passar os bichos, colocá-los vivos dentro da panela e tampá-la. Queimar as buchas de pólvora ao redor da pessoa. Embrulhar a panela com a roupa suada da pessoa por baixo e os morins por cima. Arriar este ebô no interior de uma mata, em um rio ou água corrente. Dar banho com água de ebô e depois de ervas frescas, dos pés à cabeça. Arriar um cesto de frutas aos pés de BESSEM.
- 14.2:
  - 1 alguidar
  - 1 pemba
  - 14 palmos de morim branco
  - 14 bolas de farinha
  - 14 ekurus
  - 14 acarajés
  - 14 quiabos
  - 14 ovos
  - 14 velas
  - 14 moedas
  - 14 punhados de deburu

- 14 açaças brancos
- 14 punhados de ebô
- 1 pombo ou frango
- **Procedimento:** Cruzar a pessoa com a pemba. Cobri-la com o morim. Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo no alguidar. Cobrir o ebô com o morim e arriar na beira de um rio de água limpa, de frente para o pôr do sol.
- 14.3:
  - 1 pedaço de morim branco
  - 14 punhados de milho torrado
  - 14 bolos de farinha
  - 14 bananas da terra
  - 14 batatas doces
  - 14 búzios
  - 14 moedas
  - 1 punhados de deburu
  - 14 folhas de jibóia
  - 14 velas
  - 14 bolos de arroz
  - 14 bolos de inhame
  - 14 punhados de arroz cru
  - 14 açaças brancos
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo no morim. Arriar este ebô no mato.
- 14.4:
  - 14 palmos de morim branco
  - 14 bananas da terra
  - 14 folhas de fortuna
  - 14 moedas
  - 14 búzios
  - 14 bolos de inhame
  - 14 bolos de batata doce
  - 14 bolos de arroz
  - 14 punhados de arroz cru
  - 14 pêras
  - 14 aberéns
  - 14 punhados de deburu
  - 14 velas
  - 14 açaças
  - 14 punhados de ebô
- **Procedimento:** Passar o ebô no cliente arrumando tudo no morim. Arriar este ebô no mato, no pé de uma árvore que tenha raiz grande.

- 14.5:
  - 1 saco de morim
  - milho
  - amendoim cru
  - 14 folhas de peregun
  - 14 bolos de arroz
  - 14 bolos de farinha
  - 14 velas comuns
  - 14 retroses de linha (7 cores, 2 de cada cor)
- **Procedimento:** A pessoa deve desenrolar os retroses de linha de uma só vez. Passar o ebó na pessoa arrumando tudo dentro do saco. Amarrar a boca do saco. Oferecer o ebó ao ODU, no mato.

15 – EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU OBEOGUNDÁ

- 15.1:
  - 15 palmos de morim branco
  - 1 alguidar grande
  - 15 punhados de padê de azeite doce (medir com a mão direita)
  - 15 punhados de padê de mel (medir com a mão direita)
  - 15 punhados de padê de água (medir com a mão direita)
  - 15 bolos de arroz
  - 15 moedas correntes
  - 15 búzios abertos
  - 15 velas brancas
  - 1 pombo branco
  - 1 par de orelhas de cera
  - 1 par de olhos de cera
  - 1 pemba branca
  - 1 roupa suja e suada (da pessoa)
  - 3 buchas de pólvora
  - 15 acaçás brancos
  - 15 punhados de ebó (medir com a mão direita)
  - água de ebó
  - ervas frescas: santa Luzia, colônia, oriri, oferé, melão de São Caetano, guaco cheiroso, silidônia.
  - defumador: incenso, alfazema, alecrim, benjoim, sândalo em pó, almíscar em pó.

- **Procedimento:** Este ebó deve ser feito na beira de um rio de água limpa ou na beira do mar. Colocar a pessoa de frente para água. Cruzá-la com a pemba. Cobrir a pessoa com o morim. Passar o ebó, deixando os ingredientes caírem na areia, próximo à água. Por último, passar o pombo e soltá-lo vivo em direção à água (jogar o pombo para o alto), pedindo saúde, paz e prosperidade ao ODU. Banhar a pessoa na água (da cabeça aos pés), tirar a roupa da pessoa e deixar a correnteza levá-la. Enrolar a pessoa num lençol branco. Quando chegar em casa, queimar as três buchas de pólvora do lado de fora do portão. Despachar a porta com água. Banho com água de ebó e ervas frescas. Defumar a pessoa. Após este ebó, positivar o ODU, fazendo o ebó nº 15.6.

- 15.2:
  - 15 acarajés no azeite de dendê
  - 7 espigas de milho verde descascadas
  - 15 moedas correntes
  - 7 pratos brancos (para quebrar)
  - 1 ajabó (15 quiabos, água, mel e azeite doce)
  - 15 velas brancas
  - 1 caixa de fósforo
  - 7 buchas de pólvora com açúcar
  - 1 metro de morim branco
  - 1 pombo branco

- **Procedimento:** Este ebó deve ser feito dentro da mata. Cobrir a pessoa com o morim branco. Passar todo o ebó. Quando passar os pratos, quebrá-los. Passar o ajabó na cabeça da pessoa. Passar as velas e acendê-las ao redor do ebó. Passar o pombo e soltá-lo vivo, oferecendo-o a TEMPO, pedindo tudo de bom. Limpar a pessoa de cima para baixo com o morim. Rasgar o morim em diversos pedaços. Falar a seguinte frase: “ODU LONAN MEJIKEBÁ AKIRAKAN ODU OBEOGUNDÁ”, pedindo ao ODU que retire toda carga negativa e que traga coisas boas. Dar na pessoa um banho de água de cachoeira. Após este ebó, positivar o ODU fazendo o ebó nº 15.7.

- 15.3:
  - 15 pedaços de morim branco
  - 15 punhados de padê de mel
  - 15 punhados de padê de água
  - 15 bolos de farinha
  - 15 punhados de arroz cru
  - 15 bolos de arroz
  - 15 velas
  - 15 ovos
  - 15 folhas de pinhão branco
  - 15 pedaços de algodão

- 15 búzios
- 15 moedas
- 15 açaças brancos
- 15 punhados de ebô
- 1 pombo
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa (os ovos devem ser quebrados). Passar o pombo. Este ebô será arriado na praia. Soltar o pombo na praia.

- 15.4:
  - 1 alguidar
  - 1 obé (faca)
  - 1 padê de azeite de dendê
  - 1 padê de mel
  - milho cozido
  - deburu
  - 7 folhas de mamona
  - 15 acarajés
  - 15 moedas
  - 15 búzios
  - 7 açaças
  - ebô
- **Procedimento:** Fazer 7 amarrados com as folhas de mamona e os padês e arrumar dentro do alguidar. Colocar o obé atravessado por cima. Passar na pessoa: deburu, milho e ebô, colocando tudo dentro do alguidar, que será arriado no mato. Passar na pessoa os açaças, as moedas e os búzios e arriar no pé de uma jaqueira com 1 vela acesa.

- 15.5:
  - 2 bandeiras brancas de tamanho superior ao da pessoa, feitas de varas pegas no mato
  - 1 pote sem asa
  - 15 acarajés
  - 15 ovos
  - 15 velas
  - 1 espada simbólica feita de vara pega no mato
  - 1 orobô
  - 1 obi
  - 15 moedas
  - 15 açaças brancos
  - azeite
  - mel
  - vinho
  - água
- **Procedimento:** Colocar a pessoa de frente para o pote, segurando uma bandeira em cada mão. Destampar o pote. Passar o ebô na pessoa e colocar dentro do pote. No final, quebrar a espada e pôr no pote. Oferecer ao ODU, no mato. Fincar as bandeiras no chão, uma de cada lado do pote.

16 - EBÓS PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE DO ODU ALÁFIA:

- 16.1:
  - 1 bacia de ebô
  - 1 igbim
  - mel
  - morim branco
  - Defumador: alfazema, incenso, alecrim, mirra e benjoim
- **Procedimento:** Forrar o morim no chão. Misturar o ebô com mel. Passar na pessoa. Passar também o igbim e copá-lo sobre o ebô. Embrulhar o ebô com o morim e arriar no alto de um morro. Fazer o defumador.
- 16.2:
  - 1 ajabô com 16 quiabos
  - 1 ovo
  - 1 pedaço de morim branco
  - 1 banho de ervas frescas (saco-saco e espinho cheiroso)
- **Procedimento:** No banheiro, sem roupa, passar o ajabô por todo corpo dizendo: "ORUNMILÁ, EU QUERO PAZ, NÃO QUERO GUERRA". Passar o ovo no corpo e quebrá-lo na testa. Juntar tudo e embrulhar no morim. Tomar um banho comum e depois o banho de ervas. Colocar o ebô no pé de uma árvore.
- 16.3:
  - 16 bolos de tapioca
  - 16 bolos de arroz
  - 16 bolos de inhame
  - 16 cravos ou palmas brancas
  - 16 colheres de pau
  - 16 ovos cozidos
  - 16 metros de fita branca
  - 16 cachos de uva branca
  - 16 cocadas brancas
  - 16 moedas
  - 16 folhas da costa
  - 16 açaças brancos
  - 16 punhados de ebô
  - 1 bacia de ágata
  - 1 metro de filó
  - 1 vela de 7 dias
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando todos os elementos na bacia. Cobrir a bacia com filó. Arriar este ebô na praia.

- 16.4:
  - banho de ebô
  - banho de água de acaçá
  - banho com água de ebô
  - banho de água de poço
  - pedaço de morim branco
- **Procedimento:** Tomar os banhos na ordem acima. Juntar o ebô, colocar no pedaço de morim e arriar no pé de uma árvore.

- 16.5:
  - 1 travessa branca pequena
  - ebô
  - 1 bandeira branca
  - 1 obi
- **Procedimento:** Colocar o ebô na travessa, fincar a bandeira no centro e colocar o obi. Oferecer ao ODU na cachoeira em local alto pedindo paz e saúde a OXALÁ.

1 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU OKARAN:

- 1.6:
  - 1 alguidar
  - 1 inhame cru dividido em 7 pedaços
  - 1 padê de azeite de dendê
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de água
  - 7 velas
  - 1 cerveja
- **Procedimento:** Arrumar os padês no alguidar. Pôr o inhame por cima. Oferecer numa encruzilhada aberta. Acender as 7 velas ao redor. Oferecer a cerveja para OGUN.

- 1.7:
  - 3 acaçás
  - 7 caroços de pimenta (pôr dentro de um acaçá)
  - 7 gotas de azeite de dendê (dentro de outro acaçá)
  - 7 gotas de mel (dentro do terceiro acaçá)
- **Procedimento:** Em uma praça pública, arriar o acaçá com pimenta à esquerda, o acaçá com mel no meio e o acaçá com dendê à direita, pedindo ao ODU tudo o que deseja.

- 1.8:
  - 1 alguidar
  - 1 boneco feito de pano branco
  - 21 acaçás
  - 21 moedas
  - 21 tachas
  - 1 obi
  - mel
  - azeite doce
  - 7 velas
  - 1 metro de morim
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos dentro do boneco, pôr o boneco dentro do alguidar e embrulhar o alguidar com o morim. Arriar este ebô num caminho no meio do mato, pedindo ao ODU tudo o que deseja.

- 1.9:
  - 1 alguidar
  - 1 garrafa de mel
  - 1 pedaço de fígado
  - 1 vela
- **Procedimento:** Pôr o fígado dentro do alguidar, banhar com mel e oferecer ao ODU numa encruzilhada.

- 1.10:
  - 1 palmo de morim branco
  - 1 acaçá
  - 1 vintém branco
  - 1 vela
  - 1 ovo 1 bola de farinha grande
  - 1 prato branco
- **Procedimento:** Colocar a bola de farinha dentro do prato, e dentro da bola colocar o ovo, a moeda e o morim. Levantar até uma bananeira, colocar o prato nos pés da pessoa e acender uma vela pedindo coisas boas ao ODU.

2 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU EGIOKO

- 2.6:
  - 1 acará cozido
  - 2 pratos brancos
  - 2 velas
  - 2 metros de morim branco
  - mel
  - azeite doce
  - 1 paliteiro d'ogun

➤ **Procedimento:** Preparar num prato um paliteiro temperado com azeite doce e mel, no outro prato apenas o acará com o tempero. Levantar os dois pratos e oferecer ao Odu. Arriar o paliteiro numa estrada de ferro e o acará numa rodovia, passar o morim e as velas pelo corpo, sacudir o morim como vento, pedindo paz, prosperidade, caminhos abertos. Soltar o morim e as velas na rodovia.

□ 2.7:

- 2 metros de morim branco
- 2 maçãs
- 2 velas
- 2 acaçás
- 2 bananas ouro
- 2 moedas
- 1 cabaça
- mel

➤ **Procedimento:** Abrir a cabaça, tirando a “tampa”. Arrumar todos os elementos dentro da cabaça, exceto as velas. A pessoa deverá pedir tudo o que deseja (falar com a boca na borda da cabaça). Tampar a cabaça, embrulhar com o morim e entregar na beira de um córrego ou cachoeira.

□ 2.8:

- 1 panela de barro com tampa
- 2 facas
- 2 pedaços de ferro gusa
- 2 acarajés
- 2 acaçás brancos
- 2 velas
- 2 folhas de jurubeba
- mel
- vinho moscatel
- 2 caixas de fósforo
- 2 orobôs

➤ **Procedimento:** Este ebó deve ser feito numa terça-feira. Passar o ebó no cliente (começar pelas facas), arrumando tudo dentro da panela de barro. Temperar com mel e vinho. Oferecer nos pés de uma mangueira frondosa, pedindo tudo de bom para a pessoa.

□ 2.9:

- 2 flechas de bambu com 2 metros cada
- ebô
- 2 punhados de areia do mar

- 2 conchas
- 2 búzios
- 2 saquinhos de morim branco
- 2 moedas
- 2 acaçás
- 2 tiras de palha da costa

➤ **Procedimento:** Este ebó deve ser feito no mato. Fixar as duas flechas de bambu no chão. A pessoa ficará entre as duas flechas. Colocar areia em cada uma das flechas (no chão), e sobre a areia, o ebô. Os demais elementos devem ser postos dentro dos saquinhos, e estes serão amarrados nas pontas das flechas com tiras de palha da costa. A pessoa deverá pedir tudo o que desejar.

□ 2.10:

- 2 acaçás
- 2 quiabos crus
- 2 orobôs
- 2 conchas
- 1 alguidar pequeno vidrado
- mel

➤ **Procedimento:** Arrumar todos os elementos no alguidar, regar tudo com mel. Arriar no galho de uma árvore frondosa. Fazer este ebó no segundo dia da semana, acompanhado de duas pessoas de XANGÔ, para que o ODU possa trazer em dobro tudo o que for pedido. Pedir a EGIOKO nos caminhos de OBARÁ.

### 3 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU ETAOGUNDÁ:

□ 3.6:

- 3 acaçás brancos
- 3 corações de boi inteiros
- 3 velas brancas
- 3 alguidares
- azeite de dendê
- azeite doce
- mel

➤ **Procedimento:** Colocar um coração em cada alguidar. Temperar um com azeite de dendê, um com azeite doce e um com mel. Colocar um acaçá em cada alguidar. Oferecer embaixo de uma árvore, acendendo uma vela na frente de cada alguidar.

- 3.7:
- 1 panela de barro
  - 1 pombo branco
  - 3 rapaduras
  - 3 doces amarelos
  - 3 açaçás brancos
  - 3 orobôs
  - 3 búzios
  - 3 moedas
  - 3 cavalos marinhos
  - 1 gota de azougue
  - 1 imã
  - 1 estrela do mar
- **Procedimento:** Arrumar os elementos dentro da panela. A pessoa deverá subir um morro chamando pelo ODU. Quando chegar numa parte bem alta, a pessoa arriará a panela, passará o pombo em si mesma e o soltará, pedindo ao ODU aquilo que deseja.
- 3.8:
- 3 pedaços de ferro pequenos
  - 3 pregos
  - 3 caixas de fósforo
  - charutos
  - 3 velas
  - 1 padê de azeite de dendê
  - 1 padê de mel
  - 1 padê de cachaça
- **Procedimento:** Colocar em cada folha um padê, 1 caixa de fósforos, 1 prego, 1 charuto. Dar uma folha de cada vez na mão da pessoa, que deverá fazer pedidos, depois colocar as folhas no chão, arrumando-as na frente do cliente, que deverá pular três vezes cada folha, e na última vez, gritar: "ZADIGURUN", pedindo tudo aquilo que deseja. Arriar este ebô num campo aberto, acendendo uma vela na frente de cada folha.
- 3.9:
- 3 bananas da terra
  - 3 açaçás brancos
  - 3 moedas
  - 3 cocadas pretas
  - 3 pires brancos
  - 3 acarajés
  - 3 punhados de deburu
  - 3 punhados de milho cozido
  - 1 panela de barro com tampa

- **Procedimento:** Passar os ingredientes na pessoa e arrumar na panela. Arriar a panela no pé de uma jaqueira bem bonita. Tirar três folhas bonitas da jaqueira, torrâ-las na frigideira e fazer um pó para soprar fora de casa. Fazer defumador de incenso durante três terças-feiras às 18:00 horas.
- 3.10:
- 1 frango
  - 1 pardal
  - 3 açaçás
  - 3 obis
  - 3 moedas
  - 3 punhados de deburu
  - 3 punhados de ebô
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, e conforme for passando, jogar os elementos no mato. Passar o frango e o pardal e soltá-los. Pedir ao ODU que na próxima lua cheia, traga de volta para pessoa tudo o que lhe tiraram por inveja e desamor.

#### 4 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU IOROSSUN

- 4.6:
- 4 espigas de milho cru
  - 4 búzios
  - 4 velas brancas
  - 4 moedas
  - 1 alguidar
- **Procedimento:** Arrumar os elementos no alguidar. Arriar no pé de um coqueiro, pedindo coisas boas.
- 4.7:
- 1 alguidar grande
  - 3 kg. de milho vermelho cozido
  - 1 kg. de milho branco cozido
  - 3 cocos secos
  - 1 coco verde
  - 4 búzios
  - 4 moedas
  - 1 pacote de algodão
  - 1 kg. de açúcar
- **Procedimento:** Colocar o milho dentro do alguidar. Cobrir com açúcar e depois com coco ralado. Abrir o coco verde, tirar a água e colocar no meio do alguidar. Colocar dentro do coco verde o ebô com quatro colheres de açúcar. Enrolar o coco verde com algodão. Cortar o restante do coco seco em fatias e enfeitar o alguidar como se fosse a aba de um chapéu. Colocar as moedas e os búzios. Arriar no mato, no pé de uma árvore frondosa.

- 4.8:
- 1 abóbora moranga
  - 4 búzios
  - 4 acarajés
  - 4 fitas (brancas e vermelhas)
  - 1 saquinho de morim
  - 4 moedas
  - 1 pedaço de papel no qual a pessoa escreverá o que deseja
- **Procedimento:** Abrir a abóbora. Colocar todos os elementos dentro do saquinho de morim e o saquinho dentro da abóbora. Amarrar a abóbora com fitas e oferecer num morro, pedindo a IANSAN que resolva tudo que a pessoa está pedindo.

- 4.9:
- 1 alguidar
  - 21 folhas de peregum
  - 4 bolas de farinha
  - 4 bolas de carvão de coque
  - 4 acaçás
  - 4 acarajés
  - 4 pembas brancas
  - 1 esteira comum
  - 1 padê de dendê
- **Procedimento:** Arriar a esteira no chão. Bater as folhas no cliente. Pôr as folhas sobre a esteira, no sentido vertical. Em cima das folhas, pôr o alguidar com todos os elementos. Levar o ebó para dentro do mato e arriar, pedindo ao ODU que traga tudo o que a pessoa está precisando.

- 4.10:
- 1 abóbora moranga
  - 4 búzios
  - 4 noz moscadas
  - 4 moedas
  - 4 acarajés
  - 4 metros de fita vermelha
  - 4 metros de fita branca
  - 1 saco de morim
- **Procedimento:** Fazer um buraco na abóbora, tirar os caroços, pôr as moedas e bastante mel. Os outros elementos serão postos dentro do saco. Tampar a abóbora e enfeitá-la com fitas. Pôr a abóbora dentro do saco de morim e entregar no alto de um morro.

5 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU OXÊ:

- 5.6:
- 1 estrela do mar
  - 5 búzios abertos
  - 5 moedas
  - 5 ovos cozidos
  - 5 punhados de arroz
  - 5 velas brancas
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos na estrela do mar. Arriar em casa e deixar durante cinco dias. No quinto dia, trocar os ovos e entregar o ebó numa cachoeira.
- 5.7:
- 1 tigela branca
  - 5 acaçás brancos
  - 5 ovos cozidos
  - 5 punhados de omolocum
  - 5 moedas
  - 5 velas amarelas
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos na tigela e arriar no pé de uma árvore próximo a um rio, pedindo coisas boas.
- 5.8:
- 2 pratos rasos
  - 8 gemas para LOGUN
  - 5 gemas para OXUM
  - 8 velas para LOGUN
  - 8 velas para OXUM
  - mel
- **Procedimento:** Em duas tiras de papel escrever os nomes das duas pessoas (os dois nomes em cada tira), e colocar cada papel num prato. Num dos pratos colocar as oito gemas e banhá-las com mel, no outro prato colocar as cinco gemas e banhá-las também com mel. Acender as oito velas ao redor do prato com oito gemas, e as cinco velas ao redor do prato com cinco gemas. Este ebó é para união, e deve ser feito numa cachoeira.
- 5.9:
- 1 estrela do mar
  - 5 ovos cozidos
  - 5 punhados de arroz cru
  - 25 moedas correntes
  - 1 copo de vinho moscatel

- azeite doce
- 1 tigela branca
- **Procedimento:** Pôr o copo de vinho dentro da tigela e a estrela do mar com o arroz, as moedas (cinco em cada ponta) e os ovos (um em cada ponta) sobre o copo. Temperar com azeite doce e mel. Pôr nos pés da OXUM. Acender uma vela e fazer os pedidos.
- 5.10:
  - 500 gr. de milho vermelho
  - camarão seco
  - 1 tigela de porcelana branca
  - 5 colheres de pau pequenas
  - 5 velas
  - 5 colheres de mel
  - 5 colheres de azeite doce
  - 5 gemas de ovos
  - 5 colheres de açúcar
  - 5 gotas de perfume
  - 1 obi partido em 5 partes
  - 1 casal de noivos (representa a felicidade)
  - 5 moedas
- **Procedimento:** Colocar o milho de molho. Quando estiver mole, passá-lo no moinho, com o camarão seco. Pôr esta mistura na porcelana. Arrumar os demais elementos dentro da porcelana. Arriar nos pés da OXUM e deixar por cinco dias. Após o quinto dia, entregar numa cachoeira.

6 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU OBARÁ:

- 6.6:
  - 1 alguidar médio
  - 6 punhados de padê de mel
  - 6 moedas
  - 6 búzios abertos
  - 6 punhados de arroz branco
  - 6 espigas de milho
  - 6 frutas
  - 6 velas
- **Procedimento:** Arrumar os ingredientes no alguidar, na ordem acima. Oferecer ao ODU OBARÁ e pôr no galho de uma árvore frondosa, que dê frutos. Acender as velas.

- 6.7:
  - 1 gamela
  - 6 punhados de areia de praia
  - 6 moedas correntes
  - 6 punhados de arroz
  - 6 conchas
  - 6 bolas de arroz
  - 6 açaçás brancos
  - 6 quiabos
  - 6 velas
- **Procedimento:** Colocar a areia na gamela e as moedas por cima da areia. Pôr o arroz por cima das moedas. Arrumar os demais elementos na gamela. Pôr os quiabos na borda da gamela. Depois de tudo pronto, levantar a gamela (acima da cabeça), mostrando-a à lua cheia. Pedir coisas boas à OBARÁ. Pôr a gamela no galho alto de uma árvore frondosa e acender as velas.
- 6.8:
  - 1 alguidar
  - 1 abóbora moranga
  - 6 moedas correntes
  - 6 notas
  - 6 pedaços de fumo de rolo
  - 6 punhados de padê de mel
  - 6 punhados de padê de dendê
  - 1 pombo
- **Procedimento:** Cortar a abóbora (tirar a “tampa”) e tirar as semente. Colocar a abóbora dentro do alguidar. Pôr no interior da abóbora os padês, os pedaços de fumo de rolo, as moedas e as notas. Ao redor da abóbora, derramar o ejé do pombo. Tirar oito penas da cauda e oito penas das asas para enfeitar o ebó. Arriar no alto de um morro, pedindo coisas boas à OBARÁ.
- 6.9:
  - 1 alguidar
  - 6 búzios abertos
  - 6 açaçás brancos
  - 6 bolos de farinha
  - 6 bolos de arroz
  - 6 acarajés
  - 6 quiabos crus
  - 6 velas brancas
  - 6 doces finos
  - mel
- **Procedimento:** Arrumar todos os ingredientes no alguidar. Arriar em casa, numa quarta-feira de lua cheia. Depois de seis dias, arriar no mato ou numa praça movimentada.

- 6.10:
- 1 alguidar
  - 6 búzios
  - 6 moedas
  - 6 quiabos crus
  - 6 bolos de arroz
  - 6 acaças brancos
  - 6 velas brancas
  - 6 folhas de fortuna
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos no alguidar e arriar em local alto, dentro de casa. Depois de seis dias, entregar no pé de uma árvore frondosa.

7 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU ODI

- 7.6:
- 1 alguidar grande com padê de mel
  - 7 maçãs vermelhas
  - 7 pêras doces
  - 7 cocadas brancas
  - 7 pires brancos
  - 7 fatias de pão (sem bico)
  - 7 colheres de pau pequenas
  - 7 acaças brancos
  - 7 búzios
  - 1 punhado de moedas correntes
  - 7 moedas de vintém
  - 7 velas brancas
  - 1 garrafa de água mineral sem gás
- **Procedimento:** Este ebó deve ser feito na lua crescente. Arrumar todos os elementos dentro do alguidar e oferecer no meio fio, em local movimentado. Durante três dias seguidos, tomar banho de pétalas de rosas brancas com um pouco de açúcar da cabeça aos pés.
- 7.7:
- 1 alguidar
  - 7 copos de água com açúcar
  - 7 tipos de doces
  - 7 velas coloridas
  - 7 pires pequenos
  - 7 bolas de gude
  - 7 moedas correntes
  - mel

- **Procedimento:** Pôr os sete doces dentro do alguidar. Pôr em cada pires uma bola de gude, uma moeda e mel. Colocar os pires em volta do alguidar, os sete copos de água com açúcar em volta dos pires e as sete velas em volta dos copos. Isto deve ser feito numa praça movimentada, numa segunda-feira na fase da lua nova.
- 7.8:
- 1 alguidar
  - 7 acarajés
  - 7 copos de vinho moscatel
  - 7 charutos
  - 7 caixas de fósforos
  - 7 velas coloridas
  - 7 pedaços de papel, em cada um escrever o nome de uma rua importante
  - 7 retroses de linha
  - 1 tesoura
- **Procedimento:** Passar o ebó na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. Pôr em volta do alguidar os sete copos de vinho moscatel e acender a sete velas coloridas. Pôr a tesoura aberta em cima do alguidar. Este ebó deve ser arriado em uma praça bem movimentada.
- 7.9:
- 7 folhas de mamona
  - 7 cocadas brancas
  - 7 cocadas pretas
  - 7 velas coloridas
  - 7 padês de azeite doce
  - 7 padês de mel
  - 7 bolas de gude
- **Procedimento:** Este ebó deve ser feito numa segunda-feira da fase da lua nova, numa praça movimentada. Colocar em cada folha de mamona, uma cocada branca, uma cocada preta, um padê de azeite doce, uma bola de gude e um padê de mel, nesta ordem. Acender em volta do ebó as sete velas coloridas.
- 7.10:
- 1 alguidar
  - 7 cocadas brancas
  - 7 acaças brancos
  - 7 ovos crus
  - 7 velas brancas
  - 7 padês de mel
  - 7 moedas
  - 7 copos de água com açúcar
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos dentro do alguidar, começando pelos padês. Arriar embaixo de uma árvore frondosa. Colocar os copos em volta do alguidar e as velas em volta dos copos.

8 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU EGIONILE:

- ☐ 8.6:
- 1 alguidar
  - 8 bolos de farinha
  - 8 galhos de aroeira
  - 8 velas brancas
  - 8 bolos de arroz
  - 8 acaças brancos
  - 8 punhados de ebô
  - 8 moedas
  - 8 cravos brancos
- **Procedimento:** Fazer este ebô embaixo de uma árvore. Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. A pessoa deve dar oito voltas ao redor da árvore, pedindo a EGIONILE tudo de bom.
- ☐ 8.7:
- 1 kg. de arroz branco
  - 1 kg. de açúcar cristal
  - 1 metro de cetim branco
- **Procedimento:** Cozinhar o arroz na água com o açúcar. Deixar esfriar. Colocar o arroz já cozido e frio no cetim, fazer uma trouxa e amarrar no alto de uma árvore ou pôr na cumeeira da casa, pedindo paz ao ODU EGIONILE.
- ☐ 8.8:
- 1 tigela branca com ebô
  - 8 acaças brancos
  - 8 folhas de saião
  - óleo de amêndoa doce
- **Procedimento:** Pôr os acaças sobre o ebô. Enfeitar com as folhas de saião. Banhar tudo com o óleo de amêndoa doce. Arriar numa sexta-feira, na cumeeira da casa.
- ☐ 8.9:
- 1 tigela grande de ebô com mel
  - 8 doces finos de cor clara
  - 8 conchas do mar
  - 8 búzios
  - 8 vinténs brancos
  - 8 acaças brancos
  - 1 quartinha de barro com água fresca
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos dentro da tigela, sobre o ebô. Arriar em local alto, com a quartinha de barro ao lado. Este ebô deve ser feito numa sexta-feira.

- ☐ 8.10:
- 1 tigela de ebô
  - 8 ovos
  - 8 moedas
  - 1 bandeira branca feita com galhos de aroeira
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos na tigela. Arriar sobre uma pedra, num rio ou mar.

9 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU OSSÁ

- ☐ 9.6:
- 1 estrela do mar com nove punhados de arroz branco cru
  - 9 ovos crus
  - 9 moedas (dentro da estrela, sobre o arroz)
  - 1 copo de vinho moscatel
  - 1 tigela branca
- **Procedimento:** Pôr o copo de vinho dentro da tigela, a estrela do mar sobre o copo, e os ovos sobre a estrela (cinco) e dentro da tigela (quatro). Arriar nos pés de IEMANJÁ, acender uma vela e fazer os pedidos.
- ☐ 9.7:
- 1 panela de barro
  - 1 dibô
  - ebô
  - 1 omolocum
  - 9 fitas coloridas
- **Procedimento:** Arrumar todos os ingredientes dentro da panela de barro, enfeitar com as fitas coloridas. Arriar no mar, chamando por OSSÁ, pedindo coisas boas.
- ☐ 9.8:
- 9 palmos de morim vermelho
  - 1 cabaça
  - 9 acaças
  - 9 bolas de arroz
  - 9 ovos cozidos
  - 1 obi
  - 1 orobô
  - 9 búzios
  - 9 conchas
  - mel
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos dentro da cabaça. Embrulhar a cabaça com o pano vermelho. Levá-la para uma elevação, no mato, levantar a cabaça com as mãos e pedir a OSSÁ tudo de bom.

- 9.9:
  - 1 tigela branca
  - 9 argolas brancas
  - 9 açaças
  - 9 ovos cozidos
  - 1 obi
  - 9 folhas de louro
  - 9 bolas de arroz
  - 1 ebó
  - 9 velas
  - mel
  - azeite doce
- **Procedimento:** Arrumar tudo na tigela, Arriar numa praça pública que tenha jardim. Acender as velas em volta. Oferecer ao ODU, pedindo coisas boas.

- 9.10:
  - 1 gamela
  - ebô
  - 9 búzios
  - 9 conchas
  - milho cozido
  - 9 ímãs
  - 9 moedas
  - 9 fitas de 9 cores diferentes
  - mel
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos dentro da gamela, enfeitar com as fitas e oferecer ao ODU no alto de uma árvore próximo a cachoeira.

#### 10 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU OFUN

- 10.6:
  - ebô
  - 1 coco ralado
  - açúcar
  - água de ebô
  - 1 ojá
- **Procedimento:** Misturar o ebô com o coco ralado e o açúcar. A pessoa deverá tomar um banho com água de ebô. Colocar a mistura (ebô, coco e açúcar) na cabeça da pessoa e cobrir com o ojá. Deixar a pessoa deitada aos pés de OXALÁ por seis horas. Retirar o ebô da cabeça da pessoa e entregar num rio de água doce, limpa, em local que tenha sombra.

- 10.7:
  - 1 prato branco
  - 10 bolas de inhame
  - 10 açaças brancos
  - 10 búzios abertos
  - 10 moedas correntes
  - mel
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos no prato. Colocar em cada açaça um búzio e uma moeda. Arriar na mata sobre uma pedra próximo a uma cachoeira.
- 10.8:
  - 1 tigela branca, virgem, cheia de ebô
  - mingau de açaça
  - azeite doce
  - 1 quartinha de barro com água
- **Procedimento:** Misturar ao ebô o mingau de açaça e o azeite doce. Arriar na cumeeira junto com a quartinha. Deixar durante sete dias. Entregar em local limpo.
- 10.9:
  - 1 tigela branca cheia de ebô
  - mingau de açaça
  - 6 ovos cozidos descascados
  - 6 palmas brancas
  - 1 prato com padê de vinho moscatel
  - 1 prato com padê de vinho branco
  - 1 quartinha com água fresca
  - 10 velas brancas
- **Procedimento:** Misturar o mingau com o ebô. Enfeitar com os ovos cozidos e as palmas brancas. Arriar em local alto com um prato de padê de cada lado. Colocar a quartinha ao lado e acender as velas ao redor. Pedir coisas boas ao Odu. Depois de sete dias entregar num mato limpo.
- 10.10:
  - 1 tigela branca grande
  - ebô
  - 10 açaças brancos, feitos com leite de coco e açúcar
  - 10 bolos de arroz
  - 10 bolos de inhame
  - 10 colheres de pau de cor clara, pequenas
  - 10 moedas correntes
  - 10 bolas de algodão
  - 10 búzios brancos, grandes, abertos

- 1 igbim claro
- 10 rosas brancas despetaladas
- 1 quartinha de barro com água fresca
- 1 vela de 7 dias branca

➤ **Procedimento:** Arrumar o ebô na tigela (até a metade). Colocar os outros elementos na tigela. Pôr as colheres de pau em pé na tigela. Pôr o igbim vivo no centro da tigela. Cobrir tudo com as pétalas de rosas. Arriar dentro de casa em local alto com a quartinha de barro ao lado e a vela acesa. Fazer isto numa sexta-feira em qualquer fase de lua (exceto minguante). Retirar na sexta-feira seguinte. Entregar em mato limpo ou grama.

### 11 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU OWARIN

- 11.6:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 metro de morim vermelho
  - 1 metro de morim amarelo
  - 11 pratos de barro
  - 11 acarajés no azeite de dendê
  - 11 punhados de milho vermelho cozido
  - 11 açaçás brancos
  - 11 vinténs de cobre
  - 11 cebolas roxas
  - 11 espelhos brancos
  - 11 guizos
  - 1 quartinha de barro com água
  - 3 velas

➤ **Procedimento:** Forrar os três morins no chão, em forma de triângulo. Arrumar sobre os morins os onze pratos. Colocar a quartinha no meio do triângulo. Em cada prato de barro colocar um acarajé, um punhado de milho, um açaçá, um vintém, uma cebola, um espelho e um guizo. Acender uma vela em cada ponta do triângulo. Este ebó deve ser feito no 11º dia do mês, na fase da lua crescente ou cheia. A ponta do triângulo deve apontar para o nascer do sol.

- 11.7:
  - 1 metro de morim branco
  - 1 metro de morim vermelho
  - 1 alguidar grande
  - 11 pratos de barro
  - 11 acarajés no azeite de dendê
  - 11 colheres de pau
  - 11 moedas correntes
  - 11 búzios abertos

- 11 açaçás amarelos
- 11 açaçás brancos
- 11 punhados de ebô
- 11 folhas de couve
- 11 cabacinhas abertas cheias de mel
- pétalas de 11 rosas vermelhas
- 11 velas vermelha e branca

➤ **Procedimento:** Arriar este ebó numa mata fechada. Forrar os morins no chão. Pôr o alguidar sobre os morins. Forrar o alguidar com as folhas de couve. Arrumar todos os elementos dentro do alguidar, em sentido de hélice. Acender as velas ao redor e pedir coisas boas ao ODU.

- 11.8:
  - 1 panela de barro com asas e tampa
  - 1 pedaço de manganês
  - 11 moedas
  - 11 búzios
  - 1 obi
  - 1 orobô
  - 11 açaçás
  - 1 parafuso
  - mel
  - azeite de dendê
  - azeite doce
  - vinho moscatel
  - 1 vela

➤ **Procedimento:** Arrumar todos os elementos dentro da panela (exceto o parafuso). Temperar com mel, vinho, azeite doce e azeite de dendê. Leve a panela já preparada para o mato. Crave o parafuso no chão e coloque a panela em cima. Acenda a vela. Pedir ao ODU OWARIN coisas boas.

- 11.9:
  - 1 alguidar grande vidrado
  - 11 bonecos de pano
  - 11 búzios
  - 11 conchas
  - 11 moedas
  - 11 açaçás
  - 11 acarajés
  - 11 velas
  - 11 caixas de fósforo
  - 11 bananas figo cruas

➤ **Procedimento:** Arrumar todos os elementos no alguidar e oferecer ao ODU, no pé de uma palmeira bem alta.

- 11.10:
- 1 alguidar
  - 11 moedas
  - 1 bandeira branca
  - 11 açaçás
  - 11 bolas de farinha
  - 1 padê de azeite de dendê
  - 1 padê de mel
  - milho cozido
  - ebô
  - 1 orobô
  - 11 folhas de mamona
  - 1 haste de guaximba
  - 1 pedaço de morim branco
- **Procedimento:** Fazer uma bandeira com a guaximba e o morim. Arrumar dentro do alguidar de um lado o milho e do outro lado o ebô. Arrumar os açaçás em volta. Pôr o orobô no meio. Colocar as folhas de mamona no chão e em cada folha um pouco de padê, uma bola de farinha e uma moeda. Embrulhar as folhas, passar na pessoa. Arriar cada folha em uma rua ou caminho. Arriar o alguidar no mato, no pé de uma árvore frondosa.

12 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU EGILA XEBORÁ

- 12.6:
- 3 folhas de fortuna
  - 3 folhas da costa
  - 1 orobô
- **Procedimento:** Levantar-se antes do nascer do sol. Colocar as folhas de fortuna na mão direita, espalmada, as folhas da costa na mão esquerda, também espalmada, o orobô descascado na boca, preso entre os dentes (não feri-lo). Olhar para o nascer do sol e gritar doze vezes por OBARATAN e em voz alta, conversar com o ODU EGILA XEBORÁ E OBARATAN, pedindo tudo o que deseja. Colocar as folhas embaixo do jogo de búzios e o orobô sobre o OTÁ de XANGÔ. Fazer um defumador de fora para dentro com raspa de sebo de boi, benjoim e ouro em pó.
- 12.7:
- 1 tigela média
  - 12 bolas de inhame
  - 12 açaçás brancos
  - 12 acarajés
  - 12 búzios abertos
  - 12 pedrinhas brancas (arredondadas)

- 12 vinténs de cobre
  - 12 argolas de cobre (fechadas)
  - folhas de mostarda
- **Procedimento:** Forrar a tigela com as folhas de mostarda. Arrumar todos os ingredientes dentro da tigela. Os búzios e os vinténs devem ser enterrados até a metade dos açaçás. Cobrir tudo com mel. Arriar em cima do telhado de casa. Deixar por seis dias e entregar na pedreira.
- 12.8:
- 1 gamela grande
  - folhas de taioba ou inhame
  - ebô
  - 12 bananas
  - 12 frutas
  - 12 doces finos
  - 12 orobôs descascados
  - mel
  - 12 velas brancas
  - 1 quartinha com água fresca
- **Procedimento:** Forrar a gamela com as folhas. Sobre as folhas, colocar um pouco de ebô. Sobre o ebô, pôr as frutas frescas e os orobôs. Cobrir tudo com mel de abelhas. Pode arriar no barracão, na mata ou na cachoeira, sobre uma pedra lisa. Pôr a quartinha ao lado e acender as doze velas ao redor. Oferecer ao ODU EGILA XEBORÁ, aos 12 OBÁS DE XANGÔ e aos 7 MOGBÁ XANGÔ.
- 12.9:
- 12 açaçás brancos
  - 12 bolos de arroz
  - 12 velas brancas
  - 12 quiabos crus
  - 12 acarajés
  - 12 bolos de farinha
  - 12 moedas
  - 12 punhados de ebô
  - 12 açaçás vermelhos
  - 12 folhas de fortuna
  - 12 punhados de feijão fradinho
  - 12 pedaços de abóbora
  - morim branco
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa, arrumando tudo no morim. Arriar próximo a uma cachoeira, no pé de uma árvore frondosa. Acender as velas e pedir coisas boas.

- 12.10:
- 12 abarás
- 12 acarajés
- 12 acaçás vermelhos
- 12 acaçás brancos
- 12 bolas de arroz
- 12 folhas de fortuna
- 12 quiabos crus
- 12 moedas
- 12 punhados de ebô
- 12 búzios
- 12 pêras
- 12 bolos de inhame
- 1 alguidar
- **Procedimento:** Passar os elementos na pessoa, arrumando tudo dentro do alguidar. Arriar em local alto, no pé de uma árvore frondosa, pedindo coisas boas.

13 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU EGIOLIGBAN:

- 13.6:
- 13 folhas de mamona
- 13 acaçás brancos
- 13 punhados de deburu
- 13 moedas
- 13 velas brancas
- 13 acaçás vermelhos
- 13 aberéns
- 13 punhados de ebô
- 13 bolos de farinha
- 13 punhados de feijão preto
- 13 pães
- 13 punhados de alpiste
- **Procedimento:** Na mata, embaixo de uma árvore, passar todos os elementos na pessoa, colocando um elemento de cada em cada folha de mamona. Pedir ao ODU coisas boas.
- 13.7:
- 1 cabaça
- 7 cabacinhas
- 7 eguidis
- 7 ekurus
- 7 velas

- 1 obi
- 7 vinténs
- água de lago
- água de rio
- areia do mar
- **Procedimento:** Arrumar na cabaça maior a areia, os eguidis, os ekurus, as velas, o obi e os vinténs. Encher as cabacinhas com água de lago misturada com água de rio. Oferecer ao ODU numa lagoa, pedindo tudo o que deseja.
- 13.8:
- 1 travessa de barro
- 1 bagre (tirar o ferrão)
- 1 padê de dendê
- 1 padê de mel
- 1 padê de água
- 7 eguidis
- 13 moedas
- 13 ovos crus
- **Procedimento:** Arrumar na travessa os padês. Sobre os padês o bagre, os eguidis, os ovos e as moedas. Oferecer ao Odu numa casa em ruínas e dasabitada, em virtude do VODUN ANANBIOKO responder neste ODU.
- 13.9:
- 1 saco de morim branco
- 13 atoris de amora
- 13 moedas
- 13 búzios
- 13 acaçás
- 1 orobô
- 13 espigas de milho
- 7 folhas de mostarda
- 13 eguidis
- ebô
- deburu
- 7 metros de fita branca
- 7 metros de fita roxa
- **Procedimento:** Passar o ebô na pessoa, arrumando tudo dentro do saco. Amarrar os atoris com as fitas, enfeitando-os. Amarrar a boca do saco, atravessando nela as varinhas. Oferecer ao ODU na beira de uma lagoa. Acender uma vela.
- 13.10:
- 1 panela com tampa
- feijão preto cozido com sal, cebola e camarão ralado

- 1 folha de mostarda
- 1 orobô
- mel
- azeite doce
- **Procedimento:** Untar bem a panela com mel e azeite doce. Forrar a folha de mostarda, pôr o feijão, sobre o feijão o orobô. Oferecer ao ODU numa lagoa.

14 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU IKÁ

- 14.6:
  - 1 panela de barro ou 1 alguidar grande
  - 14 folhas de bucha
  - 14 espigas de milho descascadas, cozidas e com mel
  - 14 acaças brancos
  - 14 acaças amarelos
  - 14 argolas de cobre
  - 14 vinténs de cobre
  - 14 punhados de moedas correntes
  - 14 pedras semi-preciosas
  - 14 bananas da terra descascadas e assadas
  - 14 búzios abertos
  - 14 bandeirolas nas cores verde, vermelho, amarelo, azul, lilás, branco e rosa (duas de cada cor, a rosa pode ser substituída por roxa)
  - milho vermelho cozido
  - ebô
  - guando cozido
  - ervilha cozida
  - 14 buchas verdes
  - cachos de uvas variadas
  - 14 moringuinhas de barro
  - açúcar mascavo
  - 14 velas brancas
  - **Procedimento:** Arrumar todos os ingredientes no alguidar ou na panela de barro. Arriar na beira de um rio ou cachoeira. Acender as velas ao redor. Chamar pelo ODU IKÁ e fazer os pedidos.

- 14.7:
  - 1 travessa de barro grande
  - 2 kg. de batata doce (fazer uma pasta)
  - 14 acaças brancos
  - 14 búzios abertos
  - 14 vinténs de cobre
  - 14 ímãs

- 14 guizos dourados
- 14 argolas douradas
- 1 pedra de cristal de rocha polido
- 14 bandeirolas de cores diversas
- 1 obi branco
- 1 orobô
- **Procedimento:** Cobrir a travessa com a pasta de batata doce. Arrumar todos os ingredientes na travessa de barro, sobre a pasta. Espetar as bandeirolas. Oferecer ao ODU IKA, em local alto, fazendo os pedidos.

- 14.8:
  - 1 tigela de ebô
  - 14 moedas (de maior valor)
  - 1 obi
  - **Procedimento:** Arrumar sobre o ebô, o obi aberto e as moedas. Entregar nos pés de BESSEM, ou no alto de um morro. Dar comida à BESSEM, OSSAYIN e ODÉ.

- 14.9:
  - 14 punhados de ebô
  - 14 acaças
  - 14 punhados de deburu
  - 14 ovos
  - 14 bolos de batata doce
  - 14 moedas
  - 14 quiabos
  - 14 acarajés
  - 14 fitas coloridas
  - 14 frutas
  - 1 alguidar grande
  - **Procedimento:** Arrumar todos os elementos no alguidar. Oferecer ao ODU no mato, cachoeira ou rio. Se a pessoa for de OSSAYIN, EWA ou SOBOADAN, dar banho de frutas e de ajabó. Oferecer comida seca para esses VÓDUNS.

- 14.10:
  - 1 omolocum
  - 7 pedaços de fitas de 7 cores diferentes de 2 metros cada pedaço
  - 1 tigela
  - **Procedimento:** Passar o omolocum na pessoa, colocando na tigela. Passar as fitas na pessoa e colocar sobre o omolocum, enfeitando a tigela. Oferecer ao ODU numa cachoeira.

15 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE O ODU OBEOGUNDÁ:

□ 15.6:

- 1 gamela de madeira grande
- pasta de milho verde
- quiabos cozidos e amassados
- 15 argolas de cobre
- 15 búzios africanos abertos
- 15 moedas correntes
- 15 pedrinhas semi-preciosas
- frutas
- doces descascados
- mel
- 15 velas brancas
- 1 quartinha de barro, sem asas com água fresca

➤ **Procedimento:** Misturar a pasta de milho com o quiabo amassado. Enfeitar a massa com os outros ingredientes. Cobrir tudo com mel. Acender ao redor 15 velas brancas e pôr a quartinha com água ao lado. Chamar pelo ODU dizendo: ODU LONAN MEJIKEBÁ AKIRAKAN ODU OBEOGUNDÁ MEJI, leve todo mal, me traga coisas boas, progresso e felicidade. Este ebó só deve ser feito após o ebó nº 15.1.

□ 15.7:

- 1 prato de ebô
- 1 prato de arroz doce
- 1 quartinha de barro com água fresca
- 15 velas de cera grande

➤ **Procedimento:** Arriar o ebô e o arroz com a quartinha ao lado e as velas ao redor. Oferecer ao ODU, pedindo coisas boas. Este ebó só deve ser feito após o ebó nº 15.2.

□ 15.8:

- 1 travessa de barro grande
- milho vermelho cozido
- 15 espigas de milho verde descascadas e assadas
- 15 cascos de caramujo de água doce
- 15 moringuinhas de barro com água, mel e azeite doce
- 15 vinténs de cobre
- 15 ímãs
- 5 palmas brancas
- 5 palmas vermelhas
- 5 palmas amarelas
- 15 doces finos amarelos
- 1 mamão maduro

- 1 bandeirola de cetim branco
- 1 bandeirola de cetim amarelo
- 15 velas de cera brancas

➤ **Procedimento:** Arrumar o milho vermelho dentro da travessa. Untar as espigas com mel e colocá-las na travessa com as pontas para cima. Arrumar as palmas dentro da travessa, em pé (os talos devem ser cortados), ao redor dos outros ingredientes. Colocar o mamão em pé no centro da travessa e fincar as bandeirolas no centro do mamão. Oferecer ao ODU. Arriar numa pedra próxima a um rio ou cachoeira com água clara. Acender as velas ao redor. Chamar alto pelo ODU, voltado na direção contrária a da correnteza, pedindo saúde, paz e muito progresso.

□ 15.9:

- 1 tigela de ebô
- 1 prato grande
- frutas
- 15 moedas correntes

➤ **Procedimento:** Tomar sete banhos de água de ebô (1 banho por dia) sete dias antes de fazer este ebô. Pôr a tigela no centro do prato. Arrumar as frutas em volta da tigela. Arrumar as moedas sobre o ebô. Oferecer ao ODU pedindo coisas boas.

□ 15.10:

- 1 cabaça
- 15 argolas de cobre
- 1 orobô
- 15 búzios
- 15 conchas
- 1 pedra pega no mar
- 1 estrela do mar pequena
- mel
- vinho moscatel

➤ **Procedimento:** Arrumar todos os elementos na cabaça. Passar a cabaça na pessoa e oferecer ao ODU no tronco de uma jaqueira frondosa.

16 – EBÓS PARA ATRAIR A POSITIVIDADE DO ODU ALÁFIA:

□ 16.6:

- 1 tigela de ebô
- 6 frutas brancas
- 16 moedas
- 1 morim branco
- 16 açaçãs brancos
- 1 garrafa de água mineral sem gás
- azeite doce

➤ **Procedimento:** Arrumar na tigela de ebô as 6 frutas, as moedas e os açaçãs. Regar com água mineral e azeite doce. Oferecer à cabeça. Forrar o morim no chão, no pé de uma árvore frondosa e arriar a tigela sobre o morim.

- 16.7:
- 1 tigela de ebô
  - 6 frutas brancas
  - 16 moedas (envoltas uma a uma num pedaço de morim branco)
  - 6 cocadas
- **Procedimento:** Arrumar os doces, as frutas e as moedas na tigela de ebô. Oferecer ao ODU no alto de um morro, pedindo coisas boas.

- 16.8:
- 1 toalha branca
  - 1 tigela de ebô
  - 16 rosas brancas despetaladas
  - 16 moedas
  - 16 açaçás
  - 1 garrafa de água mineral sem gás
  - azeite doce
- **Procedimento:** Este ebô deve ser oferecido no alto de um morro. Forrar a toalha, pôr sobre a toalha a tigela de ebô. Arrumar os açaçás sobre o ebô, enfeitar com as moedas e jogar as pétalas por cima de tudo. Regar com água mineral e azeite doce. Oferecer à cabeça, pedindo coisas boas ao ODU.

- 16.9:
- 1 prato branco
  - 16 moedas
  - 16 açaçás
- **Procedimento:** Arrumar no prato os açaçás e as moedas. Oferecer à ORUNMILÁ ALÁFIA pedindo coisas boas. Arriar no pé de uma árvore.

- 16.10:
- 1 cabaça
  - 16 búzios
  - 16 conchas
  - 16 favas d'Oxalá
  - 16 moedas
  - 1 pedaço de prata
  - mel
  - azeite doce
  - 2 metros de morim branco
- **Procedimento:** Arrumar todos os elementos na cabaça, embrulhar com o morim e pendurar numa árvore frondosa, pedindo ao ODU coisas boas.

Folhas dos VÓDUNS

1 - FOLHAS DO VÓDUN EXU:

Obs.: O Vódun EXU recebe em seu assentamento todas as folhas do Vódun ao qual Ele esteja ligado. Quando EXU for VÓDUN do ori da pessoa, receberá em seu assentamento as folhas abaixo relacionadas:

1 - Aroeira	2 - Folha do fogo
3 - Urtiga	4 - Corredeira
5 - Marianinha ou Comelina	6 - Tiririca
7 - Fumo bravo	8 - Pimenta da costa (fava)
9 - Pimenta malagueta	10 - Comigo-ninguém-pode
11 - Brinco de princesa	12 - Folhas de anis
13 - Jiló branco	14 - Dormideira
15 - Cansação roxo	16 - Malva
17 - Fel da Terra	18 - Maria preta
19 - Carrasco	20 - Rebenta cavalo
21 - Beth cheiroso	22 - Arruda macho
23 - Iroko	24 - Umbaúba roxa
25 - Caapeba	26 - Amoreira do mato
27 - Folha da fortuna	

- **Omi eró de EXU:** Folha da fortuna apanhada ao meio-dia, quinada na água, azeite de dendê e otim. Este omi eró destina-se ao ossé de EXU.

2 - FOLHAS DO VÓDUN OGUN:

1 - Aroeira	2 - Akòkò
3 - São Gonçalinho	4 - Sumaúma da várzea
5 - Urtiga branca	6 - Espada de São Jorge
7 - Cajazeira	8 - Jojofá
9 - Dendezeiro	10 - Alumã
11 - Dracema	12 - Chapéu de couro
13 - Peregum	14 - Taquari
15 - Erva grossa	16 - Aperta ruan
17 - Beth cheiroso	18 - Trevo de três folhas
19 - Peregum roxo	20 - Iroko
21 - Pananceia	22 - Pinhão branco
23 - Caapeba	24 - Ipê

3 - FOLHAS DOS VÓDUNS ODÉ, OXOSSE e LOGUN:

1 - São Gonçálinho	2 - Carrapicho
3 - Jurubeba	4 - Cana do brejo
5 - Colônia	6 - Comigo-ninguém-pode
7 - Jurema	8 - Espinho cheiroso
9 - Cabeluda	10 - Pananceia
11 - Guiné caboclo	12 - Beth cheiroso
13 - Akòkò	14 - Caapeba
15 - Aperta ruan	16 - Sete chagas
17 - Samambaia do mato	18 - Manacá
19 - Sapucaia	20 - Carrapicho bola
21 - Sabugueiro	22 - Abre caminho
23 - Guiné pipiu	

4 - FOLHAS DO VÓDUN OBALUAYÊ:

1 - Mamona roxa	2 - Fedegoso
3 - Canela de velho	4 - Cordão de São Francisco
5 - Chique-chique	6 - Maria preta
7 - Picão	8 - Umbaúba roxa
9 - Erva de São João	10 - Beth Cheiroso
11 - Caapeba	12 - Carrapicho rasteiro
13 - Iroko	14 - Folha de ameixeira
15 - Cansação branco	16 - Dois lados
17 - Sabugueiro	18 - Alumã

5 - FOLHAS DO VÓDUN BESSEN

1 - Salsão amarelo	2 - Manacá
3 - Oripépê	4 - Cipó chumbo
5 - Iroko	6 - Caapeba
7 - Papoula de cores	8 - Camarão
9 - Beth cheiroso	10 - Jibóia
11 - Peregum amarelo	12 - Gameleira branca

6 - FOLHAS DO VÓDUN XANGÔ:

As folhas d'Oxalá servem para Xangô Airá.

1 - Milagre de São Joaquim	2 - Umbaúba
3 - Aroeira branca	4 - Akòkò
5 - Crista de galo	6 - Jaqueira
7 - Erva tostão	8 - Manjericão
9 - Elevante miúda	10 - Folha do fogo
11 - Capim de burro	12 - Azedinha
13 - Vence demanda	14 - Gameleira
15 - Folhas da fortuna	16 - Negamina
17 - Trevo de quatro folhas	18 - Castanha do pará
19 - Algodão	20 - Oriiri
21 - Arrocinho	22 - Cana do brejo
23 - Beth cheiroso	24 - Beth branco
25 - Culhão de bode	26 - Quebra pedra
27 - Para raio	28 - Folha de jambo
29 - Begônia branca	30 - Caapeba
31 - Folha de abricó	32 - Iroko

7 - FOLHAS DO VÓDUN IANSAN:

1 - Pinhão branco	2 - Folha do fogo
3 - Mamona vermelha	4 - Aroeira branca
5 - Espada de São Jorge amarela	6 - Para-raio
7 - Brinco de princesa	8 - Caapeba
9 - Beth cheiroso	10 - Avenca
11 - Suspiro	12 - Erva pombinha
13 - Beijo	14 - Estrela guia
15 - Jasmin borboleta	16 - Bem-me-quer
17 - Serralha	18 - Cajadinha
19 - Maçãzinha do mato	20 - Berdoega
21 - São Gonçálinho	22 - Abre caminho

8 - FOLHAS DO VÓDUN OXUM:

1 - Abebe da Oxum	2 - Agrião do Pará
3 - Alecrim	4 - Alfazema
5 - Avenca	6 - Brilhantina
7 - Oriiri	8 - Trevo de quatro
9 - Manjericão	10 - Elevante miúda
11 - Catinga de mulata (macaça)	12 - Bem-me-quer
13 - Santa Luzia (Golfo)	14 - Nenufal (Lírio d'água)
15 - Pitanga	16 - Vassourinha
17 - Caapeba	18 - Estrela guia
19 - Brinco de princesa	20 - Beth cheiroso
21 - Amor do campo	22 - Lágrimas de Nossa Senhora
23 - Erva camarão	24 - Tapueraba branca

9 - ERVAS DO VÓDUN IEMANJÁ:

1 - Manjerição da folha larga	2 - Pariparoba
3 - Salsa da praia	4 - Espada de São Jorge
5 - Lírio do Brejo	6 - Catinga de mulata (macaça)
7 - Vassourinha de relógio	8 - Oriri
9 - Colônia	10 - Lágrimas de Nossa Senhora
11 - Trevo de três folhas	12 - Beth cheiroso
13 - Umbaúba branca	14 - Estrela guia

10 - ERVAS DO VÓDUN NANÃ:

1 - Caapeba	2 - Beth cheiroso
3 - Cravo do mato	4 - Sete sangrias
5 - Quaresma roxa	6 - Kimo
7 - Estrela guia	8 - Lírio do Brejo
9 - Jasmim borboleta	10 - Alumã

11 - ERVAS DO VÓDUN OXALÁ:

1 - Milagre de São Joaquim	2 - Atori
3 - Alecrim	4 - Manjerição branco
5 - Folha da costa (saião)	6 - Mamona branca
7 - Elevante miúda	8 - Azedinha do brejo
9 - Trevo de quatro folhas	10 - Algodão
11 - Oriri	12 - Arrozinho
13 - Cana do brejo	14 - Caapeba
15 - Begônia branca	16 - Estrela guia
17 - Beth cheiroso	18 - Jasmim borboleta
19 - Quitoco	20 - Bem com Deus e mal com tudo
21 - Macaça	22 - Alecrim do campo
23 - Alecrim de horta	

12 - ERVAS DO VODUN OSSAIYN:

Todas as folhas pertencem ao VÓDUN OSSAIYN

13 - FOLHAS DE EGUN:

1 - Amoreira	2 - Goiabeira
3 - Corona	4 - Trombeta
5 - Cajarana	6 - Folha de cana
7 - Pinhão rocho	8 - Amendoeira
9 - Pau d'alho	10 - Pau pereira

□ Bibliografia:

- *Dicionário Antológico da Cultura Afro Brasileira – Eduardo Fonseca Júnior*
- *Iorubá: A Língua dos Orixás – Fernandes Portugal*
- *A Casa das Minas – Culto dos Voduns Jeje no Maranhão – Nunes Pereira*
- *Orixás – Pierre Fatumbi Verger*